

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE
DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

Madeira



SEXTA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1991
ANO 115.º — N.º 47.805 — PREÇO 65\$00

Albino Soares anuncia amanhã no Funchal

Madeira com «luz verde» para televisão por cabo

O secretário de Estado para a Comunicação Social, Albino Soares, deverá anunciar a «luz verde» do Governo da República à televisão por cabo na Madeira.

A futura legislação estabelecerá, nas condições de apresentação de propostas para instalação e exploração da rede, a cobertura total da Região, tida como delimitação da área geográfica objecto de autorização que será concedida ao operador escolhido por concurso público a abrir oportunamente.

Albino Soares é um dos intervenientes no seminário que amanhã tem início no Funchal, promovido pelo Instituto Progresso Social e Democracia, com o apoio da JSD local. (Página 17)



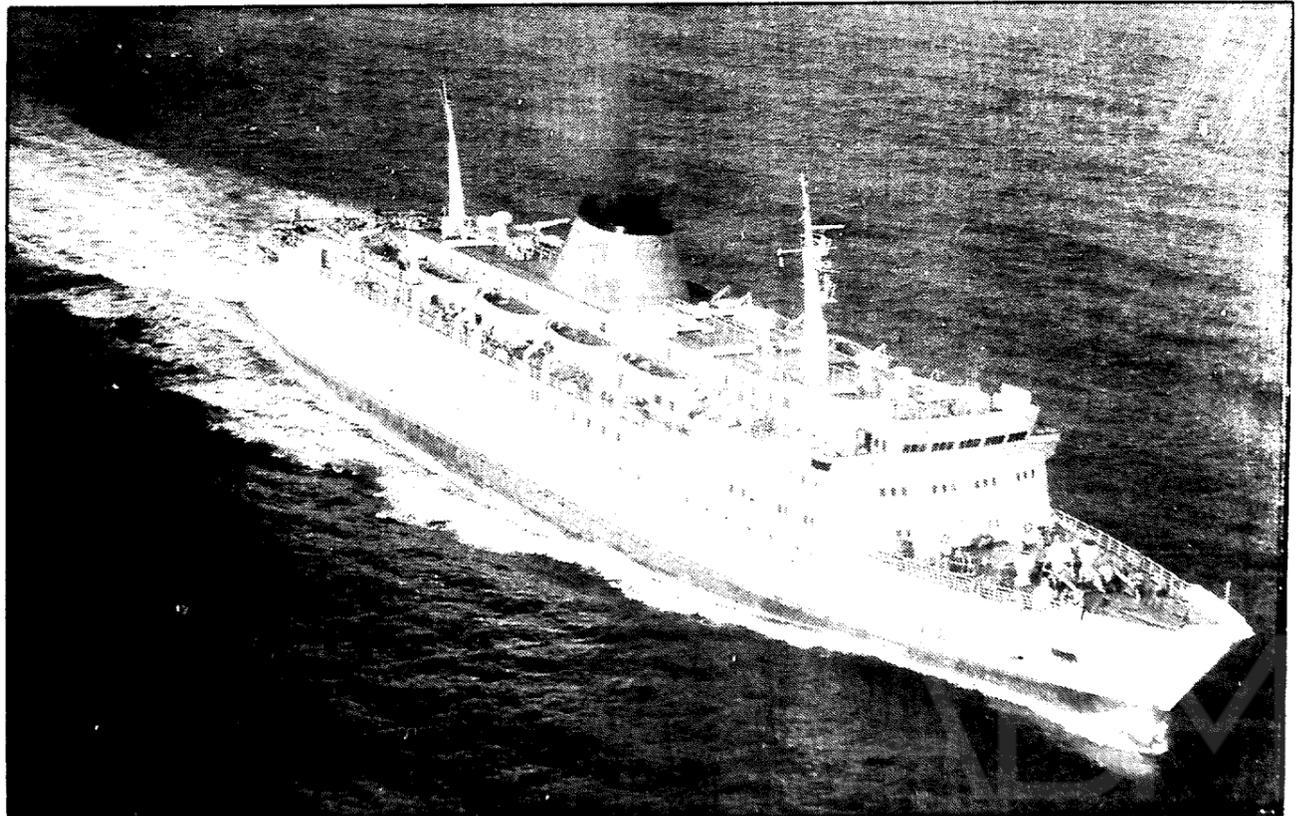
Albino Soares cumpriu com a promessa recentemente feita em Lisboa ao presidente do Governo Regional: publicar rapidamente a lei da Televisão. Ao centro na imagem o presidente do Conselho de Administração da RTP.

Voos intercontinentais para o Porto Santo A culpa é da NATO

(Página 16)

Centena e meia de vítimas em dia negro nos mares de Itália

Quase centena e meia de pessoas são dadas como mortas e desaparecidas, na sequência de uma colisão entre o «ferry» Moby Prince (na foto) e um petroleiro, ao largo do porto italiano de Livorno. A tragédia ocorreu quarta-feira, mas ontem foi outra vez dia negro para a marinha mercante: outro petroleiro, que se encontrava fundeado ao largo do porto de Génova, também em Itália, explodiu, fazendo um morto e sete desaparecidos. (Última página)



O «ferry» Moby Prince abalroado pelo petroleiro «Abruzzo».

Nesta edição

- 3** Alberto João nega «rendição» a Soares
- 4** Arciprestado do Funchal analisa salários para os padres
- 5** África do Sul precisa dos emigrantes
- 9** Madeira premiada com 12 «malmequeres»
- 10** Relatório Solar D. Mécia está concluído
- 18** Homicida de Braga confessa autoria do crime
- 19** Freitas já se livrou das dívidas da campanha
- 21** URSS atravessa dias difíceis

Governo aprova reestruturação das Forças Armadas

(Última página)

Lisboa sempre paga novo edifício para a Segurança Social

(Página 17)

COLEÇÃO DE RUI SA

Avaliação

NICODEMOS FERNANDES

Pelo menos duas embaixadas, coincidentemente ambas de cerca de três dezenas de pessoas, visitaram a Madeira no passado fim-de-semana, vindas do continente português. Cada qual com o seu perfil característico, por curioso, ressaltou desde logo o facto de as caravanas se assemelharem apenas no número de componentes em viagem, porque, doutro modo, elas tiveram condutas tão díspares, ao nível do que a comunicação social divulgou, ao ponto de suscitar possíveis configurações no modelo de comportamento gizado por cada grupo em apreço.

De facto, e insiste-se, no âmbito do que os jornais divulgaram, a opinião pública em geral soube que um grupo de cerca de 30 deputados, da Assembleia da República, representantes de vários partidos, esteve na Madeira para uma visita de carácter social, residindo o ênfase noticioso no agendado encontro de futebol entre parlamentares nacionais e regionais. É óbvio que o verdadeiro contacto com a realidade insular transpareceu secundarizado, em relação a outros pontos do programa estabelecido, nomeadamente os encontros com os presidentes da Assembleia Legislativa e do Governo Regionais, a visita efectuada ao edifício sede da Autonomia, e os almoços sociais oferecidos...

Por outro lado, o movimento lionístico português trouxe igual número de seguidores da doutrina idealizada e explanada por Melvin Jones, no longínquo ano de 1917, à Madeira. As jornadas lionísticas, soube-se, também através dos jornais, constituíram um valioso intercâmbio de conhecimentos sobre as mais

prementes necessidades de prevenção contra os males que assolam hoje as comunidades, e uma forte ponderação sobre as formas de intervenção daquele movimento de solidariedade social junto das populações mais carenciadas. E, das várias comunicações apresentadas pelos visitantes, a protecção à criança, a educação juvenil, a sensibilização da luta contra o cancro, ou contra a cegueira, por que o lionismo dedica particular carinho, mereceram vivo debate, depois de uma personalidade do lionismo madeirense ter feito uma expressiva abordagem sobre a problemática desta Região, desde os tempos mais remotos até aos nossos dias, enquadrando, assim, os visitantes no verdadeiro ambiente onde se encontravam.

Houve, naturalmente, também almoços e jantares sociais. Mas o tempo sobrou para o trabalho e exaltação dos ideais lionísticos do SERVIÇO e do COMPANHEIRISMO, deixando claro que o movimento é universal, e que nessa universalidade abarca homens de boa vontade que visam a resolução dos problemas da humanidade, quer por ingerência directa ou indirecta dos seus membros, exclusivamente por princípios de solidariedade, sem nada receberem em troca. Pelo contrário, é bom que se refira que estas embaixadas, cumprindo os códigos do movimento, viajam e alojam-se a expensas pessoais, e apenas os fundos destinados a gastos administrativos, resultam das cotas pagas como associados dos clubes a que pertencem.

Cabe aqui referir, a propósito das iniciativas que os Lions lançam para a angariação de fundos, como seja a próxima Feira do Pão Regional (uma

originalidade do Lions Clube do Funchal), que todo o pecúlio resultante da comparticipação da comunidade reverte integralmente para a comunidade, através da obra de solidariedade social.

A configuração deste tipo de comportamento, na verdade, contrapõe um pouco com a conduta superficializada como a caravana de parlamentares se situou para o que designou de «contacto com a realidade insular». Um jogo de futebol, a tomar posição de destaque, num programa de visita dos lídimos representantes do povo que o elege, que o paga, e que vive em constante expectativa numa espera legítima da resolução dos problemas que o afligem. Um jogo de futebol, ou a ironia de uma prática da modalidade que lhes pareceu definir a realidade insular? Se houve nos espíritos parlamentares outra preocupação mais nobre, teremos que julgá-la oculta, pelo menos em termos de manifestação colhida pela comunicação social, que certamente não esteve desatenta.

Dois embaixadas, no mesmo fim-de-semana. Dois estilos. Uma análise de avaliação! Ressalvando as diferenças, as origens, os meios e os fins, o voluntariado e a obrigação, o poder e a sinergia social, entre outros traços que distinguem e identificam uma e outra caravana, pelo que lemos e vimos, não restam dúvidas que o ponto de ética lionístico SERVIR E NÃO SERVIR-SE assentou perfeitamente no seio do grupo que publicamente o proclama e que na prática o defende.

Trabalho e vivência social sempre tiveram coexistência possível.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Diário de Notícias

no passado

Política local

«A Madeira por muitas vezes e em diferentes epochas, mais ou menos remotas, tem-se manifestado espontaneamente, em revoltas violentas, contra determinadas medidas governamentais, quer de geral alcance, quer de restricta aplicação local.

Tal foi, por exemplo, o tumulto popular, havido por ocasião do estabelecimento do novo regimen das contribuições directas, que ainda vigoram.

Outra perturbação violenta da ordem publica foi a que ocorreu quando se adoptou nesta ilha o novo systema decimal de pesos e medidas.

Os pesos foram deitados ao mar, assaltadas as repartições publicas e queimadas as matrizes, pela população exaltada contra essa innovação, que aliaz representava um progresso scientifico e um melhoramento de geral conveniencia dos povos!

Mais tarde, acabando-se no poder o partido historico, pela fusão da chamada «unha branca e unha negra» (Loulé e Lobo d'Avila) imperava aqui o mesmo accordo partidário, com nome de «fusionista», que taes cousas fez e a tal ponto concitou contra si a animadversão publica que se fundou um novo partido denominado «popular», e as classes que a elle se agregaram romperam o excesso de apedrejar na praia, fazendo o reembarcar, o deputado fusionista que acabava de chegar de Lisboa, para vir tratar da sua candidatura a deputado por este circulo.

Este tumulto popular, que ficou assignalado na história madeirense com a data de 8 de Março de 1868,

teve de ser suffocado pela força publica, a preço de sangue e de vidas de alguns funcionarios, que cahiram exânicos, varados pelas balas, sobre os calhaus da praia, e o partido popular ficou governando o districto por muitos annos.

As consequências d'esta tensão dos espiritos, na epocha politica a que nos reportamos foi tão consideravel que até o prelado diocesano D. Patricio Xavier de Moura, muito politico e que não dava um passo que não fosse dirigido pelos fusionistas, se viu obrigado a deixar a sua diocese, para nunca mais voltar. Identica sorte teve o virtuoso prelado D. Ayres d'Ornellas e Vasconcellos, que sahio da sua patria ralado de desgostos, originados nas lutas da politica local.

Podiamos também citar episodios sangrentos, ocorridos em diferentes epochas electoraes, tanto dentro dos templos como fora do recinto das assembleias. Que o digam Machico, Ribeira Brava e Ponta do Sol, theatros d'essas tragedias.

Esta rápida invocação histórica vem para fixar a circunstância de que a Madeira, tantas vezes envolvida nos torvelinhos da politica e dos tumultos populares, atravessou sem alteração da ordem publica, a última epocha eleitoral, que foi renhiddissima, mantendo-se, felizmente, na mais perfeita tranquillidade depois que o governo regenerador tomou posse da governação do paiz.

E' que a energia dos madeirenses, harmonisada com o sentimento da justiça, curva-se reconhecida ante a protec-

ção que nos últimos annos tem dispensado a esta terra a actual situação politica.

Nunca governo algum dispensou à Madeira beneficios do alto valor d'aquelles que lhe foram concedidos nos últimos dois annos, taes como a autonomia administrativa, a tiragem das levadas, a elevação do nosso lyceu à cathedra de 1.ª classe etc., etc..

Espera-se ainda, como um dos mais assignalados beneficios, a extincção das comarcas ruraes, o que é de crer que seja concedido, pois é uma providencia de há muito reclamada por toda a gente, sem excepção de côres politicas.

Temos cabal conhecimento da muita consideração que o illustre chefe do governo e do partido regenerador dispensa aos seus amigos politicos da Madeira, e que confiadamente crê na lealdade e dedicacão que estes consagram ao seu glorioso chefe.

Perfeitamente unidos e solidarios nos mesmos principios, o governo central e o partido regenerador madeirense, marcharão unidos em todos os assumptos politicos e administrativos que dizem respeito a este archipelago, pelo qual o sr. conselheiro Hintze Ribeiro tanto se interessa, promettendo-lhe a máxima protecção dos poderes publicos, que fôr compativel com as forças do erário e os principios da justiça governativa».

(Dia 12 de Abril de 1902)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

— Madeira —

Propriedade: EDN - Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas, Capital Social: 6.500.000/000; Sede: Rua da Alfândega n.º 8
— Funchal; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Director-Geral: José Bettencourt da Câmara
Director Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Subdirector: Luís Calisto. Chefes de Redacção: Catanho Fernandes e Henrique Correia. Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.
Redactores: Agostinho Silva, António Jorge Pinto, Elzer Melim, Miguel Ângelo, Nicodemus Fernandes, Paulo Camacho, Rosângela Meletti, Rosário Martins, Teresa Florença e Tolentino Nóbrega. Coordenadores: Henrique Correia («Desporto») e António Jorge Pinto («Malta do Manel»). Fotografia: Agostinho Spínola, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia: Rua da Alfândega, 8 e 10 — 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex.
Telex: 72161; Telefones: 20031/2 - 22653 - 35666 - 28369 - 35582; Telefax: 28912. Depósito legal n.º 1521/82.

Impressão: Rua Carvalho Araújo n.º 2 — Telef. 20263

TIRAGEM MÉDIA EM MARÇO/91: 13.250 EXEMPLARES

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DIÁRIA



Caso do Estatuto da Madeira

Jardim nega rendição ao veto presidencial

Do presidente da Comissão Política Regional da Madeira do Partido Social Democrata recebemos ontem a seguinte carta:

«A vossa Edição de hoje, dia 11 de Abril, insere, na terceira página, uma local tendenciosa que atinge a organização política a que presido, bem como envolve o meu nome, indo ao ponto de indignamente insinuar, a terminar, «objectivos inconfessáveis».

Pelo facto, solicito a publicação desta minha resposta, esperando a ética de idêntico destaque.

1. E, sem subterfúgios. O autor do texto é o Senhor Tolentino de Nóbrega, agora conhecido militante socialista. Numa terra pequena como esta, não vale a pena fingir desconhecer o que cada um é, e o que pretende. Desde sempre, desde o «Diário de Notícias» pró-gonçalvismo (reconheço que hoje já o não é), o Senhor Tolentino esteve de um lado da barreira e eu do lado oposto. No País livre

pelo qual me bati contra o gonçalvismo, inclusive a dirigir um outro diário frente a qual alguns hoje «defensores» da liberdade de imprensa faziam manifestações para fechá-lo, ambos estamos no direito de cada um ser o que lhe apetece.

A questão reside em todos devermos ter presente que, quando o Senhor Tolentino escreve, não desistiu dos fins que pretende. Idem quanto à minha pessoa. E, aliás, é também assim que deve ser lida a colaboração do Senhor Tolentino à imprensa do Continente, no meu ponto de vista pessoal — tão respeitável como o dele — extremamente nefasta para a Madeira, não correspondente à verdade das coisas, claramente propaganda socialista redigida.

Reconheço talento — que não virtude — ao Senhor Tolentino. Talvez fosse mais útil aos socialistas que se assumisse como o estratega que é, em vez de andar perdido pelos jornais a arrumar gramaticalmente, aquilo que os seus actuais dirigentes incapazes não sabem pensar, dizer e escrever.

2. «Rendido ao veto de

Soares». Não sei onde é que o Senhor Tolentino vai buscar esta da «rendição» a alguém que dá a impressão de ele estar a pretender colocar em altar — será «teologia da libertação»?...

Se há — e vão continuar a haver — atitudes que não são de rendição a Soares, é da parte do PSD/Madeira e que tanta indignação causaram à «esquerda» rastejante.

O objectivo é aprovar o Estatuto (talvez haja quem ainda não tenha percebido porquê...). Não há outra forma de o fazer, sem tornar o veto de Soares, já que os socialistas não vão contra o dito veto, porque o veto foi no seu favor.

O objectivo não é Soares. É tornear o veto.

3. Mas, a propósito de «rendição», e para se ver o que é que anda rendido e a quem, dou só um exemplo.

Nos dias 5, 6 e 7 de Abril, consecutivamente em três actos públicos, classifiquei de «traidores da causa da Madeira» e de «colaboracionistas com os inimigos da Autonomia», aqueles políticos locais — não lhes chamo madeirenses — que se so-

lidaram com a obstrução ao Estatuto saído da vontade do Parlamento Madeirense.

Num ou noutro dia, tal declaração acabou por sair em todos os órgãos de informação... à excepção do «Diário de Notícias». Forte coincidência!... Mas, depois, seria eu, o das «pressões» e «interferências»...

4. É falso que a versão vetada no Estatuto, criasse três lugares a mais. Pelo contrário, o número de Deputados seria reduzido de 53 para 51.

5. O PSD/Madeira não «cedeu» a qualquer «diktat» daquele que o Senhor Tolentino escreve ser o «colonialista» Almeida Santos.

Este cujo, falou, em comissão, de algumas alternativas (por exemplo «círculo único») que foram recusadas pelo PSD/Madeira.

O dito cujo acusou o Estatuto de estar «cheio de inconstitucionalidades». Ora o Tribunal Constitucional desacreditou o indivíduo, pois só lhe achou uma.

O dito cujo Almeida Santos — que o Senhor Tolentino escreve ser colonialista, entre aspas — recorreu então ao seu extremo amigo Presidente da

República, a fim de ser desencadeado o veto.

Veto com que Soares «pagou» ao Porto Santo, impedindo esta ilha de ter dois deputados, como constava da iniciativa social-democrata.

Nem o PSD/Madeira cedeu ao «grande patriota, democrata e autonomista» Almeida Santos (onde anda Sampaio?...), quando este voltou à tese de dois Deputados para Porto Santo, tal como havíamos inicialmente proposto, mas impunha tratamento discriminatório diferente para o Norte da Madeira: fusão dos círculos de S. Vicente e de Porto Moniz.

Subserviência é o Senhor Tolentino tratar Almeida Santos por «destacado tribuno». Boa!...

E o Senhor Tolentino que veja se entende as coisas:

a) Não é precisa a vontade de Almeida Santos para esta solução de manter as coisas tal como estão e ficam. É que bastava retirar as normas vetadas e enviar, de novo, o Estatuto ao Presidente da República para sua promulgação, que se mantinha a legislação em vigor, por omissão estatutária.

b) A vontade do Dr.

Almeida Santos só é captada, porque ao PSD/Madeira nos interessa que a matéria fique no próprio Estatuto, a fim de, no futuro, depender apenas de iniciativa do Parlamento Madeirense.

6. Mas há mais coisas que o Senhor Tolentino finge não entender:

a) O veto de Soares é uma atitude política pessoal contra o Parlamento Madeirense, pois a norma vetada foi considerada válida pelo Tribunal Constitucional.

b) A iniciativa de fusão de círculos, a quem desagradava, sobretudo, era ao PSD/Madeira, pelos motivos óbvios e de desgosto do eleitorado em causa. Mas era preciso desencadear uma iniciativa polémica qualquer, capaz de produzir a retomada do processo. Conseguiu-se, e logo se deixou cair a fusão sem consistência.

c) Nisto tudo, a direcção local socialista fez o papel seguinte:

— no Parlamento Madeirense, votou esta solução. Depois, Almeida Santos contestou-a, Soares vetou-a;

— o veto presidencial colheu-os de surpresa, mes-

(Continua na pág. seguinte)

Esclarecimento do jornalista à «rendição» do PSD-Madeira

A carta acima integralmente transcrita, publicada como de costume com destaque, merece alguns esclarecimentos do jornalista do DN, Tolentino de Nóbrega. Ponto por ponto, ei-los:

«Não há no texto da minha autoria, ontem publicado na página 3 do DN, qualquer «tendenciosismo», «indignas insinuações» ou atribuição de «objectivos inconfessáveis» à organização política a que preside o sr. Alberto João Jardim, nem ao próprio, a quem convido a demonstrar o contrário.

1 — O ponto 1 da carta obriga-me, numa prática exigida aos cidadãos pelo antigo regime, a fazer uma solene declaração: Não sou, nem nunca fui, militante de qualquer organização partidária.

Embora tenha o direito a uma opção política (não vivemos em democracia?), também não aceito a divisão dos madeirenses — como no antigo regime — em afectos ou desafectos ao poder

(parte «extremamente nefasta à Madeira»), cabendo neste último caso todos os que não são «yesmen» do líder. Salazar era mais linear: «se não são por mim, são comunistas».

Parece incomodar o sr. Alberto João a colaboração que presto, ao longo de dezasseis anos, em diferentes oportunidades, nos mais importantes jornais do Continente, cujas direcções me honraram com tais convites. Sem falsa modéstia, julgo que pelo reconhecimento de competência e não devido a «pressões» ou «interferências» de terceiros.

2 — Se o PSD-Madeira retirou uma alternativa aos artigos vetados pelo Presidente da República, isso significa «render-se», isto depois de tanto protesto e anúncio de propostas. (Uma simples consulta de um dicionário ou de uma publicação de sinónimos, como o editado pela Tertúlia Edípica, apresenta para a palavra *render-se* os significados *ceder = concordar = desistir*, etc. Até o termo, muito usado na Madeira, *agachar-se*)

O processo de discussão do Estatuto passou, de facto, por sucessivas «rendições».

Recordemos algumas. O PSD-Madeira apresentou um projecto de que, segundo anunciou, não retiraria «uma única vírgula». Só na Comissão dos Assuntos Constitucionais, entre vírgulas e artigos (alguns importantes como os relativos à organização judiciária na Região e a matéria tributária e económica) foram cerca de 70 (!) alterações, quase tantas quantos os artigos do diploma. Se não se rendeu à oposição madeirense, fê-lo às direcções continentais dos partidos, incluindo o PSD.

O grupo parlamentar do PSD-Madeira também se «rendeu», apesar da pública contestação, ao acordo entre o presidente do Governo Regional e o primeiro-ministro — por sua vez «rendidos» às ameaças de demissão por parte de ministros — que alterava o texto aprovado pela Assembleia Legislativa da Madeira.

Os deputados do PSD-Madeira na Assembleia da República, depois de anunciarem a sua intenção de se absterem na votação do Estatuto, também se «renderam» à direcção parlamentar nacional e votaram favoravelmente o diploma.

Quanto ao veto presidencial, diz agora que não se trata de «rendição» mas de «tornear o veto». É uma questão de palavras, dado que o PSD-Madeira não fez prevalecer as suas propostas para «tornear» o veto que poderia ser contrariado com um consenso alcançado pela maioria de dois terços dos deputados que passaria por um acordo (recusado) com o PS.

Finalmente, o PSD-Madeira — que apelidou o sr. dr. Almeida Santos de «colonialista», não é minha essa designação, esclareça-se — acabaria por ceder, ou «render-se» à proposta desse deputado, feita antes na Comissão dos Assuntos Constitucionais e que corresponde à manutenção da lei eleitoral que o citado parlamentar, então ministro, fez apensar ao Estatuto provisório por si elaborado em 1976 e ainda em vigor...

4 — A actual Assembleia Regional tem 53 deputados. Com a versão actual do Estatuto (considerado o ponto 2 do 10º artigo) teria menos três, mas, no futuro, se for retirado tal artigo e mantida a actual lei eleitoral (conforme último acordo

PR/Almeida Santos/PSD-Madeira) terá mais três. Tal está claro no «lead» e desenvolvimento do meu texto.

5/6/7/8 — Não sendo membro do PS, nem portavoz de qualquer uma das entidades visadas nestes pontos, dispense-me de qualquer resposta. Permita-me, no entanto, o direito de reconhecer que o sr. dr. Almeida Santos é um destacado tribuno, mais que não seja pelo facto de os deputados do PSD-Madeira na Assembleia da República com ele terem acordado uma forma de «tornear o veto» aceitando uma sua proposta. Também se terá destacado, neste processo, na discussão parlamentar do diploma e como autor do Estatuto provisório que nos rege há quinze anos.

Não tenho qualquer problema em atribuir o mesmo adjetivo ao, neste caso, meu interlocutor, nem ao sr. dr. Baltazar Gonçalves (CDS), da mesma legislatura na Assembleia Regional, ou ao sr. dr. Alberto de Araújo na Assembleia Nacional. Por uma questão de justiça e honestidade, reconheça-se o mérito e capacidade daqueles que, com opiniões di-

ferentes das nossas, enriquecem a vivência pluralista.

Igualmente reconheço ao sr. Alberto João o direito de discordar das minhas opiniões, assim como registó o facto de nunca, ao longo de 16 anos de jornalismo, ter tido uma única notícia objectivamente por si desmentida. Pela destacada posição que desempenha na vida regional e nacional, honro-me com a leitura dos meus artigos e, como neste caso, com o tempo dedicado à resposta.

9 — Ao sr. Alberto João, como declarou à revista «Sábado», assiste (e só a ele, como presidente do Governo Regional) o direito de elaborar, logo que chega à Presidência, notas officiosas e comunicados. («Mando vir um café e fumo um charuto matinal enquanto vou descarregando a minha bilis (...) desancando o que vem nos jornais», sic). Outros terão diferentes hábitos matinais enquanto lêem os diários.

Um político e um jornalista têm, obviamente, perspectivas distintas do papel da Comunicação Social. Não é uma origina-

(Continua na pág. seguinte)

Arciprestado do Funchal debateu sistema remuneratório para os padres

No encontro mensal dos sacerdotes do Arciprestado do Funchal, que ontem decorreu no Seminário Diocesano, os sacerdotes reflectiram sobre os fundos paroquiais, tendo sido abordado o processo da criação de um sistema remuneratório-base para os padres madeirenses.

Na mesma ocasião, foram distribuídas por paróquias as entradas no estádio dos Barreiros, onde o Papa presidirá à missa campal, no próximo dia 12 de Maio.

O encontro mensal dos sacerdotes do Arciprestado do Funchal, reflectiu sobre os fundos paroquiais, ao nível das diversas atribuições e competências à luz do Direito Canónico. De acordo com fontes eclesásticas bem colocadas, discutiu-se a criação de um sistema remuneratório-base, destinado aos padres afectos à Diocese do Funchal, que engloba as ilhas da Madeira e do Porto Santo.

Até ao momento, os sacerdotes retiram do fundo paroquial os quantitativos



Aspecto da reunião que ontem teve lugar no Seminário Diocesano.

inerentes às suas despesas pessoais.

Recorde-se, que no início deste ano, a Diocese de Lisboa fixou como ordenado-base os 75 mil escudos para os padres afectos àquela estrutura religiosa, medida esta que, naturalmente, não contempla os sacerdotes da Diocese do Funchal.

A decisão tomada na capital portuguesa, não merece o total aval em termos de método, por parte de alguns sacerdotes madeirenses.

Estes, demonstram mesmo uma certa relutância à criação deste esquema remuneratório, preferindo encarar a questão em termos mais latos, passando efectivamente pela revisão do próprio fundo

paroquial em termos de competências e atribuições.

Entretanto, na reunião de ontem, foram distribuídos formalmente pelas paróquias os bilhetes de acesso ao Estádio dos Barreiros, onde o Papa irá celebrar a missa campal.

“Os critérios da distribuição de acesso aos Barreiros, foram fixados de acordo com o número dos paroquianos e a sua maior ou menor facilidade de se deslocar e participar na Eucaristia” — sustentou o Vigário Geral da Diocese.

De acordo com as previsões, o Estádio dos Barreiros irá albergar entre 40 a 50 mil fiéis, oriundos dos diferentes pontos do Arquipélago da Madeira, bem como de um contingente significativo de emigrantes.

Segundo conseguimos apurar, alguns bilhetes serão entregues ao Centro das Comunidades Madeirenses, com o intuito de serem distribuídos pelas diferentes colónias de emigrantes, que programaram viagens à Madeira para ver o Papa.

Todavia, para além da

tribuna reservada às autoridades nacionais ou regionais, não existem áreas reservadas pela simples razão “da Igreja não praticar qualquer atitude discriminatória”

Todavia e por questões funcionais admitem a existência de “uma certa orientação”, não revelando no entanto pormenores específicos e concretos.

Entretanto, a comissão organizadora da visita Papal à ilha de S. Miguel, a 11 de Maio, apelou ontem à população para que se distribua pelas ruas por onde João Paulo II vai passar, evitando concentrar-se na Praça em que se celebrará a Liturgia da Palavra. Esse pedido surge na sequência da exiguidade do espaço, onde o líder da Igreja Católica proferirá a sua mensagem.

Relativamente à Madeira, a comissão organizadora regional, instou ontem a população a apoiar a visita de João Paulo II, através da concentração no local da Eucaristia, nas suas imediações, bem como nos sítios por onde o cortejo passará. — R. C.

Esclarecimento do jornalista à «rendição» do PSD-Madeira

(Continuação da pág. anterior) sobre o processo de aprovação do Estatuto da Madeira, o sr. Alberto João não ter desmentido um único facto dos relatados no texto que provocou esta sua longa carta».

Finalmente registre-se o facto de, ressalvadas as análises obviamente diferentes

sobre o processo de aprovação do Estatuto da Madeira, o sr. Alberto João não ter desmentido um único facto dos relatados no texto que provocou esta sua longa carta».

Tolentino de Nóbrega

Caso do Estatuto da Madeira

Jardim nega rendição ao veto presidencial

(Continuação da pág. anterior) mo que agora venham dizer o contrário;

— o diálogo — que não negociações e muito menos «acordos», pois a solução vigente continuaria em vigor mesmo sem o acordo socialista — fez-se sempre Deputados PSD/Madeira — Almeida Santos. E estava já encontrada esta solução, ainda os socialistas madeirenses diziam ter «umas propostas para apresentar» .7. Aliás, é curiosa esta «democracia» da «esquerda» portuguesa. Quando está no poder, em nome da maioria é a apropriação do Estado, o abuso de poder, o nepotismo, etc. Quando está na Oposição, quer o governo por «consenso», tipo «união nacional», a fim de, assim, procurar entrar na

área do poder, mesmo à revelia da vontade popular democraticamente manifestada.

8. A posição tomada pelos Deputados da Madeira (os social-democratas, pois o outro Senhor não sei donde é...) quando da posse do Presidente da República, foi de dignidade para a nossa Região Autónoma. Obviamente que não pretendia «inviabilizar» a cerimónia — tolices do senhor Tolentino — mas há ocasiões na vida que não se comparam com massificação cómoda.

9. Finalmente, Senhor Director, que fique bem claro que este texto não se trata de «afrontar», «presionar», «interferir» ou «caluniar» o «Diário de Notícias» do Funchal. Trata-se

apenas do direito — ou não haverá?... — dos atingidos dizerem das suas razões.

Todos temos o direito de sermos o que nos apetece. Eu tenho as minhas opções, a Opinião Pública sabe-as. O «Diário de Notícias» que foi sempre muito agressivo para comigo — a História dirá quem mais remou contra o progresso destes anos — o Vosso Diário assume-se como «independente». É bom que o seja face à Opinião Pública. Conhecem-se as opções políticas de «esquerda» de Vossos Jornalistas, como por exemplo o Senhor Tolentino. Estes estão no seu pleno direito de o ser, bem como a Opinião Pública de sabê-lo, para perceber melhor o que lê e porque é que assim está escrito —

defesa da Opinião Pública, de quem consome jornais.

Como Vossa Excelência vê, Senhor Director, não há qualquer drama nisto. Até porque se o houvesse, o Governo Regional não desenvolveria uma política de apoio a uma imprensa que nos é hostil — a «esquerda» faria isto?...

Apenas um último esclarecimento. Não pense Vossa Excelência que este texto vai permitir vender mais jornais, porque destinado a abrir qualquer polémica pública. O Senhor Tolentino tem talento como político socialista (também no meio daquele deserto...), é habilidoso quando faz tratamento da informação. Mas que desculpe, não lhe dou categoria para polémicas. Até por tudo o que está para trás...

Dia do Trabalhador

USAM divulgou

programa de comemorações

A União dos Sindicatos da Região Autónoma da Madeira (USAM) divulgou ontem o seu programa de comemorações do 1º de Maio-Dia do Trabalhador, reafirmando a sua intenção de continuar a lutar por melhores condições laborais e pela defesa dos interesses dos trabalhadores.

Do programa das comemorações, que terão início às 10 horas e se prolongarão até à noite, consta a realização de uma “grande esplanada pública”, no campo Almirante Reis, com o conjunto musical “Galáxia”, contando também com uma iniciativa da Unijovem, destinada aos mais novos e que apresentará várias surpresas. Pelas 18 horas terá lugar um comício sindical.

Integrado nestas comemorações, terá lugar no dia 25 de Abril um almoço-convívio no «Golden Gate», aberto a todos os interessados, e em que foram convidados a usar da palavra representantes “dos partidos políticos que se reclamam do 25 de Abril”.

Em comunicado à imprensa, a USAM lembra o 1º de Maio de 1886, em que se verificou a repressão violenta de grevistas que lutavam pela jornada de trabalho de oito horas, tendo-se prolongado a greve apesar da confrontação resultar em mortos e feridos e acabando como é sabido, por ser satisfeita a reivindicação.

Entendendo que “a pretensão do Governo e do patronato de fazerem aprovar o conjunto de diplomas que compõem o pacote laboral é um elemento sombrio no panorama político-sindical português”, a USAM apela a uma tomada de posição no Dia do Trabalhador, contra o pacote laboral e a favor das 40 horas de trabalho semanais.

“Vamos reivindicar as 40 horas semanais, no máximo e sem prejuízo da redução de horários inferiores, porque o limite de 44 horas, recentemente fixado, é claramente insuficiente” — afirma aquela estrutura sindical.

“A luta dos trabalhadores e do movimento sindical conseguiu já que ele voltasse à estaca zero. O Tribunal Constitucional pronunciou-se pela inconstitucionalidade da autorização legislativa pedida pelo Governo à Assembleia da República. Contra a sua vontade, o Governo e o patronato serão obrigados a respeitar o direito de participação dos trabalhadores. Esta luta obrigará o Governo a abandonar os aspectos do pacote que são contrários à mais elementar noção de justiça social” — afirma ainda a USAM.

“No 1º de Maio, vamos dizer não ao pacote laboral e exigir a melhoria dos nossos salários” — referem os sindicalistas.

Outros objectivos reivindicados pela USAM são, nomeadamente, aumentos salariais que garantam o crescimento real dos salários e aproximem Portugal dos outros países europeus, a melhoria da qualificação e formação dos trabalhadores, sobretudo dos jovens, assim como a luta contra a precariedade e desregulamentação do trabalho.

PS critica procedimento

da Assembleia de São Roque do Faial

O Gabinete de Imprensa do PS considera «condenável e passível de procedimento criminal» a intimidação do presidente da Assembleia Municipal de São Roque do Faial, em 13 de Março, de que «perderia o mandato quem faltasse e não justificasse» a ausência da reunião marcada para esse dia, para debater o veto presidencial.

Segundo a nota distribuída às redacções, «tal ameaça é ilegal e ilegítima» e acusa o PSD de pretender «intimidar os eleitos a comparecer a uma reunião convocada para discutir um assunto que não se enquadra nas competências dum órgão autárquico».

Serviço de Cirurgia

promove conferência

“Avanços em cirurgia plástica”, é o tema de uma conferência promovida pelo Serviço de Cirurgia 2, sob a direcção do dr. Jorge Jardim Bühler.

A conferência, a ter lugar hoje a partir das 10 horas na Biblioteca do Hospital da Cruz de Carvalho, contará com várias intervenções sobre aquela matéria.

Assim, durante esta sessão clínica está prevista a análise a vários temas, ficando a introdução a cargo do dr. Manuel Figueiroa, seguido pelo Prof. Dr. Acácio Cordeiro Ferreira, que se irá debruçar sobre a “microcirurgia”.

A finalizar, a “Cirurgia Craneo-Facial” será o tema da responsabilidade do dr. José Appleton.

A mensagem do embaixador Pieter Swanepoel África do Sul precisa dos emigrantes portugueses

— o diplomata sul-africano formalizou um «pedido especial»: a permanência da comunidade portuguesa, participando na evolução do país

O novo embaixador da África do Sul em Lisboa, Pieter Swanepoel, sensibilizou ontem o presidente do Governo Regional da Madeira para a necessidade da permanência dos emigrantes portugueses no seu país, apesar das circunstâncias não serem as mais fáceis.

A Presidência do Governo Regional da Madeira ofereceu ontem um almoço em honra do novo embaixador da África do Sul em Lisboa, Pieter Swanepoel. A iniciativa reuniu na Quinta Vigia as mais altas autoridades regionais, salientando-se a presença de um representante da Assembleia Legislativa da Madeira e os vários membros do Executivo regional.

Pieter Swanepoel desempenha as suas funções diplomáticas em Portugal desde há dois meses, encontrando-se actualmente de visita a esta Região Autónoma. A deslocação do novo embaixador da África do Sul à Madeira insere-se num programa que o levará a conhecer todas as regiões do país.

Durante o dia de ontem, Swanepoel apresentou cumprimentos protocolares aos presidentes da Assembleia



A. SPÍNOLA

Legislativa e da Câmara Municipal do Funchal, tendo almoçado na Quinta Vigia a convite de Alberto João Jardim.

Durante a sessão de discursos, proferidos em inglês, o presidente do Governo Regional manifestou a gratidão da Madeira pela presença de tão ilustre visitante, recordando a importância da África do Sul para o vasto número de cidadãos portugueses que emigraram para aquele país.

A. J. Jardim
África do Sul,
segunda Pátria

Salientando que a África

do Sul é a segunda Pátria para muitos portugueses, a maioria dos quais madeirenses, o governante regional referiu a atenção com que a Madeira acompanha o evoluir da situação naquele país africano.

«Independentemente do número de etnias existentes na África do Sul, as pessoas devem escolher sempre o diálogo» — defendeu Alberto João Jardim, acrescentando que a «única solução para a democracia é a paz».

A evolução dos sistemas políticos nos países africanos foi também focada pelo representante madeirense, louvando a adopção do pluripartidarismo recentemente iniciada. «A África do Sul está no bom caminho» — disse.

Em relação à sua deslocação à África do Sul, no próximo mês de Maio, Alberto João Jardim disse que aproveitará para manter contactos com os governantes locais na perspectiva de solidificar ainda mais as boas relações existentes e demonstrar o apoio da Madeira perante os desafios que agora se deparam à África do Sul.

«Devem ser criadas condições reais para possibilitar o desenvolvimento e a África do Sul, pelas suas capacidades económicas e tecnológicas, está bem posicionada para liderar a recuperação do Continente Africano» — concluiu o

presidente do Governo Madeirense.

Embaixador
«Pedido especial»

Por seu turno, o embaixador Pieter Swanepoel destacou a hospitalidade da Região Autónoma da Madeira e seus representantes, salientando também a comunidade madeirense radicada na África do Sul pelo contributo no desenvolvimento do seu país natal.

A tónica do discurso de Pieter Swanepoel situou-se nas transformações em curso na África do Sul, destacando as inovações introduzidas na nova Constituição do país que «garantem um lugar para todos».

A concluir, o novo embaixador sul-africano em Lisboa formalizou um «pedido especial». Dirigindo-se a Alberto João Jardim e referindo-se à visita daquele governante ao seu país, Pieter Swanepoel expressou o desejo para que a comunidade portuguesa radicada na África do Sul ali permaneça, apesar das actuais circunstâncias não serem as mais confortáveis. O diplomata voltou a referir o importante contributo dado pelos portugueses para o desenvolvimento da África do Sul e reclamou a continuação do empenhamento da comunidade lusa como forma de colaboração no processo de transformação no seu país.

Governo Regional decide adjudicar Escola Secundária da Ribeira Brava

O Conselho do Governo Regional decidiu adjudicar o novo edifício da Escola Secundária da Ribeira Brava, pelo valor de 188 mil contos. Esta infra-estrutura, a construir na vila da Ribeira Brava, terá três pisos e uma área global de construção de cerca de 2600m², o que corresponde a 24 salas de aula e outros serviços de apoio.

O Governo Regional indicou o dr. António Manuel Rebelo Quintal para representante da Madeira no Conselho Consultivo do Banco de Portugal.

Na reunião do Governo foi também adjudicada, pelo valor de 217 mil contos, a obra de construção de uma infra-estrutura de recolha e reserva de águas, na Quinta do Palheiro Ferreiro. Esta estrutura servirá para a rega dos terrenos agrícolas, dos terrenos limítrofes e de apoio ao futuro campo de golfe, a construir nesta mesma área. O montante de água a armazenar é de 130 milhões de litros.

Foi igualmente adjudicada a construção da estrada municipal que liga a Estrada Regional 103, no Sítio das Cruzinhas, ao Sítio da Fajã da Murta, na freguesia do Faial, em Santana.

O troço de estrada adjudicado ascende a 305 mil contos e é participado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), no âmbito do Programa Operacional Plurifundos (POP/M), sendo o seu prazo de execução de 24 meses.

O Conselho de Governo aprovou o projecto do novo Centro de Saúde da Madalena do Mar e determinou a abertura imediata do respectivo concurso público, orçado em 47 mil contos.

Foi também aprovado o projecto, e determinada a imediata abertura do concurso público, no valor de 200 mil contos, de execução da obra de saneamento da zona baixa da freguesia do Caniço, chamada Estação Elevatória e Emissário Terrestre.

Esta obra visa dar resposta aos importantes investimentos turísticos que ali se estão a desenvolver e articula-se com as obras de saneamento básico que a edilidade de Santa Cruz está a desenvolver.

O Governo aprovou e mandou abrir concurso, no valor de 40 mil contos, a execução da obra de destino final das águas residuais, na freguesia de Machico.

Atribui agora a responsabilidade da Câmara Municipal de Machico para desenvolver, a exemplo de outras câmaras, as medidas de saneamento básico da sua competência.

Naquela reunião, foi também aprovado o projecto do edifício destinado à Junta de Freguesia do Porto da Cruz, solicitando também abertura de concurso.

A proposta para aproveitamento integral dos espaços físicos a curto prazo no Centro Hospitalar do Funchal, foi aprovada na generalidade.

O Conselho do Governo resolveu também atribuir às instituições particulares de solidariedade social, Abrigo N. Senhora de Fátima, Abrigo N. Senhora da Conceição, Instituto S. Vicente de Paulo e Fundação Cecília Zino, um subsídio eventual no valor de 500 contos para aquisição de equipamento de carácter pedagógico. O Instituto S. Vicente de Paulo receberá também um subsídio eventual de 120 contos.

O Governo Regional decidiu entregar à prof.^a Marina da Conceição Soares, que passou à aposentação, a Medalha Regional de Honra ao Mérito em Educação, pelo «valioso e inestimável contributo dado a esta causa em vários estabelecimentos de ensino primário».

Finalmente, o GR agradece publicamente à ITI — Sociedade de Investimentos Turísticos na Ilha da Madeira — a cedência gratuita da Sala Bingo do Casino da Madeira, a fim de ser instalada a sala de imprensa para a cobertura jornalística da visita do Papa João Paulo II à Madeira.

Greve à vista

Enfermeiros não dão tréguas ao ministro

Os enfermeiros da Região Autónoma da Madeira declararam ontem «guerra» sem tréguas ao ministro da Saúde, caso não seja feita a prometida revisão da carreira de enfermagem e se não forem satisfeitas todas as reivindicações.

Se a situação se extremar, os profissionais de enfermagem ameaçam fazer greve para obterem, entre outras regalias, a dignificação da profissão, por uma revalorização salarial e correcto posicionamento, de acordo com o tempo de serviço.

Exigem ainda uma compensação do desgaste físico e psíquico, em consequência do exercício profissional e pelo direito à reforma mais cedo, bem como a consagração de um regime de exclusividade «como incentivo a melhorar a prestação de cuidados nos serviços públicos».

«Os enfermeiros estão dispostos a demonstrar o seu total repúdio pelo tratamento que lhes querem aplicar, porque estão descontentes, insatisfeitos, cansados, fartos de tanta prepotência», referem, para concluírem que «caso o Governo não aceite as nossas reivindicações, nas próximas reuniões está em perspectiva uma greve para 30 de Abril».

Acabamentos de luxo

TAKULA • MÁRMORES • FAIA
• TECNAL • TV • ESTACIONAMENTO

CLARO

Aldeus

NUCLEO RESIDENCIAL



Encontro de professores

«É preciso investir na formação contínua»

— defende Rita Pestana, membro do SPM

Mais de 400 professores dos diversos graus de ensino estão a participar numa acção de formação, promovida pelo SPM. A iniciativa visa superar lacunas a nível da formação e contribuir para a valorização e realização profissionais dos seus associados.

«A valorização social e profissional do professor no contexto do Estatuto da Carreira Docente do Ensino não Superior», é o tema em destaque na acção de formação destinada a professores, iniciada ontem, e que decorrerá até ao próximo dia 13 de Abril, no Carlton Hotel.

Ao promover este encontro, em colaboração com o «Instituto Irene Lisboa» (IIL), o Sindicato dos Professores da Madeira (SPM), pretende «ajudar a superar lacunas na formação dos professores e contribuir para a sua valorização e realização profissionais», referiu Rita Pestana, membro da direcção do referido sindicato.

Sistema regional formação contínua

«Até agora é praticamente inexistente na RAM a formação contínua para professores já profissionalizados, basta examinar nos orçamentos regionais a escassa verba destinada para o efeito. A empresa tem dedicado pouca atenção à formação dos seus quadros», salientou.

Com a acção que agora promove, o sindicato «não



Aproximadamente 400 professores, dos diversos graus de ensino, participam no encontro.

pretende sobrepor-se, nem muito menos substituir-se ao CIFOP (Centro Integrado de Formação de Professores), à Universidade da Madeira ou à Secretaria Regional da Educação, nas suas responsabilidades. Ao contrário, esclarece a representante sindical, o SPM defende a criação de um sistema regional de formação contínua «que envolva todos os professores e educadores e acompanhe as alterações curriculares, previstas na Lei de Bases do Sistema Educativo e contribua para a valorização profissional e êxito da reforma educativa».

Desafio para os próximos anos

Considera a organização sindical que o desafio para os próximos anos, no que diz respeito à formação dos professores, se situa nos que estão a exercer docência.

«É na formação contínua que é preciso investir», isto porque «uma certa formação só se pode adquirir em exercício, em articulação com os problemas vividos em

A. SPÍNOLA

situação, e é sempre necessária para complementar a inicial», destacou.

A necessidade de preparação dos professores para funções especializadas, nomeadamente como generalistas (inspecção, administração, gestão escolar, orientação pedagógica, direcção de turma...), torna ainda mais necessária a actualização permanente, refere Rita Pestana.

Salientou também que o direito à formação contínua é reconhecido na Lei de Bases do Sistema Educativo, ao estabelecer «que deve ser suficientemente diversificada de modo a assegurar o complemento, aprofundamento e actualização de conhecimentos e competências profissionais, bem como possibilitar a mobilidade e a progressão na Carreira.»

Melhores condições e nova imagem

Ainda durante a sua intervenção abordou aspectos ligados à construção de uma nova identidade para a profissão docente: «Exige a rápida criação de condições, que permitam aos professores uma dedicação exclusiva à docência».

Uma nova concepção em relação ao trabalho dos professores é necessária em Portugal pois, conforme referiu, ainda predomina a ideia que «o trabalho do professor não é produtivo e constitui um pesado encargo para o Estado».

Considerou também que a educação assente neste pressuposto se afasta dos padrões europeus e faz com que os professores tenham menos tempo para a escola. «O prestígio da profissão

deteriora-se no momento em que se abrem possibilidades aos jovens de optar por outras carreiras que exigem qualificações semelhantes, mas melhor remuneradas».

Na sua perspectiva a remuneração dos docentes tem que assentar no reconhecimento das qualificações e na especificidade do trabalho que desempenham, de modo a salvaguardar o futuro da juventude, o desenvolvimento económico social do País e em particular da Região

Em breve Delegação do «Instituto Irene Lisboa»

No âmbito desta acção de formação estarão em análise diversos aspectos dos quais se destaca: O Estatuto da Carreira Docente, a formação contínua, a avaliação do professor.

A orientação e dinamização estão a cargo dos professores: António Nogueira, Carlos Rodrigues e Joaquim Ferreira, membros do IIL.

Soubemos também que o SPM está a promover abertura de uma delegação do «Instituto Irene Lisboa» aqui na Madeira.

Conforme nos disse Rita Pestana, a primeira reunião com membros da referida instituição e professores da Região será efectuada no próximo dia 20.

Na oportunidade, o DN contactou com Carlos Rodrigues, que nos referiu estar o instituto vocacionado para a formação de professores, através de acções e apoios variados, não só na parte pedagógica e didáctica, mas também a nível científico.

Teresa Florença

Câmara vai alargar Rua Dr. Barreto

A Câmara Municipal do Funchal vai proceder à abertura do concurso público para as obras de alargamento da Rua Dr. Barreto entre o Caminho de Santo António e a Rua Dr. Pita. Este melhoramento, estimado em 190 mil contos, é participado pela CEE, através do POP.

Durante a habitual reunião do Executivo camarário foi também decidido adjudicar, após concurso, a 6ª fase do Café Concerto, que compreende a cobertura piramidal, em betão armado, cujo valor está orçado em 12.800 contos.

Igualmente vai avançar o concurso para a obra da praça de táxis e esplanada, em Santo António, pelo valor de 34 mil contos, a qual inclui uma área para estacionamento automóvel e arranjo final das obras destinadas ao Clube Andorinha.

Em termos de saneamento básico, a edilidade procederá a execução da obra da conduta gravítica entre o reservatório do Pico do Funcho e o Caminho do Esmeraldo, pelo valor de 34.000 contos e que se destina a reforçar os caudais de água que são aduzidas aos reservatórios de S. Martinho e da Nazaré, servindo ainda as zonas de Santo António. Simultaneamente arrancará a construção do novo sistema elevatório do Arieiro-Pico do Funcho, que custará 45 mil contos.

Por outro lado, foi decidido avançar com os arranjos urbanísticos do Pico da Cruz, em S. Martinho, e adjudicar a empreitada da Praça de Colombo, no que se refere aos pavimentos térreos, redes de água, esgotos e drenagens, pelo valor de 22.500 contos e encarregar o departamento de obras públicas de elaborar o caderno de encargos relativo à execução da 3ª fase, correspondente à sua conclusão e que integra um centro de cultura dedicado a Colombo.

A Câmara procederá também à instalação do Departamento de Salubridade, pelo valor de 13 mil contos, tendo em vista a transferência daqueles serviços do edifício sede.

No plano das actividades culturais, a edilidade volta a organizar a Feira do Livro, que decorrerá no Largo do Município, de 24 de Maio a 2 de Junho, mandando construir para o efeito 10 novos pavilhões.

Alterações ao trânsito

Em matéria de trânsito citadino, a autarquia informa que com a abertura ao trânsito da Rua Tenente Coronel Sarmento, torna-se necessário definir prioridades no entroncamento daquela rua com a Av. do Infante e com a Rua Nova dos Ilhéus.

Assim, as viaturas que descem a Coronel Sarmento perdem prioridade em relação às viaturas que circulam no sentido nascente-poente da Av. do Infante e as viaturas que circulam no sentido descendente da Rua Nova dos Ilhéus, perdem a prioridade ao entrarem na Rua Coronel Sarmento. Foi também proibido o trânsito a viaturas com alturas superior a 2,4 metros, no troço da R. Coronel Sarmento, entre a Av. Luís de Camões e a R. dos Ilhéus. Estas alterações entram em vigor a partir das zero horas do dia 16.

Por último a edilidade cederá materiais de construção civil às Juntas de Freguesia de Santo António, Santa Luzia e Imaculado Coração de Maria, no valor de 580 contos.

Decisão da Câmara

Hotel Santa Cruz vai arrancar

A Câmara de Santa Cruz vai desbloquear o impasse com o Hotel Santa Cruz, emitindo um parecer favorável à sua construção, na Ribeira da Boaventura, foi ontem anunciado pela autarquia.

Este projecto, que esteve autorizado, atingiu depois uma fase de impasse, originando alguma polémica que obrigou à intervenção do Governo, de modo a que fossem salvaguardados os interesses da Câmara e dos empresários.

A «luz verde» para a obra de arranque da nova unidade hoteleira foi dada ontem, durante a reunião do Executivo camarário, que deliberou iniciar o processo de expropriação dos terrenos para a construção do Mercado Municipal do Caniço, bem como aprovar 16 projectos para a construção de moradias, nas diversas freguesias do concelho, dois dos quais elaborados pelo gabinete técnico da Câmara de Santa Cruz.

Foi igualmente decidido fornecer condicionamentos para a construção de moradias nem diversas freguesias e, por outro lado, autorizar a construção de armazéns, destinadas à arrecadação de materiais de construção civil, na freguesia do Caniço.

Ao continente deslocar-se-á a equipa encarregada do Programa de Modernização/Desburocratização nas Câmaras Municipais, cuja experiência piloto, a nível nacional, foi efectuada na edilidade santacruzense.



A Acção de Formação para professores, promovida pelo SPM, conta com a colaboração de membros do «Instituto Irene Lisboa».

Segundo directora do Ambiente

Cetáceos dos mares açorianos estão protegidos internacionalmente

Os cetáceos açorianos estão protegidos pelas convenções de Berna e de Washington, sendo a sua captura limitadíssima. A caça ao cachalote (e à baleia) foi já proibida há alguns anos, e espécies como o golfinho e o narval estão salvaguardadas.

A par disso, o Governo açoriano fez com que várias espécies da flora do arquipélago vizinho fossem contempladas pelos anexos da Convenção de Berna — que assegura medidas rígidas de protecção a espécimes da fauna e da flora ameaçados pela extinção.

Na Convenção de Washington — Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies da Fauna e Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção (CITES) — os Açores têm ainda contempladas outras espécies da fauna, com destaque para o já citado cachalote.

A representação nacional da CITES está reunida na Madeira, no seu sexto encontro, e os Açores estão representados pela autoridade regional para aquela Convenção, a directora regional do Ambiente, Filomena Paixão.

A CITES, recorde-se, é uma convenção internacional, subscrita por 110 países, que tem em vista regulamentar (proibir só em caso de necessidade) o comércio dos recursos vivos ou seus derivados, regulamentado-o de modo a que a sua utilização se possa fazer sem pôr em

risco a sobrevivência das espécies.

Preservação das espécies

É uma tarefa, portanto, que transcende largamente a simples fiscalização burocrática de documentação. Ela representa uma peça extremamente importante na enorme engrenagem em que estão envolvidas as autoridades dos 110 países membros e que, no seu conjunto, pretende assegurar que só serão capturados, mortos ou colhidos os espécimes necessários e suficientes para as necessidades da Humanidade, sem que o potencial dos recursos vivos seja afectado, sendo assim garantida a sua perenidade na Terra.

A importância da preservação da Natureza é, aliás, realçada por Filomena Paixão: «Mais do que qualquer outra Região, os Açores são aquilo que a sua flora, a sua fauna, toda a actividade telúrica que os formou, moldou e envolve. Falar de ambiente nos Açores é falar do verde que lá pisamos e do azul que lhes enche o horizonte».

«Hoje, mais do que nunca, cabe-nos motivar o cidadão — desde a criança ao adulto — para uma visão mais objectiva do funcionamento da sociedade a que pertence e da sociedade humana em geral, motivar para a vida colectiva e para a assunção de responsabilidades, tomar consciência de que o futuro da humanidade e a qualidade de vida das gerações futuras dependem, em grande parte, das escolhas que fizerem na

sua própria vida», disse-nos Filomena Paixão.

Educação Ambiental

Segundo esta governante, «a melhoria da qualidade de vida e a preservação do planeta para as gerações vindouras, que dependem de um desenvolvimento ambiental planificado e que leve em consideração o conjunto de interações entre os sistemas sociais e ecossistemas naturais, passam por uma Educação Ambiental, cujo objectivo último é restabelecer a harmonia entre o Homem e a Natureza, garantindo que a próxima geração faça um trabalho melhor que o nosso».

Acerca desta sexta reunião da delegação nacional da CITES — que desde terça-feira até hoje vem decorrendo nesta cidade, no auditório da Secretaria Regional da Economia — Filomena Paixão disse-nos ainda que aquela está a «decorrer normalmente. Aliás, estas reuniões têm sempre extrema importância, dado que nelas se fazem o ponto da situação relativamente ao modo como decorreu o ano passado, mormente no que se refere à actuação das autoridades nacional e regionais».

Comércio do cachalote

No concernente ao comércio de cachalote, particularmente do seu marfim, esta questão foi parte central desta sexta reunião, tendo Filomena Paixão frisado que «a caça ao cachalote, bem como a

A. SPINOLA



A CITES está na Madeira para, entre outras coisas, estudar a questão das orquídeas endémicas.

outras espécies de baleia, está erradicada dos Açores».

Filomena Paixão sublinhou ainda que «é nossa principal preocupação, em termos de Direcção Regional do Ambiente, a conservação da Natureza. Evidentemente que há zonas que terão de ser mantidas no seu ecossistema natural. E temos feito isso. Agora, há zonas que, em termos de desenvolvimento e de agropecuária, obrigaram-nos à implementação de algumas medidas específicas».

Realce-se ainda que os Açores são, a nível nacional, talvez a região menos flagelada pelos incêndios. Segundo Filomena Paixão, tal deve-se «à sensibilização dos açorianos para os problemas da Natureza, à política seguida pelo Governo Regional e, claro, também ao nosso clima».

Esforço da Direcção Regional

A Direcção Regional do Ambiente dos Açores foi criada há cerca de dois anos e meio. Desde essa data «que vimos trabalhando no sentido de preservar e mesmo melhorar os ecossistemas açorianos. Vários sectores nos estão confiados, desde a conservação da Natureza à qualidade do Ambiente e recursos naturais, passando pelo ordenamento e divulgação e educação ambiental».

«Penso que estamos no bom caminho. Temos feito um grande esforço na resolução de certos problemas. Hoje, mais do que nunca, se fala em Ambiente nos Açores. Hoje temos já uma

palavra a dizer nos vários sectores da vida económica açoriana», disse ainda Filomena Paixão.

Esta responsável realçou igualmente que «não se pode dizer que está tudo feito, mas julgo que temos, até ao momento, oferecido uma grande dinâmica, apostados no desenvolvimento harmonioso dos Açores».

Resposta dos açorianos

Os açorianos, segundo Filomena Paixão, têm correspondido a todos estes es-

forços, a avaliar aliás «pelo grande número de cartas que chegam até nós, em resposta aos nossos apelos».

Quanto às lixeiras, sublinhe-se que aquela Direcção Regional chamou a si o encargo e despesas com os estudos de localização e a maior parte dos projectos de aterros sanitários das nove ilhas.

Para além disso, esta Direcção Regional vem realizando uma campanha junto da população dos Açores, sensibilizando e chamando a atenção para os problemas inerentes à Natureza.

Miguel Ângelo

A. SPINOLA



Filomena Paixão (ao centro): «Cetáceos açorianos estão protegidos».



As autoridades nacionais e regional da CITES estão, desde terça-feira até hoje, reunidas com representantes de departamentos governamentais e policiais regionais.

Zona privilegiada

- AMPLA PANORÂMICA SOBRE A SERRA
- ESPLENDOROSA VISTA ABRAÇANDO O MAR E AS ENCOSTAS
- ZONAS VERDES

CLARO

NUCLEO RESIDENCIAL

TRÁFEGO MARÍTIMO

Com a passagem de navio científico pela Região

Geólogos e geoquímicos soviéticos estudam formação terrestre da ilha

A partir de amanhã, Manuel Biscoito vai pesquisar plataforma continental

O Museu Municipal do Funchal realiza a partir de amanhã uma pesquisa nos mares madeirenses a bordo do navio científico soviético Akademik Boris Petrov, que ontem aportou à Madeira.

O programa de investigação surge na sequência de uma missão em curso na Região, liderada por Manuel Biscoito, director do museu, que visa o estudo das comunidades de animais entre os 100 e 1.000 metros de profundidade.

«Nesse trabalho necessitávamos de utilizar uma sonda de multi-feixes, e ao mesmo tempo, recolher amostras do fundo para o tentar caracterizar e relacioná-lo com os dados da Biologia», disse ao nosso jornal Manuel Biscoito, e daí o recurso ao navio soviético que possui os equipamentos necessários.

No entanto, a deslocação do Akademik Boris Petrov à Madeira não se deve somente a estas pesquisas, pois o principal objectivo — embora se trate de um intercâmbio — dos geólogos e geoquímicos que viajam no navio da Academia das Ciências da União Soviética prende-se com o estudo dos

processos vulcânicos da formação terrestre, com especial incidência nas ilhas.

Desta cooperação surgiu no ano passado, quando um navio gémeo do Akademik Boris Petrov esteve na Madeira e os cientistas mantiveram então contactos com Manuel Biscoito, manifestando interesse em visitarem a ilha para estudá-la.

Neste âmbito, a Madeira «oferece indicações muito precisas em relação aos fenómenos de formação, através da análise das rochas».

Durante o período em que o navio estará atracado no porto do Funchal, os cien-

tistas vão deslocar-se a vários pontos da ilha até ao final do dia de hoje, a fim de recolherem rochas e minerais para posterior estudo.

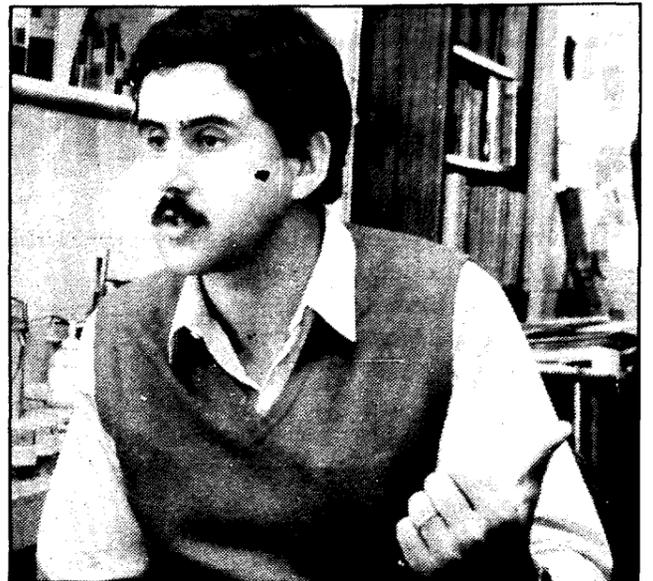
A equipa de trabalho pertence ao Instituto de Geofísica da Academia das Ciências da União Soviética e já se encontra em missão no oceano Atlântico há cerca de 3 meses. Desde essa altura, já esteve em Cabo Verde e Canárias, onde navegou com um cientista espanhol para diversas pesquisas.

Com o intuito de acompanhar a missão soviética na Madeira, deslocou-se o geólogo, João Mata, da Faculdade de Ciências de Lisboa — que está a fazer trabalhos geológicos — para manter um contacto mais directo com o grupo, estabelecendo uma troca de ideias sempre enriquecedora.

No caso concreto da missão do Museu Municipal do Funchal, Manuel Biscoito considera que o trabalho que será feito a partir de amanhã «representará um avanço enorme nos conhecimentos em relação à vertente continental».

Em seu entender «seria muito difícil a realização deste projecto, tal qual o idealizamos, sem a ajuda destes meios, pois, infelizmente, os navios oceanográficos portugueses não estão equipados com o grau de sofisticação que tem a unidade soviética».

Depois de dois dias no mar, o navio regressa à baía do Funchal para o desembarque do



Manuel Biscoito: «Esperemos que esta acção seja o princípio de uma colaboração recíproca».

biólogo madeirense, rumando para Hamburgo e seguidamente regressa a Kaliningrado, no mar Báltico, onde está registado.

Refira-se que esta cooperação entre a Madeira e União Soviética tornou-se possível graças ao apoio da Secretaria Regional da Administração Pública que concedeu facilidades para que o Akademik Boris Petrov pudesse vir ao Funchal.

A concluir a conversa que manteve com o nosso jornal, Manuel Biscoito mostrou-se esperançado que esta acção «seja o princípio de uma colaboração recíproca».

O navio científico foi construído na Finlândia há cerca de 5 anos e está equipado com material para trabalhos de geofísica e geologia submarina.

A entrada do Akademik Boris Petrov no porto Funchal deu-se às 8.30 horas de ontem e está previsto zarpar à mesma hora de amanhã. Tem 75,5 metros de comprimento, 14,7 de boca e 4,5 de calado e desloca uma arqueação bruta de 2.700 toneladas.

Paulo Camacho

MOVIMENTO PORTUÁRIO

CRUZEIRO ABRIL

- 13 — «CANBERRA», britânico, de Corunha para Tenerife. (Blandy).
- 14 — «EUROPA», alemão, de Tenerife para Lisboa. Entrada no porto do Funchal às 11 horas e saída às 24. (JFM).
- 15 — «ILLIRIA», grego, de Las Palmas para Portimão. (Blandy).
- 15 — «BLACK PRINCE», norueguês, de Las Palmas para o Porto. (JFM).
- 15 — «EUROSUN», britânico, de Las Palmas para Lisboa. (Blandy).
- 15 — «THE AZUR», panamiano. (Blandy).
- 17 — «FUNCHAL», panamiano, de Lisboa para Tenerife. (JFM).
- 19 — «KARELIYA», soviético, de Tânger para Tenerife. (Blandy).
- 19 — «WIND SPIRIT», de Antígua para Casablanca. (Blandy).
- 22 — «TARAS SHEVCHENKO», soviético, de Tenerife para Málaga. (Blandy).



O navio soviético, Akademik Boris Petrov, atracado ontem no cais molhe da Pontinha.

ROTEIRO COMERCIAL

RESTAURANTES / SNACK-BAR

A REDE (PEIXE E MARISCOS)
CANIÇO DE BAIXO - TELF.: 933425

MOBY DICK (PEIXE E MARISCOS)
EST. MONUMENTAL, 187 - TELF.: 66868

SOL E MAR (REST./PIZZARIA/GELATARIA)
ESTRADA MONUMENTAL, 316 - TELF.: 62030

SUPERMERCADOS

CAVALINHO
B. DO HOSPITAL/B. DA NAZARÉ/RUA DO PINA

TRANSITÁRIOS

ARNAUD
RUA ALF. V. PESTANA - TELFS.: 22171/72/73

INTERMADEIRA, LDA.
AV. SÁ CARNEIRO, 3 - TELF.: 22191/2/3/4

ILHOTRANS
R. DO SURDO, 26 - 2.ª - DTO. — TELF.: 37316 - 36250

JOÃO DE FREITAS MARTINS
AV. COM. MADEIRENSES, 15/16 - TELF.: 21106/7

VEIGA FRANÇA
AV. ARRIAGA, 73-1.ª - TELFS.: 21057/30047/8

AGÊNCIAS DE VIAGENS

BARBOSA
RUA DOS ARANHAS, 9
TELFS.: 29319/26843

BLANDY
AV. DO MAR, 1
TELFS.: 20156/21613/20161

BRAVATOUR
RUA DA CARREIRA, 52-B - TELF.: 20773

VIVA TRAVEL
RUA SERPA PINTO, 32 — TELFS.: 25840/31064/5

AGÊNCIAS DE VIAGENS

PRETÓRIA — RUA DOS TANOEIROS, 55
TELFS.: 28628/26403 • FAX: 22510 • TELEX: 72666

ASTROLOGIA

CARLOS NUNES (DIPLOMADO)
BECO DA PENHA DE FRANÇA, 51 - TELEF.: 48617

FOTOGRAFIA

FOTO CÂMARA
R. DR. FERNÃO ORNELAS, 50-1.ª - TELF.: 24161

Mísseis anti-aéreos serão instalados na Madeira em 1992

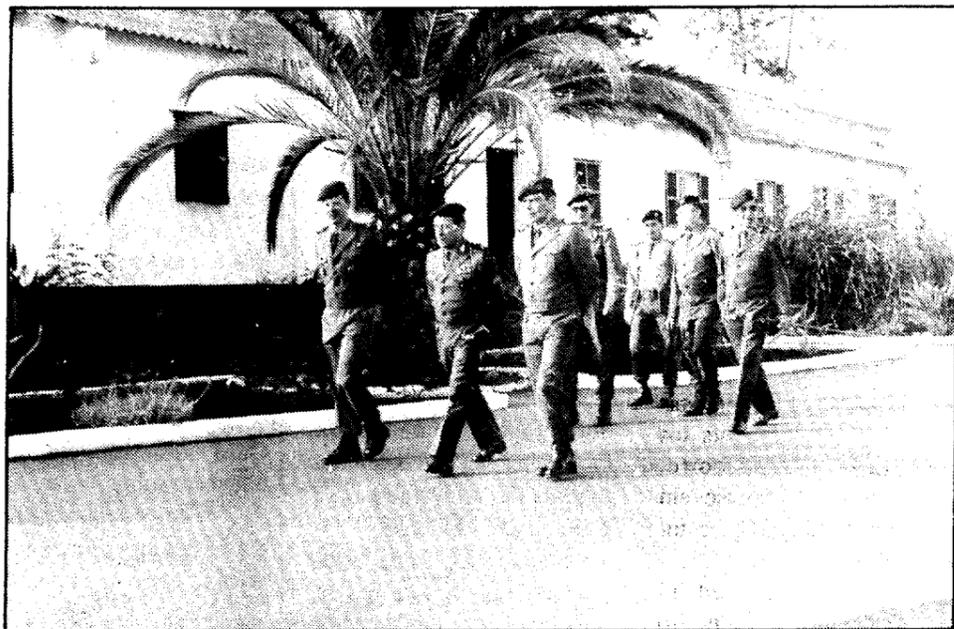
— reconfirmou ontem ao nosso jornal o director da Arma de Artilharia

O sistema de defesa de mísseis anti-aéreos será instalado na Madeira a partir de 1992, adiantou ontem ao nosso jornal o director de Arma da Artilharia, general Júlio Faria Ribeiro que se encontra em visita oficial à Região.

Segundo o general Júlio Ribeiro, esta pretensão está prevista na segunda Lei de Programação Militar a aplicar entre 1992 e 1996, que prevê a aquisição de armamento defensivo que poderá ser enviado na totalidade, ou parte dele, para esta Região Autónoma.

Deste programa faz parte ainda, segundo aquele alto responsável militar, a instalação de baterias anti-aéreos em pontos sensíveis do território nacional «onde se incluem, logicamente, os portos e os aeroportos», entre outras áreas sensíveis.

O general Júlio Ribeiro encontra-se na Madeira, na sequência das visitas que



O general Júlio Faria Ribeiro visitou ontem o Grupo de Artilharia e Guarnição n.º 2, uma unidade que já conhecia de anteriores visitas.

vem efectuando aos diversos quartéis de Artilharia espalhados pelo país, atendendo a ter sido nomeado para tais funções há cerca de dois meses, ainda pelo general Firmino Miguel, quando este desempenhava o cargo de Chefe de Estado Maior do Exército.

Nessa qualidade deslocar-se-á seguidamente aos Açores com o mesmo objectivo.

Nesta sua visita à Região, o general-director da Arma de Artilharia tomará conhecimento mais detalhado das instalações militares afectas ao seu sector, como também das suas necessidades, especialmente em termos de aquartelamento.

Durante a visita ao arquipélago, o general Júlio Faria Ribeiro apresentou cumprimentos ao comandante da Zona Militar da

Madeira, brigadeiro Rodrigues Areia, na quarta-feira, tendo se deslocado ontem ao quartel do Grupo de Artilharia e Guarnição n.º 2 (GAG 2), em São Martinho, onde foi recebido com honras militares, e teve um encontro com o comandante da unidade, tenente-coronel António Sousa Prazeres, e com outros oficiais da unidade, percorrendo depois as instalações do Grupo.

Madeira premiada com 12 malmequeres na maior mostra nacional de flores

A Madeira conseguiu obter 12 malmequeres pela sua participação naquela que é considerada a maior feira de floricultura do País, a "Lusoflora 91", ontem inaugurada em Santarém e que decorre até ao dia 14 deste mês.

Dos 30 prémios existentes, esta Região conseguiu arrebatar uma dúzia de malmequeres, 4 de ouro, um de prata e 7 de bronze, em virtude do stand apresentado.

A "Lusoflora" é considerada o maior certame de floricultura realizado em Portugal e constitui uma grande oportunidade para a divulgação e promoção dos produtos da floricultura regional.

Atenta à importância do mercado continental para as flores cortadas frescas de espécies exóticas produzidas na Região, a Secretaria Regional da Economia, através da Direcção Regional da Agricultura, dedicou especial atenção à preparação do stand representativo da flora madeirense, por forma a conciliar a arte floral e

os interesses de mercado.

Naquele certame, estão representados 14 produtores madeirenses (11 individuais e 3 empresas), que além desta exposição, vão concorrer ao concurso de produção florícola nacional, designado "Malmequer de Ouro".

Participação na "Euroflora 91"

A Madeira estará também presente na "Euroflora 91", Exposição Internacional da Flor e da Planta Ornamental, que terá lugar de 21 a 28 deste mês, na cidade italiana de Génova.

Este certame insere-se no quadro das "Floralies" Internacionais, supervisionadas pela Associação Internacional dos Produtores Hortícolas, sendo a sua realização de 5 em 5 anos.

O sucesso obtido em anteriores participações, de Nantes (89), Dijon (90) e Valência (90), traduzido na conquista de novas fatias de mercados, fez com que a Secretaria Regional da Economia considerasse importante divulgar os produtos da floricultura regional no mercado italiano.

Recorde-se que este mercado tem manifestado uma grande adesão a este tipo de produto.

Dados oficiais indicam que no ano transacto a Madeira exportou 250 mil contos em flores, valor este que é idêntico ao que os turistas transportam em mão.

Rosário Martins

No espaço Arco Diversas iniciativas relativas à visita papal

No âmbito da visita do Papa João Paulo II à Região Autónoma da Madeira, foi ontem anunciada, em conferência de imprensa, a realização de diversas iniciativas do Arco, do Movimento Apostolado das Crianças e do Movimento Católico de Estudantes.

Entre as acções a serem desenvolvidas contam-se duas conferências, promovidas conjuntamente pelo MCE e pelo espaço Arco, e que abordarão as temáticas "João Paulo II e as Questões Sociais" e «O 4º Mundo no Pensamento de João Paulo II» e que se realizarão nos dias 13 e 20 do corrente mês pelas 18 horas. Serão oradores nestas conferências Micael Pereira e o pe. José Carlos Sousa, ambos professores de Sociologia e do Pensamento Social da Igreja na Universidade Católica Portuguesa. Os objectivos destas conferências são, de acordo com Abrão Santos e Maria Filomena Fernandes, do MCE, abordar o tema "o 4º mundo", designação de João Paulo II aplicada ao "novo mundo da pobreza", e "observar como o 4º mundo questiona os modelos de desenvolvimento nas apostas económicas, assim como estudar o posicionamento de João Paulo II relativamente às questões e problemas sociais do mundo de hoje, analisando mais precisamente as cartas escritas pela sua mão".

Organizadas pelo MAC em colaboração com o Arco, realizam-se também Jornadas de Trabalho, integradas no âmbito das comemorações dos 100 anos da encíclica "Rerum Novarum", 1º documento oficial da Igreja que faz uma reflexão sobre o pensamento social. De acordo com Conceição Henriques, Valéria Regina e Teresa Caires, do Movimento Apostolado das Crianças, "pensou-se fazer também uma reflexão sobre os problemas e novos desafios do mundo laboral regional, juntando diversos movimentos como o MAC, o MCE e outros sindicatos independentes. Foi uma ideia que surgiu exactamente para reflectir sobre as dificuldades do mundo laboral, sendo uma forma de avaliar todas as dificuldades que começam a emergir da nossa sociedade e traçar coordenadas visando a transformação de algumas dessas realidades".

As Jornadas de Trabalho, que decorrerão de 2 a 8 de Maio, focarão temas como "As Condições de Vida no Trabalho", "Novos Problemas", "Trabalho Infantil e Trabalho de Menores", "Os Problemas do Mundo Laboral", e "O Direito e o Trabalhador".

Segundo Nicolau Fernandes, do Arco, interessa reforçar a ideia de que esta visita de João Paulo II à Madeira é antes de tudo uma visita pastoral, sendo uma oportunidade para chamar a atenção para o pensamento social da Igreja, lançando também desafios, aos cristãos, enquanto seres que se questionam, meditando sobre os valores existentes. "Esta é" - acrescentou - "uma oportunidade para aprofundar os conhecimentos do pensamento social da Igreja e assumir novos compromissos, na construção de uma sociedade que queremos mais solidária, justa, e aberta. Interessa referir a promoção destes valores da liberdade e da libertação de todos os homens, não permitindo que esta visita se fique por uma tentativa de promover a Região como destino turístico e por eventuais aproveitamentos políticos da mesma" - declarou.

Estes movimentos entendem ainda esta visita do Sumo Pontífice como "uma oportunidade para o renovar das motivações na nossa intervenção no meio sócio-político, económico e cultural, onde a vida se decide, sonhando uma Cidade de rosto mais humano, além de possibilitar ao Papa uma ocasião para ouvir os problemas do nosso povo, em particular dos mais pobres, sem vez e sem voz, e auscultar o nosso jeito de viver as razões da esperança".

Luis Rocha

Lugar ideal para viver

A CINCO MINUTOS DO CENTRO

CLARO

NUCLEO RESIDENCIAL

O PORCO EM PÉ

RESTAURANTE

ESTA SEMANA: LULAS COM OREGOS
SALSADA DE BORREGO

ESTRADA MONUMENTAL, 356 — TELEF.: 62111

Hotéis vão colaborar com Universidade da Madeira

Os hotéis Eden Mar, Madeira Palácio, Savoy, Carlton e Casino foram seleccionados, por indicação dos directores técnicos das agências de viagens da região, para colaborar com a Universidade da Madeira, no desenvolvimento de um estudo sobre a hotelaria madeirense.

Estes são os primeiros resultados de um trabalho de investigação, a que o Diário de Notícias teve acesso e que está a ser levado a cabo na Universidade da Madeira pelo dr. Sílvio Santos que,

neste momento, estuda também as diversas hipóteses de curriculum para um novo curso de Gestão Hoteleira a ser criado na Universidade.

Instados a indicar "três a cinco nomes de directores gerais de unidades hoteleiras e respectivas unidades, cujo nível intelectual, capacidades técnicas e conhecimentos sobre estratégia competitiva na área da hotelaria sejam considerados os melhores da região", os agentes de viagens indicaram com maior frequência os nomes de António Trindade do Eden Mar, Urbino Rebelo, do Madeira Palácio, João Manuel Sousa, do Savoy e Karl Pojer, do Carlton e Casino.

Não nos foi possível conhecer em pormenor as respostas dos directores técnicos das agências de viagens, dada a confidencia-

lidade a que as mesmas estão sujeitas, sabendo-se no entanto que os gestores referidos serão convidados a integrar um painel de peritos que, conjuntamente com Sílvio Santos, darão corpo a um questionário que será futuramente colocado a todos os directores gerais dos hotéis da região.

Soube ainda o Diário de Notícias que este trabalho se insere no âmbito de uma dissertação de mestrado que o autor se prepara para apresentar até final do ano e cujo objectivo consiste numa identificação dos grupos estratégicos existentes na hotelaria madeirense.

Segundo o próprio autor da dissertação agora em preparação, os resultados do seu trabalho permitirão um "mapeamento das diversas unidades estratégicas de negócio existentes na hotelaria

madeirense", podendo no futuro constituir um instrumento de extrema utilidade para as decisões estratégicas dos actuais ou novos hotéis que pretendam instalar-se na região.

Estando a Universidade da Madeira a preparar a criação de uma licenciatura em Gestão Hoteleira, é muito provável que os referidos directores gerais venham a fazer parte de um grupo de trabalho que se debruçará sobre a problemática do ensino da gestão hoteleira, matéria tão relevante para a economia madeirense.

O Diário de Notícias pôde também apurar que a Comissão Instaladora da Universidade se encontra altamente empenhada na criação desta nova licenciatura que promete vir a ser um curso de alto nível, quer nacional, quer internacional.

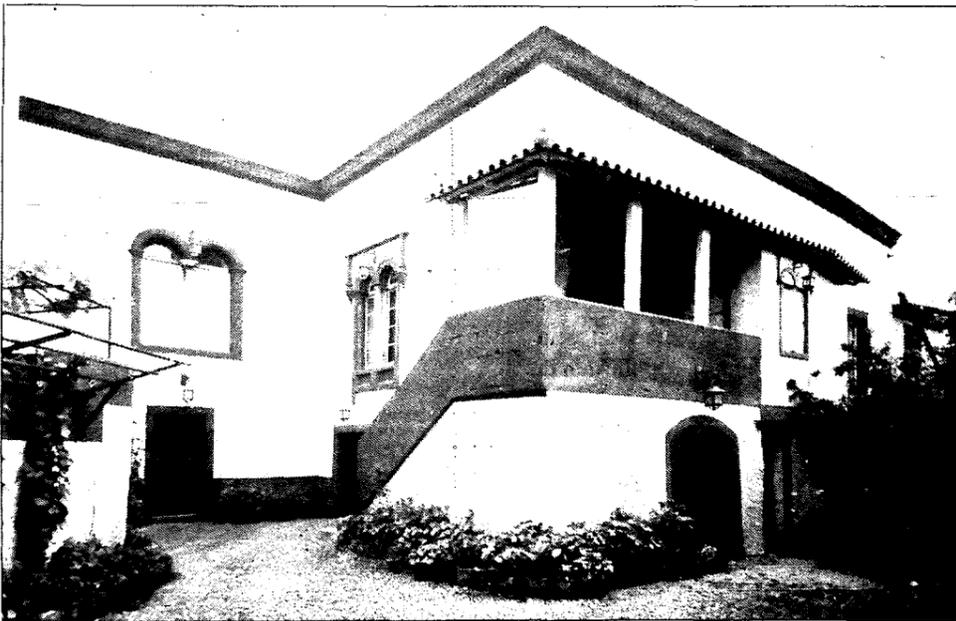
Governo recebe segunda-feira relatório «Solar D. Mécia»

PHOTOGRAFIA-MUSEU VICENTES

O relatório sobre o Solar da Dona Mécia será entregue segunda-feira ao secretário regional do Turismo, Cultura e Emigração.

O documento, a elaborar por Carlos Bixirão, daquele departamento governamental, é o resultado de três reuniões de uma comissão nomeada para o efeito que ditará qual o caminho a enveredar quanto ao imóvel: ou a reconstrução, ou a destruição para dar lugar a um novo empreendimento.

A Comissão é composta por representantes das secretarias regionais do Tu-



Fachada principal do Solar, antes do incêndio ocorrido em 1957.

rismo, Cultura e Emigração, Equipamento Social e Fi-

nanças, Carlos Bixirão, Daniel Silva e Camacho Coelho, respectivamente, Direcção Regional das Actividades Culturais, Nelson Veríssimo e o vereador da Câmara Municipal do Funchal, Rui Alves.

O Solar da Dona Mécia foi construído no século XVI, e tornou-se um «imóvel de interesse público» por decreto publicado no Diário do Governo de 24 de Setembro de 1940.

Recentemente, as autoridades locais colocaram a hipótese de desclassificação, como forma de dar lugar ao projecto de Tomás Taveira

que prevê a construção de um bloco de escritórios e respectivo parque de estacionamento.

Recorde-se que cabe ao Governo Regional tomar a decisão mais importante. Só ele pode efectivar o processo de desclassificação.

Isto conforme os artigos 9.º, 10.º, 11.º e 12.º da Lei 13/85 «Património Nacional».

Também no artigo 14.º da referida legislação é mencionado que qualquer obra de restauro ou demolição, só poderá efectuar-se com o parecer do Instituto Português do Património Cultural. P.C.

RTP/M estará representada na Mostra Atlântica de TV

O Centro Regional da RTP estará representado no único festival de televisão existente em Portugal, denominado Mostra Atlântica de Televisão, que decorre este ano na cidade açoriana de Ponta Delgada, entre 8 e 10 de Julho.

Contactado pelo Diário de Notícias, o director da RTP/M, Armindo Abreu confirmou a participação da Região, como tem sido hábito, naquele evento.

Armindo Abreu não revelou ainda pormenores sobre o programa que a RTP/M exhibirá em Ponta Delgada, afirmando apenas que oscilará entre um documentário sobre o mar ou um programa extra-concurso.

Os problemas e o futuro das televisões regionais é um dos temas que estarão em foco naquele certame, no qual participam profissionais de televisão de vários países.

Classificado como "o grande fórum de encontro das televisões regionais na Europa", a Mostra Atlântica de Televisão, que já vai na sua sétima edição, é promovida pela RTP/Açores e inclui a atribuição do "Prémio Açor de Ouro", destinado a distinguir as melhores produções de televisão sobre o mar.

A edição transacta contou com a participação de 14 países que apresentaram um total de 30 programas alusivos ao mar, entre documentários, ficções e musicais.

De acordo com o regulamento do prémio, que inclui três troféus (ouro, prata e bronze), os programas deverão, pela sua qualidade, reflectir no conteúdo e na forma a variedade e riqueza do mar num plano científico e artístico, promovendo a sua protecção e defesa numa perspectiva de equilíbrio ecológico, divulgando a sua relação com o homem e as comunidades ribeirinhas.

O júri, constituído por seis membros, três dos quais estrangeiros, tem a responsabilidade de premiar os melhores programas e atribuir uma menção honrosa, caso considere que algum dos restantes programas a concurso merece especial referência.

CDS/Madeira esclarece

Sobre um artigo publicado ontem no Diário de Notícias, sobre a forma como está a decorrer a campanha eleitoral no Caniçal, o CDS enviou-nos um esclarecimento em relação às declarações do candidato do PSD.

Segundo os centristas madeirenses «o responsável pela lista do PSD, Sr. Cabral de Sousa, diz reconhecer existir um pacto com a lista do CDS porque o objectivo comum é não deixar a UDP ganhar. Esclarece-se que a lista do CDS não fez, nem fará qualquer acordo com nenhuma das outras concorrentes».

Referem ainda que «o único compromisso que esta lista tem é com o povo do Caniçal e com os princípios do CDS, que se opõem ao radicalismo, aos abusos de poder, à falta de democracia e ao comunismo».

Num segundo ponto o CDS estranha que tivesse sido acusado de estar a "fazer um frete" à UDP pelas mesmas pessoas que hoje dizem o contrário.

A finalizar, consideram os centristas que «a conclusão é a de que o CDS está no bom caminho face ao objectivo estratégico que deseja para aquela autarquia - nem à "esquerda", nem à "direita"».

JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA LUZIA

Rua da Ponte Nova, 45-2.º

EDITAL

FRANCISCO OCTÁVIO FREITAS RODRIGUES FERNANDES, presidente da Comissão Recenseadora de Santa Luzia, no uso da competência que lhe confere o artigo 19.º e em cumprimento do estabelecido no art.º 18.º da lei n.º 69/78 de 3 de Novembro, faz público que as operações de actualização do recenseamento eleitoral têm início no próximo dia 2 de Maio e se prolongam até 31 do mesmo mês.

Funchal, 5 de Abril de 1991

O PRESIDENTE DA COMISSÃO RECENSEADORA
FRANCISCO OCTÁVIO FREITAS RODRIGUES FERNANDES

C8801

Igreja Universal Do Reino De Deus

ESTRADA DA LUZ, 28-C
1600 LISBOA
TELEFONE 726 45 24



SE VOCÊ SOFRE DE PERTURBAÇÃO ESPIRITUAL, NERVOSISMO, INSÓNIA, MEDO, DORES DE CABEÇA CONSTANTES, DESEJO DE SUICÍDIO, PROBLEMAS NA FAMÍLIA, JÁ BATEU TAMBÉM A MUITAS PORTAS E NADA RESOLVEU, VENHA NESTE SÁBADO, DIA 13 DE ABRIL/91, PELAS 10H00 NO CINE-JARDIM, PARTICIPAR DE UMA CORRENTE DE LIBERTAÇÃO ESPIRITUAL NA IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS.

Das Artes e da História

FRANCISCO CLODE

China Azul nas colecções públicas da Madeira

Depois de nos termos dedicado ao tema do património cultural em geral, voltamos hoje ao contacto mais específico com objectos artísticos que se ligam à decoração de interiores da ilha da Madeira.

Desde há algum tempo tem vindo a acentuar-se o gosto dos coleccionadores madeirenses por um tipo de porcelana chinesa, conhecido por «China Azul», e que se reporta a objectos cerâmicos produzidos na maioria dos casos durante o século XVIII.

Quer na Casa-Museu Frederico de Freitas, quer no Museu da Quinta das Cruzes, pode ser encontrado nas suas colecções um manancial relativamente extenso de peças, com formas e funções variadas, e que nos reportam, até por vezes, a épocas mais recuadas da produção de porcelanas chinesas com decoração azul e branca.

Apesar de a maioria das peças conhecidas por «China Azul» se reportar ao século XVIII, a tradição é muito mais antiga na China, sendo, por exemplo, muito frequente durante a dinastia Ming, que se prolonga até meados do século XVI.

Deve no entanto tentar-se uma sistematização, e reduzir o nosso campo de acção às chamadas peças de exportação, quer para a Europa ou para o Médio Oriente, onde muitas vezes se adoptam formas ou tipos decorativos dos países ou regiões encomendantes.

A porcelana chinesa «azul e branca», reporta-se a um tempo mais vasto, que se estende do século XIV ao fim do século XVIII, enquanto que «China Azul», em

Portugal, quer mais especificamente dizer, um tipo de porcelana chinesa comum no século XVIII.

Conhecem-se exemplos de peças exportadas desde o século XIV para o Médio-Oriente, que podem ser hoje encontradas no Museu de Topkapu em Istambul e na Colecção Percival David em Londres.

Durante muito tempo julgou-se que a porcelana azul e branca do século XIV, era executada com um cobalto encontrado na China e que só durante o século XV, no reinado de Siuan-tô (1426-1435), os chineses importaram do Médio Oriente um cobalto mais puro conhecido por «azul maometano».

Recentes análises científicas vieram provar o contrá-

rio. Durante o período T'ang (618-906) os chineses utilizaram um cobalto importado e só no início do século XV começaram a usar um cobalto encontrado na China.

A chegada dos portugueses à China vai marcar um ponto importantíssimo de viragem na produção de porcelana de exportação, abrindo os caminhos da Europa.

São hoje consideradas raríssimas peças chinesas com inscrições portuguesas, por vezes mal interpretadas pelos oleiros chineses. Lembremo-nos por exemplo da Escudela de Pero de Faria, com a inscrição «Em tempo de Pero de Faria de 1541», ou a garrafa da colecção Cortes, com a esfera armilar, emblema do rei D. Manuel I, e com a marca apócrifa do reinado Siuan-tô (1426-1435), mas datável do reinado Tcheng-tô (1506-1521).

Com a união ibérica e o declínio da influência portuguesa no comércio do Oriente, os holandeses começam a dominar mercados, estabelecendo praticamente o monopólio da importação de porcelana para a Europa, onde a sua pasta fina e brilhante começa a fazer verdadeiro sucesso.

Vai assistir-se a um aumento do formulário importado que cada vez mais corresponde aos anseios, hábitos de mesa, e de apar-

to dos ocidentais. A decoração, salvo raras excepções, permanece fiel às tradições orientais. Os motivos decorativos, pintados a azul sobre fundo branco, continuam muito variados, com a aplicação mais ou menos intensa de elementos fitomórficos. São vulgares personagens de pequena escala enquadradas por grandes montanhas, ou lagos. Frequentes são também os casais de pássaros (símbolo da felicidade conjugal).

Depois de algum declínio produtivo, muito rentável, aliás, ao Japão, que corresponde ao fim da dinastia Ming, vai assistir-se a uma nova idade de ouro da produção «azul e branca» chinesa no reinado do imperador K'ang-hi (1662-1722). Incrementando a produtividade, dará maior campo de manobra aos comerciantes ocidentais de porcelana, aceites com maior tolerância na sociedade chinesa.

Sobretudo a partir da segunda metade do século XVIII, um crescendo produtivo e banalização de encomendas, salvo raras excepções, farão decair a qualidade da porcelana chinesa, cada vez mais sujeita a formulários ocidentais. Havia entretanto crescido o interesse pela produção policroma em detrimento da monocromia. São agora mais



Museu da Quinta das Cruzes. Porcelana chinesa. Segundo quartel do séc. XVIII.

frequentemente alguns motivos decorativos ocidentais, quase sempre inspirados por gravuras de grande circulação.

Introduzem-se também filamentos e linhas a ouro, que acompanham a tradicional decoração azul e branca.

Corresponde exactamente a este período a denominação «China Azul». Estas peças foram conhecidas em Portugal em meados do século XVIII, por «Porcelanas de Macau», mas também denominadas noutras regiões europeias por «Porcelanas de Nankin». As peças provinham da região de King-tô tchen, transitavam por

Nankin, para chegarem a Cantão por via marítima.

Por vezes Nankin, quer também dizer um tipo específico de peças imitando na sua decoração delicados bordados, paisagens lacustres com pagodes, produzindo curiosos efeitos com um azul mais diluído.

Uma outra distinção é feita e apelidada de porcelanas de Cantão, e que correspondem sobretudo a um tipo específico de decoração, que consiste em barcos, paisagens montanhosas, filamentos vegetais, etc.. Este tipo decorativo foi, aliás, muito repetido em Inglaterra durante o século XIX.



Museu da Quinta das Cruzes. Prato grande. Porcelana chinesa. Decoração floral. Segunda metade do séc. XVIII.



Aquário em porcelana chinesa do séc. XVIII. Decoração a azul e branca. Museu da Quinta das Cruzes.



NOVA LOJA
À RUA LATINO COELHO, 57
A MAIOR DO GÉNERO NA MADEIRA



UMA LOJA AMIGA

**BRINQUEDOS • DECORAÇÕES • PAPELARIA • ELECTRODOMÉSTICOS
• PRONTO-A-VESTIR PARA BEBÉ
• E MUITOS OUTROS ARTIGOS PARA O LAR**

***TUDO AOS MELHORES PREÇOS. ANTES DE COMPRAR
VISITE-NOS!***

LOJAS: FUNCHAL - LARGO JAIME MONIZ E RUA LATINO COELHO, 57
VILA DE CÂMARA DE LOBOS (AO LADO DA ESCOLA DE CONDUÇÃO)
VILA DE SANTA CRUZ (AO LADO DA CÂMARA MUNICIPAL)

ESCRITÓRIO: RUA LATINO COELHO, 57 — TELEF.: 20117 — FAX: 36785 — 9000 FUNCHAL

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

AGRADECEMOS OS APOIOS DAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO "BANIF" E "B. C. P."

Inaugurado ontem, edifício com 4 pisos

MUNDO DA ESPERANÇA

«Mundo da Esperança» é uma loja amiga! Com este slogan João da Silva Azevedo, um jovem empresário com trinta e seis anos, conquistou o mercado regional num negócio que ontem esteve em festa com a inauguração de um novo edifício, quatro pisos num total de 1.500 m² é a área que a partir da data a empresa vai ocupar.

Ao nível do primeiro piso teremos toda uma gama de artigos que vão desde os electrodomésticos, passando pelos mais variados artigos para o lar, retrosaria e os chamados artigos de luxo. No segundo piso, 500m² de lojas com brinquedos, secção de bebés à parte, enquanto o 3º piso será destinado a armazém. Este empreendimento contempla ainda um quarto piso destinado em exclusivo a escritórios.

Recorde-se que este novo espaço, situado na Rua Latino Coelho 57, é reflexo de um longo percurso e resultante directa de quatro lojas já em funcionamento, Rua do Hospital, Jaime

Moniz, Santa Cruz e Câmara de Lobos.

Mas recuemos um pouco e tracemos o perfil deste empresário, madeirense, de sucesso.

Tudo começou num bar

Com 18 anos, ainda menor, João da Silva Azevedo teve a felicidade de merecer a simpatia de uma senhora dona de um bar, Conceição dos Reis (a quem atribui o mérito da sua sorte) que permitiu a exploração de um pequeno bar, onde tudo começou, referiu o empresário.

Percorrendo a pé os trajectos diários entre o Monte e o Funchal, João da Silva Azevedo conseguiu em 1974 poupar 20 contos, verba com que entrou para o «comércio», tinha então 19 anos e de muitas horas de dedicação ao trabalho conseguiu em 1979 a sua primeira loja, 30 m² na Rua do Ornelas. Adoptou a designação «Casa Nova Esperança» e passados poucos meses, tal era a procura, sentiu a necessidade de procurar outro espaço, a sua segunda loja (1978), esta situada na Rua do Hospital Velho.



450m² de brinquedos, no 2.º piso, é a oferta do «Mundo da Esperança» no seu novo edifício

Filho de uma família de fracos recursos e com nove irmãos, inicialmente a sociedade era com um dos irmãos, esta sua segunda loja registou um movimento tão grande que em 1988 avançou para a loja situada no Largo Jaime Moniz, a terceira loja e a primeira a adoptar a designação actual, «Mundo da Esperança». Na base da alteração esteve a confusão que se criava com a Nova Esperança...

Pensamos no rico e...no pobre

Convidado a pronunciar-se sobre o sucesso da sua vida empresarial, João Azevedo justificou:

— *Temos vindo a procurar cativar os clientes, não queremos o lucro fácil, vendemos muito para ganhar muito e o segredo do sucesso está nos empregados, temos bons empregados. Por outro lado os*

nossos preços são bons, nós vendemos a pensar nos pobres e nos ricos, temos artigos de qualidade e outros mais acessíveis...

De sucesso em sucesso, nem a loja do Largo Jaime Moniz dava cabal resposta à procura que a «Loja amiga» tinha. Os seus 300 m² não eram suficientes nomeadamente nas épocas de Natal e início de épocas escolares, razão apontada pelo empresário para o aluguer deste novo edifício de quatro pisos.

Antes, em Abril de 1990 iniciava-se um processo de

implantação no mercado rural, primeiro em Santa Cruz e em Outubro último em Câmara de Lobos, terceiro e quarto espaço da empresa.

Importar da China via Hong-Kong

Com o aluguer do edifício da Rua Latino Coelho, estava pois concretizada a quinta loja «Mundo da Esperança», uma concentração de artigos e uma oferta mais diversificada num mesmo local tal como referimos em parágrafo anterior.

(Continua na pág. seguinte)



A. SPINOLA

A cerimónia de inauguração

Alberto João esteve presente

Ontem ao fim da tarde decorreu a cerimónia oficial de inauguração, um cocktail que registou a presença do presidente do Governo, Alberto João, o Secretário Regional da Economia, Perry Vidal, o Presidente da Câmara, João Dantas, o Vigário-Geral da diocese, Manuel Pita e o Director Regional do Comércio, Eduardo Abreu entre muitos outros convidados.

A. SPINOLA



SECURITAS

A MAIOR EMPRESA DE SEGURANÇA
NO PAÍS E NA REGIÃO

INSTALAMOS O SISTEMA
DE DETECÇÃO AUTOMÁTICA
DE INTRUSÃO EM MAIS UMA LOJA
"MUNDO DA ESPERANÇA"

SEGURANÇA
É
SECURITAS



(Continuação da pág. anterior)

Admitindo que: «foram ultrapassadas todas as expectativas e sonhos, aos 14 anos sonhava com um estabelecimento mas «isto» ultrapassou tudo», João da Silva Azevedo tem novas apostas a fazer. Vai iniciar um novo processo de aquisição dos seus produtos, para

já tem cinco encomendas feitas na China via Hong-Kong, negócio este que diz importante apesar de obrigar a um investimento superior e a uma capacidade maior de armanejamento, contudo vai permitir bons artigos, a preços mais acessíveis apesar de reconhecer que em Portugal já se fabricam boas

coisas e a preços competitivos.

Combater as vendas por catálogo

A sua grande aposta é o combate à venda por catálogo, «julgo que a venda por catálogo é uma forma de roubar dinheiro à Madeira, não cria postos de trabalho e por vezes defrauda as pessoas. Estamos muito apostados em demonstrar às pessoas que é bem melhor comprar nas lojas».

Comerciante de reconhecido êxito, João Azevedo não se limita a ganhar, tem vindo a apoiar, e muito, o desporto e em concreto o atletismo, razões que nos levaram a indagar, porquê:

— Tenho, de facto, vindo a procurar apoiar o atletismo na medida do possível, faço-o porque gosto de atletismo. Juntámos um grupo de amigos, fizemos uma equipa, digamos que este apoio é por gosto.

Todos os dias procuro correr, fazer o meu treino, perto da minha casa, mesmo à noite...

É assim, João da Silva Azevedo é um homem simples que começou atrás de um bar, um madeirense de



êxito e que não teve de emigrar para atingir o sucesso, tem cinco lojas, cinquenta

empregados à sua conta e como nos diz: «gosto de lidar com pessoas simples,

não me faz diferença andar de Mercedes ou de Fiat 600», referiu com graça.

A. SPINOLA



CASA SANTO ANTÓNIO

JOSÉ RODRIGUES DE CAIRES & C.ª LDA.



O MUNDO EM MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

- ENORME E VARIADO STOCK DE FERRAGENS E FERRAMENTAS
- CIMENTOS, BLOCOS E TELHAS
- LOUÇAS SANITÁRIAS, AZULEJOS E MOSAICOS
- CHIAPAS, FERRO E TUBAGENS
- MADEIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
- TINTAS: TEXTURADAS, PLÁSTICAS E ESMALTES DA FÁBRICA TINTAS 2000
- MÓVEIS COZINHA EM MOGNO, PINHO E FÓRMICA

ARMAZÉM E ESCRITÓRIOS: CAMINHO DO PILAR, 36 C/A
TELEFS.: 63883/64660

ESTABELECIMENTOS: • RUA 31 DE JANEIRO, 6 - TELEF.: 21199

• RUA 5 DE OUTUBRO, 9 - TELEFS.: 21337/30784/33077/8

SECÇÃO ELECTRODOMÉSTICOS: RAMPA D. MANUEL I
TELEF.: 21199

ARMAZÉM DE FERRO: RUA DIREITA, 43 - TELEF.: 27819

CARPINTARIA E SERRAGEM: TRAVESSA DA MALTA, 7 - TELEF.: 23409
TELEX: 72338 SERIAC P - FAX: 66743 - 9000 FUNCHAL

SEMPRE PRESENTE NOS GRANDES E PEQUENOS
ACONTECIMENTOS



C8820

FORNECEU E INSTALOU O SISTEMA INFORMÁTICO DO



MCComputadores

SEDE: AV. LUÍS DE CAMÕES • EDIFÍCIO INFANTE, BLOCO D R/C • TELEFS.: 49215/67 • FAX: 45025 • 9000 FUNCHAL

C8851

Um novo restaurante no centro

«Moon Light» abriu ao público

Uma oferta diferente e uma aposta na qualidade da sua cozinha parecem ser as grandes linhas de orientação de quatro jovens empresários, Gilberto e Jorge Pereira, Carlos Velosa e Hélio Rebelo, ao chamarem a si a iniciativa de transformarem por completo o grande salão situado no piso inferior do Complexo Pombo Mariola.

Uma nova decoração, onde o uso da madeira envernizada é a nota dominante a par de uma aposta muito grande nos profissionais, seis no total, com destaque para a chefe da cozinha, profissional muito conhecida no meio, já que veio de um dos melhores restaurantes da cidade, são para já a grande aposta deste novo e restaurado restaurante.

O seu menu será variado, contudo a grande aposta dos seus proprietários serão os pratos flambés, para os menos identificados com o termo, digamos que serão os pratos confeccionados em frente ao cliente, o que vai criar uma identidade muito própria do «Moon Light».

Uma sala de restaurante ampla, com uma capacidade calculada em seis dezenas de pessoas, não será a única oferta deste empreendimento. Um pub e um snack

integrante deste novo espaço, cada qual com um serviço distinto e que vai de encontro ao variado tipo de clientela.

Assim, o Pub, que estará aberto até às duas da manhã, está apto a servir refeições ligeiras e os petiscos mais tradicionais, enquanto o snack está sobretudo vocacionado para as refeições rápidas e ligeiras mais ao alcance de todos. Completa esta infra-estrutura uma ampla esplanada.

Outro aspecto importante desta nova aposta é o que diz respeito à formação dos seus empregados, todos eles aptos a servir clientes nacionais ou estrangeiros, o que é no mínimo muito importante já que o «Moon Light» situa-se numa zona turística por excelência.

A julgar pela procura, passados cinco dias desde a data da inauguração estamos certos que todas as condições estão reunidas para que o «Moon

Light» constitua de facto uma boa alternativa para locais e estrangeiros, até porque se situa aqui mesmo no centro, à Rua Carvalho Araújo n.º 121.



MOON LIGHT

RESTAURANTE

RUA CARVALHO ARAÚJO, 121 - TELEF.: 26065
(COMPLEXO POMBO MARIOLA)

ABRIU AO PÚBLICO
COM COZINHA INTERNACIONAL

ABERTO DAS 11:00 ÀS 15:00 HORAS E DAS 18:00 ÀS 23:00 HORAS



FOTO ARCO IRIS

ESPECIALIDADES:

- PEIXE
- CARNE E FLAMBÉS
- DELICIOSAS SOBREMESAS

DISFRUTE DE MÚSICA AMBIENTE ATÉ ÀS 04:00 HORAS DA MADRUGADA.

SABOREIE AS NOSSAS DELICIOSAS DOSES:

- PICADO
- GAMBAS
- POLVO
- MOELAS, ETC.

O LUGAR IDEAL PARA UM ENCONTRO COM OS AMIGOS!... SIMPLICIDADE E CONFORTO, SÃO ALGUNS ATRACTIVOS...

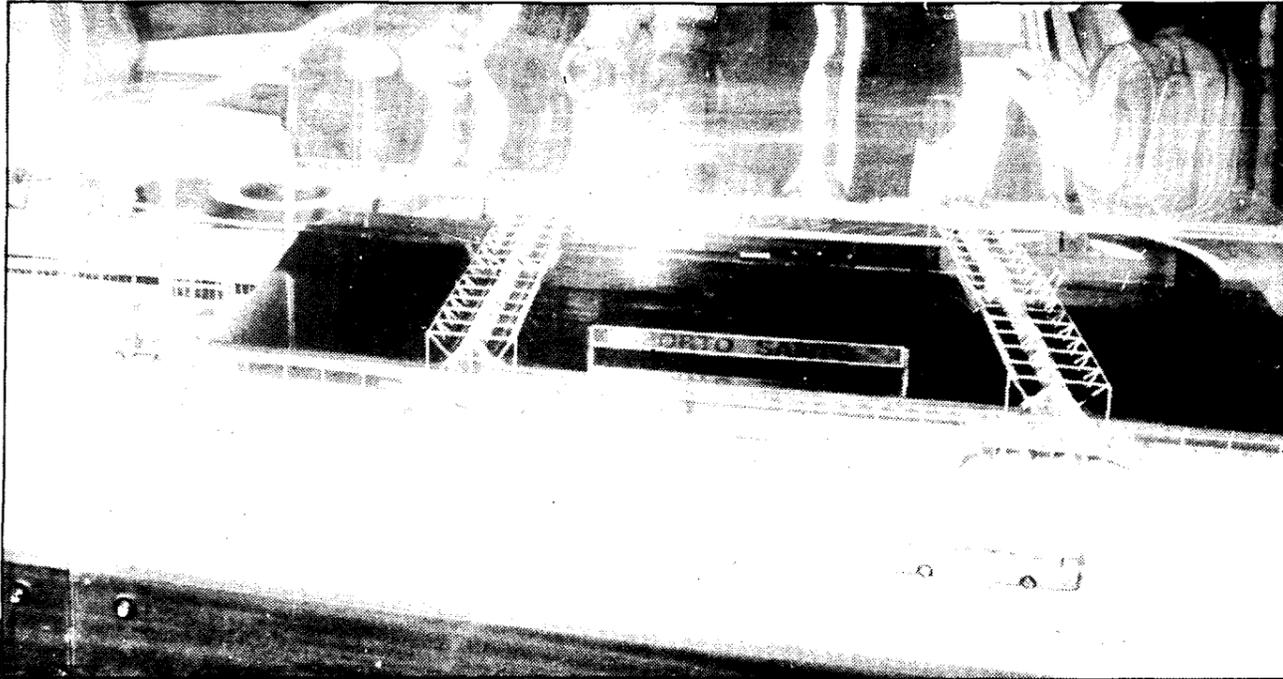
A GERÊNCIA DO RESTAURANTE MOON LIGHT AGRADECE ÀS EX.^{mas} ENTIDADES E FIRMAS PELAS FACILIDADES E APOIOS CONCEDIDOS:

- BANCO TOTA E AÇORES • SOSOUSAS • ILHA GRANDE • DIFEL • BANGANHO & BORGES • ANTÓNIO N. NÓBREGA • J. L. FLORENÇA • POFUTURO • IRMÃOS OLIM • MANUEL DA SILVA PEIXOTO • LIDOGEL • FOTO ARCO ÍRIS • FRANCISCO DA COSTA • AGOSTINHO C. GOMES • A ROSA • ARI PAN • FERNANDO TIAGO M. PEREIRA • JORNAL DA MADEIRA • DIÁRIO DE NOTÍCIAS • ADVOGADOS: DR. PINHEIRO GONÇALVES E DR. LUCIANO JARDIM.



Polémica sobre o aeroporto de Porto Santo NATO é responsável pelo atraso das obras de reforço da pista

— GARAM declina responsabilidades directas



ARQUIVO DN

No aeroporto de Porto Santo encontra-se em exposição a maqueta da nova aerogare, para cuja obra concorreram onze empresas.

A demora na conclusão das obras na pista do aeroporto do Porto Santo devem-se ao facto de a NATO não ter disponibilizado ainda as verbas necessárias para tal efeito, nem tão pouco ter apresentado o projecto para lançamento de uma nova capa de asfalto na antiga pista de 2.440 metros de extensão.

Segundo uma fonte do Gabinete dos Aeroportos da Região Autónoma da Madeira (GARAM) a NATO está neste momento a ultimar o projecto para lançamento do último tapete betuminoso na pista de aterragem antiga, já que os 560 metros novos, que perfizeram um total de 3.000 metros de extensão, se encontram conforme as exigências do tráfego internacional, permitindo a aterragem de todo o tipo de aviões. O nosso informador disse-nos que a recarga é necessária, pois a capa existente apresenta várias falhas, mas que de modo nenhum põem em causa a operação com os aviões de pequeno e médio curso que escalam Porto Santo.

Terminado o projecto agora em curso, que tal como os anteriores será apresentado às autoridades nacionais competentes, o

GARAM procederá à abertura de concurso para a execução da obra de reforço da cobertura betuminosa da pista, decorrendo ao mesmo tempo o da instalação do novo sistema de iluminação e sinalização, e outro de segurança para aviões militares. Entre o lançamento da obra e a sua conclusão decorrerão pelo menos seis meses, pelo que a operacionalidade total só deverá verificar-se no princípio do próximo ano, se tudo seguir rapidamente.

Portanto, não deverá ser ainda este ano que a «TAP-Air Portugal» integrará na sua programação intercontinental o aeroporto do Porto Santo, devido ao facto de a pista não ter ainda em toda a sua extensão resistência suficiente que permita a contínua aterragem de aeronaves de grande porte, como ontem noticiámos.

O GARAM, contudo, garante que não está ameaçada a operacionalidade de aviões de menor porte em Porto Santo, esclarecendo, por outro lado, que todos os projectos de ampliação da pista do aeroporto de Porto Santo foram apresentadas à Direcção Geral de Aviação Civil. É verdade que as obras não foram dadas por acabadas. Nesta conformidade a certificação não poderá ser feita ainda, mas a DGAC não poderá invocar desconhecimento das condições da pista, pois está ao corrente do que se passa, disse-nos o porta-voz do GARAM. Inclusive foi enviado àquela

entidade um relatório do Laboratório Nacional de Engenharia Civil que a coloca a par das necessidades e do curso dos melhoramentos, sobre os quais a DGAC sempre tem dado parecer.

A recarga do tapete de asfalto em Porto Santo é uma obra estimada em cerca de meio milhão de contos, que será comparticipada pela NATO em 75 por cento, e pago o restante pelo Orçamento da Região. Trata-se até de uma verba que esteve inscrita em 1990, mas que se perdeu dado o facto de a NATO não ter disponibilizado a sua parte. Outra obra que seguirá simultaneamente será a da iluminação na parte nova da pista e instalação de várias componentes de sinalização, orçamentada em cerca de 200 mil contos, também comparticipada pela NATO.

No GARAM há a certeza de que a situação se regularizará rapidamente, desde que as entidades militares da Aliança Atlântica disponibilizem o projecto e o dinheiro. As notícias chegadas ao Funchal apontam no sentido de que o projecto está bem encaminhado, esperando-se que já neste Verão possa ser adjudicada a obra que contemplará todas as exigências de um aeroporto civil apto para uma operação completa e contínua. Foi esta, aliás, a filosofia que sempre defendeu o GARAM: um aeroporto civil com características militares.

Não se conhece uma jus-

tificação concreta para o atraso da obra por parte da NATO, já que esta faz parte de uma apostila ao protocolo assinado com a CEIOTAN, departamento da NATO encarregado da construção de infra-estruturas para utilização militar. Pensa-se que se deverá a uma transferência de prioridades, dado o recente envolvimento na guerra do Golfo Pérsico, para onde foram desviados os esforços financeiros da Aliança Atlântica e dos países aliados ocidentais.

Onze empresas concorrentes à obra da aerogare de Porto Santo

Entretanto, foram ontem abertas em Lisboa, no GARAM, as propostas para adjudicação da obra da nova aerogare do aeroporto da ilha de Porto Santo, que teve como base de licitação a importância de um milhão de contos, e que será suportada pelo Orçamento Geral de Estado.

Segundo conseguimos apurar concorreram onze empresas que apresentam propostas que vão desde os cerca de um milhão e mil contos até cerca de um milhão e 800 mil contos.

Uma comissão de técnicos examinará agora as propostas apresentadas, admitindo-se que, se tudo decorrer como está previsto, a obra possa ser lançada no princípio do Verão. O prazo previsto para a sua execução é de três anos.

Catanho Fernandes

Saúde

Proposta do Governo será discutida em plenário

A Comissão especializada de Assuntos Sociais e Saúde da Assembleia Regional reuniu ontem para análise de uma proposta do Governo sob a forma de decreto legislativo sobre o estatuto do Sistema Regional de Saúde.

Sob a presidência da deputada socialista Isabel de Freitas, o documento foi apreciado na generalidade e na especialidade, tendo o PSD apresentado algumas propostas de alteração ao articulado do diploma, enquanto que os restantes partidos reservaram a sua posição de fundo para a discussão no plenário.

Assim, a votação registou a posição favorável do PSD, tendo o PS optado pela abstenção. A UDP votou contra na generalidade e absteve-se na especialidade, o CDS não esteve presente nesta reunião.

Segundo Isabel de Freitas «a 4ª comissão entendeu ouvir todas as entidades que na Região se encontram relacionados com a Saúde, nomeadamente a Ordem dos Médicos, o Sindicato dos Enfermeiros, o SINTAP, o Sindicato da Função Pública, e a Ordem dos Farmacêuticos, para além de uma audiência com o secretário regional dos Assuntos Sociais».

Segundo a presidente daquela comissão, durante a reunião com o secretário, foi manifestado o interesse do Governo em apresentar algumas alterações e enviar à comissão, o que ainda não aconteceu, sendo este o principal motivo do voto contra da UDP.

No que concerne às alterações apresentadas pela maioria, Isabel de Freitas considerou que «foram aspectos de pormenor e resultantes da audição que tivemos com as organizações já referidas, mas sem alterar os princípios políticos presentes no documento».

Comissão analisou regresso de Martins Júnior

Durante a tarde de ontem, reuniu-se no edifício da Assembleia Legislativa Regional a comissão de Regimento e Mandatos, sob a presidência do deputado António Gil da Silva (PSD).

No final da reunião o presidente considerou que a mesma serviu «para tratar de problemas solicitados pela presidência da Assembleia com o intuito de esclarecer determinados aspectos duvidosos».

Segundo António Gil um dos aspectos analisados durante a reunião, relaciona-se com o «retorno do deputado Martins Júnior que estava já previsto de forma automática».

António Gil previu que na próxima terça-feira o Parlamento Regional possa já contar com aquele deputado da UDP, argumentando que «ele não voltou mais cedo porque não quis».

Foi também apreciado um assunto relativo à decisão de uma das comissões respeitante à leitura das actas em voz alta, sendo esclarecido que tal procedimento não seria alvo de qualquer inviabilização regimental.

Relativamente ao outro ponto a comissão optou pelo adiamento, visto tratar-se do prazo que antecede a discussão do Plano e Orçamento.



A foto documenta o encontro do Comandante-Chefe interino, capitão de mar-e-guerra Janes Semedo, com o contra-almirante L. G. Perry, da Marinha dos EUA, 2º comandante do Comando-Chefe da área Ibero-Atlântica, que se encontra de visita à Madeira. O encontro decorreu na Fortaleza de São Lourenço. Depois da apresentação de cumprimentos, seguiu-se um "briefing" no quartel-general do CCFAAM, no Pico da Cruz.

Canais estrangeiros chegarão à Madeira mas os dois privados portugueses não

TOLENTINO DE NÓBREGA

O Governo da República prepara legislação especial que regulamentará a utilização de redes de radiotelevisão por cabo, para uso público. Os madeirenses verão duas dezenas de canais em idioma estrangeiro, mas não têm garantido por lei o acesso à TV privada portuguesa ou ao segundo canal da empresa pública RTP.

O diploma em preparação, para a televisão por cabo, contempla condições propostas pelo Governo Regional que pretende ver garantida a cobertura integral da Região, considerada uma zona geográfica de licença de rede de distribuição, delimitação que no Continente será de âmbito municipal.

O executivo madeirense abandona assim um projecto elaborado por uma empresa especializada, o qual visava a exploração exclusiva no Funchal, mais concretamente na zona de expansão turística e arredores.

Encomendado pela Marconi à TDC—Tecnologias de Comunicação (de que fazem parte, em percentagens iguais, a própria Marconi, os CTT e a TLP), na sequência de uma solicitação do Governo Regional, tal projecto tinha âmbito mais restrito do agora anunciado pelos CTT e visava a difusão regional, apoiada em infra-estruturas existentes, de quatro canais a escolher entre seis, em ondas hertzianas por UHF. Cobriria em 16 meses a cidade, a que corresponde cerca de 65% da população, e toda a Região em dois anos.

A futura legislação assegurará ainda o anúncio de concurso público aberto a todos os potenciais concorrentes à exploração da rede de televisão por cabo, que assumirão o compromisso de tornar acessível às populações da Madeira e Porto Santo as imagens dos canais televisivos europeus.

Os CTT já anunciaram a sua intenção de se lançarem neste empreendimento que implicará um investimento superior a três milhões de contos, montante que de modo algum poderá reduzir o actual ritmo de investimento desta empresa, exigindo um esforço suplementar. Além da aquisição de outros equipamentos, terão

de ser abertas condutas em toda a Região numa extensão superior a 100 quilómetros, infra-estrutura que poderá absorver metade daquela verba.

Neste momento aquela empresa pública aprecia as propostas apresentadas por oito firmas das quais seleccionará três para uma mais apertada avaliação. O modelo a escolher, para a candidatura ao futuro concurso público, deverá aproximar-se dos sistemas em funcionamento na França, Alemanha e Suécia, tendo os CTT já anunciado que o custo de assinatura daquele novo serviço na Região não ultrapassará os dois mil escudos mensais, caso venha a ser escolhido o seu projecto que permitirá aos madeirenses televerem vinte canais europeus.

Mas enquanto se assegura o acesso às televisões estrangeiras, a legislação divulgada para a exploração dos dois canais privados, postos em concurso, não obriga as empresas operadoras à cobertura das Regiões Autónomas. Nenhum dos três candidatos tenciona, segundo os projectos apresentados, fazer chegar o respectivo sinal à Madeira que também não tem acesso ao segundo canal da Radiotelevisão Portuguesa.

Os madeirenses não terão assim possibilidade de seguir, caso venham a ser escolhidas, nem a televisão da Igreja, com uma rede própria de transmissão e difusão, nem o canal da SIC liderado por Pinto Balsemão ou a TV Independente dirigida por Proença de Carvalho e Maria Elisa, ambos intervenientes no seminário que o Instituto Progresso Social e Democracia promove, com a JSD-Madeira, este fim-de-semana no Funchal.

O encontro — com a presença de Vítor Crespo, Alberto João Jardim e Albino Soares — tem por tema «Comunicação e Informação - Década de 90/Século XXI». Segundo o programa distribuído, serão analisadas questões como «Crise do Golfo Versus Jornalismo», «O Boom/Recessão na Comunicação Social em Portugal», «Formação Profissional dos Jornalistas», «Século XXI—A Comunicação Social em Portugal», «A Europa do Séc. XX e o Jornalismo» e «Prospectiva do Séc. XXI», assuntos a serem abordados por Luís Salgado, Adelino Gomes, Ruela Ramos, João Mesquita, Luís Ochoa, Proença de Carvalho, Maria Elisa, Armindo Abreu, João Vale de Almeida e Maria João Vieira.

Lisboa paga à Região edifício para a Segurança Social

O Governo da República comprometeu-se a financiar integralmente a construção de um novo edifício para os serviços da Segurança Social da Madeira, obra orçada em cerca de 700 mil contos.

O secretário regional dos Assuntos Sociais, Rui Adriano, conseguiu do Governo da República as verbas necessárias para a construção de um novo edifício para a Segurança Social, que será erigido junto às actuais instalações daqueles serviços, no Bom Jesus.

Confirma-se assim a notícia veiculada em primeira mão pelo Diário de Notícias, de que a Madeira iria pedir ao Continente o financiamento total da obra.

Rui Adriano, que se deslocou propositadamente a

Lisboa para o efeito, disse ontem ao DN que o encontro com o secretário de Estado da Segurança Social, Vieira de Castro, decorreu de forma «positiva».

O edifício será construído no local onde durante longo tempo habitaram algumas famílias ciganas, na R. das Hortas, em frente à Escola Francisco Franco. Nele ficarão concentrados todos os serviços da Segurança Social que se encontram actualmente dispersos, sobretudo aqueles com ligação mais directa ao público, permitindo a este um melhor acesso à informação.

Com esta medida, a secretaria dos Assuntos Sociais visa dar uma resposta mais eficiente aos utentes do regime da Segurança Social e da Acção Social, nomeadamente apoio à família, aos jovens e aos idosos.

A concretização destes objectivos está facilitada pelo trabalho dos técnicos da Segurança Social,

como referiu Rui Adriano.

A verbas serão disponibilizadas através do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social. Se tudo correr dentro dos prazos previstos, já este ano, a Secretaria encetar o processo com vista à elaboração do projecto, que segundo Rui Adriano «será acelerado, para concretizar a obra até 1993».

Para além do financiamento, o secretário de Estado da Segurança Social garantiu apoio técnico da Direcção Geral de Organização e Recursos Humanos do mesmo ministério, no que respeita à elaboração do caderno de encargos da obra.

Melhoramentos no Centro Polivalente

Durante a sua estadia de trabalho no Continente, Rui Adriano teve outro encontro na Direcção Geral de Organização dos Serviços Tutelares de Menores, para alertar o director deste orga-

nismo para a necessidade de proceder a melhoramentos no Centro Polivalente do Funchal.

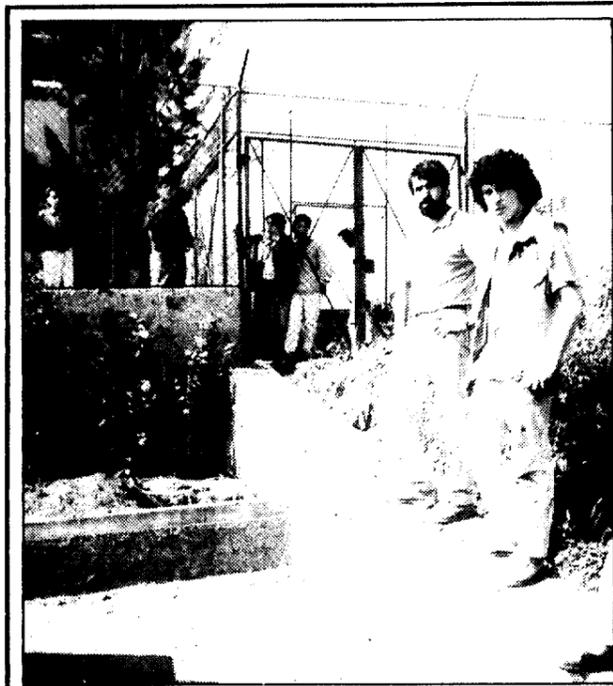
Rui Adriano pretende arrancar daquela direcção apoio financeiro e técnico que permita dar resposta a todas as medidas decretadas pelo Tribunal de Menores do Funchal.

O Centro Polivalente é uma instituição que desenvolve um trabalho de formação para jovens abandonados, alguns dos quais, por via disso, chegam a cair nas teias da lei, cumprindo ali as suas penas.

O que o governante madeirense quer é tornar o Centro Polivalente capaz de responder a todos os casos enviados pelo Tribunal de Menores, para o que precisa do melhoramento das instalações e obras de beneficiação.

O responsável pela tutela de menores comprometeu-se a cooperar com a Região,

(Continua na 29.ª página)



Fuga de gás numa conduta colocou Nazaré em risco

A tragédia esteve ontem iminente no Bairro da Nazaré. Com efeito, uma fuga de gás, verificada numa das condutas que contribuem para o abastecimento daquela zona, colocou durante cerca de uma hora em risco toda a população local.

Tudo começou por volta das 15.30 horas, quando os trabalhadores da Câmara Municipal do Funchal procediam à perfuração de uma vala, na parte Sul da Escola Horácio Bento de Gouveia, para instalar um tubo de água.

Nesta operação, foi perfurada a conduta de gás, surpreendendo os respectivos trabalhadores, uma vez que nada indicava que ali existia um tubo daquela natureza.

Os funcionários camarários fecharam de imediato o gás da Bomba de Gasolina da Nazaré e contactaram um dos técnicos da empresa Corama, que acorreu ao local, desligando a rede geral de abastecimento de gás da Nazaré.

Os Bombeiros Municipais e Voluntários do Funchal deslocaram-se até ao local, mas a situação já estava normalizada. De facto, apesar das graves consequências que o incidente poderia ter causado, o mesmo não passou do susto.

Marinheiro sofre acidente de trabalho

Um marinheiro do "Cidade do Funchal", sofreu na manhã de ontem, um acidente de trabalho a bordo daquele navio, acostado no cais norte do porto do Funchal.

O Luís Canana de Jesus, de 55 anos, natural de Santarém, sofreu esmagamento de um pé por uma empilhadora.

O acidentado foi socorrido pelos Bombeiros Voluntários Madeirenses, tendo sido conduzido ao Hospital da Cruz de Carvalho, onde se encontra internado.

Motociclista hospitalizado

Também na manhã de ontem, na Rua Bela de São Tiago, uma motorizada que transitava naquela rua foi embater num camião ligeiro de carga, por razões desconhecidas.

O condutor do veículo, Jorge Humberto Teixeira, foi hospitalizado por ter sofrido ferimentos graves em virtude da colisão.

Contactar com

POSTO DE VENDAS • 20161/2
AV. DO MAR, 1 • FUNCHAL

CLARO

Aldeus

NUCLEO RESIDENCIAL

Preso no Rio de Janeiro

Homicida de casal de Braga confessou mas ilibou a noiva

A planificação e execução do crime — que teria perpetrado sem premeditação na sexta-feira, 26 de Março —, bem como o despejo dos cadáveres na Galiza, foram da exclusiva responsabilidade de Pedro Infante Henriques de Oliveira, de anos, preso no domingo, no Rio de Janeiro, e acusado da morte do casal de Braga.

Esta é a versão do duplo homicídio fornecida por Pedro aos inspectores da 20.ª Delegacia da Polícia Civil do Rio de Janeiro e ao correspondente da agência Lusa, em depoimento prestado terça-feira.

É surpreendente a descontracção com que narrou pormenores do duplo homicídio, tendo chegado a reagir com sonoras gargalhadas a algumas observações jocosas dos inspectores.

A experiência de cinco anos passados em prisões portuguesas deve ter-lhe sido útil no trato com os agentes cariocas: quanto mais dócil se mostrasse, melhor seria por eles tratado.

Hesitando antes de responder a algumas perguntas a esse respeito, em todas as ocasiões conseguiu ilibar a noiva e filha do casal, Maria José, de qualquer participação no assassinio.

A noiva, que é professora, estava a dar aulas e não sabia, sequer, do seu plano de manter Álvaro Carvalho sob ameaça na Rua de Camões, enquanto Glória Peixoto fosse ao banco levantar dinheiro.

Foi esse o móbil do crime, ao que explicou: ele e Maria José tentavam há algum tempo obter dinheiro dos pais dela, mas estes não viam com bons olhos o relacionamento entre os dois, tendo em vista o pas-

sado criminoso de Pedro Infante, foragido do Vale de Judeus, onde cumpria pena de 20 anos por homicídio.

Ex-estudante de Medicina e de Medicina Dentária no Porto, o indivíduo — que fala a pronúncia nortenha — não tem profissão definida e, no seu depoimento, deu a entender que a casa que dividia com Maria José, em Arcozelo (Ponte de Lima), era mantida com os proventos dela, que tinha um relacionamento «afetuoso» com os pais, embora só os visitasse «às vezes».

Munido de uma pistola Beretta, de fabrico italiano, calibre 6.35, deslocou-se à Rua de Camões apenas com o intuito de obter dinheiro dos pais da noiva.

Álvaro Carvalho encontrava-se no segundo andar da casa, e ao vê-lo da escada com a pequena pistola na mão — contou Pedro Infante — «fez-se a mim». Deixou-lhe arranhões no peito, que ainda ostentava na terça-feira.

No meio do embate corpo-a-corpo, o homicida confesso conseguiu desfechar um tiro em Álvaro Carvalho, matando-o por asfixia.

Glória Peixoto, que estivera ausente, surpreendeu a cena ao regressar a casa, quando recebeu um tiro à queima-roupa.

Pedro Infante colocou os cadáveres em duas malas sem os esquarterar.

«Eles eram pequenos e os seus corpos cabiam perfeitamente nas malas, dobrados», disse na delegacia de Vila Isabel.

Limpou o cenário do crime e, antes de se deslocar rumo à fronteira de Espanha com os dois corpos no porta-bagagens do carro, tirou «de uma caixa que havia lá em casa» 500 contos.

«Falam em mil contos, mas eu não vim com tanto dinheiro para o Brasil», confidenciou.

Deixou os corpos «num terreno baldio» do outro lado do rio Minho, «quase em frente a Vila Nova de Cerveira» e regressou a Portugal, dirigindo-se ao Porto, onde tomou um avião para

Lisboa e desta cidade rumou para o Rio de Janeiro, via Casablanca, na noite de 28 de Março.

Não informou Maria José sobre o sucedido na Rua de Camões: «Disse-lhe apenas que vinha para o Brasil».

«Mas, ela não estranhou? Não o inquiriu sobre o motivo da viagem? — perguntou-lhe o delegado-titular (inspector-chefe) da Esquadra de Vila Isabel, Celso de Miranda.

«Não. Disse-lhe que precisava vir ao Brasil e pronto. Ela nunca me contrariava, porque eu tinha um grande ascendente sobre ela» — respondeu o arguido.

Chegado ao Rio, ocupou um quarto num hotel barato do centro da cidade e alugou um carro numa agência de Copacabana.

O primeiro golpe de azar de Pedro Infante foi o do dono da agência de aluguer de carros ter lido, no sábado, uma notícia do correspondente do jornal «O Globo» em Lisboa sobre a sua eventual presença no Brasil e ter informado um amigo, o inspector José Mauro Calmon, da 20.ª Delegacia da Polícia Civil carioca, sobre a sua presença no Rio de Janeiro.

No hotel onde se encontrava, Pedro Infante apresentara documentação em nome de João Amorim Pereira, um indivíduo que diz conhecer, com a qual saíra de Portugal e entrara no Brasil, mas que não apresentou ao alugar o carro por não possuir uma carta de condução com o nome do outro indivíduo.

Foi o uso da dupla documentação que levou o inspector Calmon a dar-lhe voz de prisão pela primeira vez, na tarde de sábado, quando não pôde mantê-lo detido na Esquadra de Vila Isabel, por não ter uma ordem de prisão preventiva.

Esperou por ela até encontrar um oficial da Justiça de serviço no dia seguinte, quando a juíza da 13.ª Vara Criminal do Rio de Janeiro exarou um mandado por cinco dias.

Enquanto isso, seguiu à distância todos os seus passos — «campanando-o», como disse à agência utilizando

um termo da gíria brasileira.

Pedro Infante tentou por quatro vezes apanhar um avião para São Paulo no aeroporto do Galeão e, entretanto, informou-se sobre voos para outros países, «inclusive a China», conforme o seu perseguidor.

O aeroporto internacional do Galeão não estabelece ligações domésticas entre o Rio de Janeiro e São Paulo, motivo pelo qual o cidadão português não pôde escapar da alçada do inspector Calmon.

Pedro Infante passou a segunda noite de cativo no Brasil num sector da carceragem da Delegacia de Vila Isabel chamada entre os agentes que ali trabalham de «maracanã», pelo elevado número de detidos que alberga.

Uma forma de o delegado Calmon se «vingar do trabalho que ele deu» e de lhe ser «adoçada a têmpera» para os futuros interrogatórios.

Respondeu com uma exclamação à pergunta do delegado-titular Miranda sobre a diferença de condições de prisão entre a prisão de Vale de Judeus, em Alcoentre, de onde fugira, e o «maracanã» de Vila Isabel: «Ui, não tem comparação possível».

Naquele mesmo dia, foi transferido para outra cela, onde já não tem a companhia de «alguns dos piores delinquentes das favelas aqui da redondeza» — na expressão do inspector Calmon —, mas apenas a de um soldado da Polícia Militar carioca acusado de tráfico de drogas.

Pedro Infante tencionava passar «apenas uma ou duas semanas» no Brasil e depois regressar a Portugal.

Ao que relatou aos inspectores da Polícia civil carioca e ao correspondente da agência Lusa, conseguiu o passaporte da Comunidade Europeia e o bilhete de identidade português a partir de uma certidão de nascimento de João Amorim Pereira obtida no Registo Civil de Viana do Castelo.

Quando foi detido, tinha consigo uma foto de uma jovem que diz ser Maria José, 32 anos, a sua noiva e a filha das suas vítimas.

Em São Miguel

Mota Amaral desloca presidência

O chefe do Executivo açoriano iniciou ontem uma visita de quatro dias ao concelho da Povoação, na ilha de São Miguel, para aí transferindo a presidência do Governo Regional.

A deslocação de Mota Amaral, considerada eleitoralista pelo PS, maior partido da oposição regional, visa o contacto directo com as autoridades e população do concelho e a abordagem dos problemas da zona.

O chefe do Executivo vai inaugurar vários empreendimentos em curso, procedendo, localmente, ao despacho do serviço de rotina da presidência.

Na cidade do Porto

Museu da Imprensa em fase de criação

Uma máquina de impressão manual inglesa da marca «Albion Press», de 1857, constitui a peça mais antiga do espólio do futuro Museu da Imprensa, em fase de criação no Porto.

De acordo com Cristina Cupertino, da Associação Museu da Imprensa, fundada em Junho de 1989 com o objectivo de criar um espaço museológico dedicado aos jornais e artes gráficas, o espólio íntegro mais de 50 peças, armazenadas num imóvel da Câmara Municipal do Porto, junto ao Palácio do Freixo.

Uma rotativa «Marinoni», uma «linotype», uma prensa, guilhotinas, «Minervas», uma picotadeira, máquinas de coser arame e colocar ilhós, cavaletes, uma «monotype», máquinas de fotografia e diversos «tipos» em madeira e aço constituem o incompleto espólio do Museu, que integra também uma vasta colecção de jornais antigos.

Cristina Cupertino disse à agência Lusa que a Câmara Municipal do Porto, sócia-fundadora da Associação citada, pretende disponibilizar o edifício onde está guardado o espólio para sede do Museu de Imprensa, esperando-se que ainda em Abril haja uma decisão municipal nesse sentido.

Entre os objectivos gerais do futuro Museu contam-se a recolha de equipamentos em risco de desaparecimento, a divulgação da história inerente à evolução da imprensa e a criação de um espaço polivalente destinado a exposições temáticas na área da imprensa e das artes gráficas.

Em Setúbal

EDP investiu um milhão de contos

A EDP investiu no distrito de Setúbal 1,3 milhões de contos durante o ano transacto, disse o director do Centro de Distribuição do Sul da EDP, Manuel Minderico.

«Uma parte importante deste investimento foi associada à renovação das linhas principais de média tensão, renovação das redes de baixa e média tensão e montagem de muitas outras infra-estruturas», afirmou o responsável.

Manuel Minderico, acompanhado de outros técnicos da EDP, falava quarta-feira, em conferência de imprensa, durante a qual divulgou os últimos melhoramentos realizados pela EDP no concelho.

«Em 1991 vamos investir meio milhão de contos no concelho de Setúbal, além de construirmos uma nova subestação na cidade de Setúbal», acrescentou o responsável.

Questionado pela agência Lusa sobre a capacidade de fornecimento de energia ao empreendimento Ford/Volkswagen, Manuel Minderico referiu que «a EDP/Setúbal tem todas as condições para dar resposta às necessidades da zona industrial de Palmela, incluindo os projectos da Ford».

Os técnicos Belchior Ferreira e Adalberto Petinga disseram, por sua vez, que o novo sistema de gestão comercial, a ser experimentado em Setúbal, vai ser implementado em Lisboa no próximo ano.

O novo sistema consiste na possibilidade de qualquer cliente, em qualquer lugar e por qualquer motivo, pelo telefone ou aos balcões esclarecer dúvidas, pedir informações ou solicitar qualquer serviço.

Freitas do Amaral:

Dívidas da campanha de 1985 estão integralmente pagas

O presidente do CDS, Freitas do Amaral, anunciou ontem que as dívidas da campanha presidencial de 1985, na qual foi o segundo candidato mais votado, «estão integralmente pagas».

Em conferência de imprensa, Freitas do Amaral classificou de «longo e árduo» o processo que agora chegou ao fim.

«Em grande parte dos casos os créditos foram satisfeitos a 100 por cento. Noutros, os credores perdoaram a dívida de todo ou em parte», sublinhou o líder centrista, acrescentando que nenhuma acção judicial foi intentada contra si para a cobrança das dívidas.

Segundo Freitas do Amaral, os fundos necessários para resolver as dívidas da campanha «foram conseguidos através de amigos e simpatizantes, mediante contribuições individuais».

«Nem o PSD nem o CDS contribuíram em nada para esta operação», sublinhou o presidente democrata-cristão.

Freitas do Amaral disse que o PSD «revelou ser, sob a sua actual direcção, um partido que só é solidário com aqueles que ganham, e que nega a sua solidariedade àqueles que perdem».

Ao «lamentar a atitude» tomada pelos social-democratas, o líder centrista afirmou que «tendo sido um partido apoiante da candidatura, tudo parecia apontar no sentido de dever mostrar solidariedade num momento difícil».

«O povo português julgará este comportamento do PSD», salientou Freitas do Amaral, baseando as suas afirmações no facto de o seu secretário-geral «ter feito parte da estrutura directiva que autorizava as despesas a efectuar».

Recordou que os órgãos distritais e concelhios da campanha foram «constituídos maioritariamente por elementos destacados do PSD», o partido «que mais beneficiou» com a sua campanha presidencial.

«Nem o PSD nem o CDS contribuíram em nada para esta operação: o PSD, como foi tornado público em 1987, recusou dar qualquer ajuda para o efeito e o CDS



ARQUIVO DN

sempre tomou a posição, a meu ver correcta, de só contribuir se o PSD contribuisse também», frisou o líder centrista.

Freitas do Amaral declarou mesmo ter levado os seus escrúpulos «ao ponto de não pedir qualquer apoio para este fim às fontes de financiamento do CDS, de modo a que a sustentação regular do partido não fosse afectada».

Pelos mesmos motivos,

afirmou ter «desencorajado vários movimentos que se esboçaram no seio do CDS, no sentido de promover uma angariação específica de fundos entre militantes do partido».

Reafirmando que «a dívida está toda paga», Freitas do Amaral sublinhou que para a saldar «não foram necessários favores ilícitos, nem corrupção, nem qualquer actuação menos legítima».

Antigo presidente das Bolsas de Valores

João Veiga Anjos morreu em acidente rodoviário



O ex-presidente das Bolsas Portuguesas, João Veiga Anjos, faleceu ontem de madrugada num desastre de viação ocorrido junto a Pombal, quando regressava ao Porto após ter assistido ao jogo de futebol entre o Sporting e o Inter de Milão.

O acidente foi provocado por uma ultrapassagem irregular efectuada por um pesado de reboque, cerca da 01:15, que colidiu com cinco ligeiros que circulavam em sentido contrário.

O automóvel ligeiro onde viajavam João Veiga Anjos,

de 47 anos e Faustino Gabriel Oliveira Santos, de 36, foi o primeiro a ser atingido pelo reboque, que no seu trajecto descontrolado foi apañhar mais quatro veículos.

O ex-presidente das Bolsas, o seu companheiro de viagem e o condutor do segundo veículo, Jaime Augusto de Almeida, de 30 anos, tiveram morte imediata, enquanto seis ocupantes dos restantes veículos sofreram ferimentos, três dos quais se encontram em estado grave.

Um porta-voz do hospi-

tal de Covões disse à agência Lusa, que os três feridos ali internados se encontram em estado de coma, identificados como sendo Nestor Fernando Ribeiro Teixeira, Jorge Alexandre de Carvalho e Rafael Félix de Sousa.

Três outras pessoas, Tiago Veiga Anjos (filho do falecido ex-presidente das Bolsas), Rui Lopes Silva e Manuel Jorge de Queirós Novais, ficaram ligeiramente feridas e receberam tratamento no hospital de Pombal, tendo regressado a casa.

S. Miguel terá porto de pesca

O Governo Regional dos Açores anunciou ontem a decisão de construir na Pranchinha, zona leste de Ponta Delgada, o porto de pesca industrial da ilha de S. Miguel.

Um comunicado governamental admite que se registaram demoras no arranque do processo de construção

da infra-estrutura, mas alega que serão «compensadas pela segurança da decisão tomada».

«Trata-se de um empreendimento de grande alcance económico e social que, pela sua dimensão e custo, requereu uma análise pormenorizada e cuidada de todos os seus elementos», alega, fundamentando a localização do porto de pescas em Ponta Delgada por ficar próximo do porto

comercial, aeroporto e indústrias pesqueiras.

Para garantir que sejam tomadas em conta as conclusões do estudo de impacto ambiental da construção do porto, o Executivo anunciou, também, a criação de uma comissão de acompanhamento do projecto.

Revelou, ainda, a adjudicação da empreitada de construção de equipamentos em terra no porto da Madalena, ilha do Pico, por 110

mil contos e a abertura de concurso para construção do Centro de Saúde de S. Roque, na mesma ilha.

O Governo açoriano, que reuniu quarta-feira em plenário em Ponta Delgada, aprovou igualmente a adjudicação da obra de ampliação da Escola Preparatória de Vila do Porto, Santa Maria, orçada em 118 mil contos e com um prazo de execução de um ano.

Presidente de banco do Kuwait contacta entidades portuguesas

O presidente do Commercial Bank of Kuwait, Hamad Al Hamad, iniciou ontem em Lisboa uma ronda de contactos com responsáveis políticos e empresariais tendo em vista a participação de empresas portuguesas na reconstrução do Emirado.

Acompanhado pelo presidente da Bolsa de Valores do Kuwait, Hisham Otaibi, Hamad Al Hamad encontrou-se com o subsecretário de Estado adjunto do ministro dos Negócios Estrangeiros, Duarte Ivo Cruz.

O encontro teve por objectivo, segundo disseram à agência Lusa fontes diplomáticas, a preparação da reunião de trabalho que o responsável do banco kuwaitiano teve na tarde de ontem no Palácio das Necessidades, com vários ministros da área económica e dirigentes de associações empresariais, sob a presidência do ministro dos Negócios Estrangeiros, João de Deus Pinheiro.

Stanley Ho condecorado com Medalha Naval de Vasco da Gama

O empresário de origem chinesa Stanley Ho foi ontem condecorado pelo Chefe de Estado-Maior da Armada, com a Medalha Naval de Vasco da Gama.

A condecoração a Stanley Ho, entregue no gabinete do almirante Fuzeta da Ponte, representa o reconhecimento pelo seu empenhamento «no encontro de soluções de mútuo interesse e que tem prestigiado e dignificado a Marinha no território de Macau», referiu a chefia do ramo.

Stanley Ho foi dos primeiros investigadores privados a contribuir de «forma significativa» para o projecto de reconstrução da fragata «D. Fernando II e Glória», obra que está neste momento em curso.

ARRENDAR-SE

PARA COMÉRCIO OU INDÚSTRIA

- LOJA CERCA 30 M2
TRAVESSA DO FREITAS, 1
- 2.º ANDAR E TORRES 350 M2
RUA DO CASTANHEIRO, 59
(COM ENTRADAS INDEPENDENTES)

INFORMAÇÕES:

RUA DR. FERNÃO DE ORNELAS, 73 - 1.º
OU
AV. TORRE DE BELÉM, 22 - LISBOA

C8846

Lugar ideal para investir

• NA ZONA TURÍSTICA

CLARO



Alheus

NUCLEO RESIDENCIAL



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS
SOCIAISDIRECÇÃO REGIONAL
DA SEGURANÇA SOCIAL

AVISO

RECRUTAMENTO DE PESSOAL

A Direcção Regional da Segurança Social pretende admitir para os seus serviços, em regime de contrato de trabalho a termo certo, pelo período de um ano, indivíduos habilitados com o Curso Superior de Serviço Social (grau de licenciatura), nas seguintes condições:

- 1 — Categoria: Técnico Superior de 2.ª classe.
- 2 — Número de lugares: 4.
- 3 — Funções: concepção e desenvolvimento de projectos, elaboração de pareceres e estudos e prestação de apoio técnico no âmbito da respectiva formação.
- 4 — Remuneração: índice 355 da escala indicatória do regime geral (a).
- 5 — Serviço: Direcção de Serviços da Acção Social.

As candidaturas deverão ser formalizadas mediante requerimento dirigido à direcção regional da Segurança Social, acompanhado de «curriculum vitae» detalhado e de documento comprovativo das habilitações literárias e remetido para a Direcção Regional da Segurança Social, Repartição de Pessoal, Rua do Bom Jesus n.º 13, 2.º andar — Funchal, no prazo de três dias a contar da publicação deste aviso.

(a) — Índice 100 = 40.200\$00.

Funchal, aos 11 de Abril de 1991

A DIRECTORA REGIONAL,
Maria Inês Guerreiro Machado

— ASSENTAMENTO DE BLOCOS.
— DESENHO.
— TÉCNICAS SOBRE CONSTRUÇÃO E MATERIAIS EMPREGUES NA CONSTRUÇÃO CIVIL.

DURAÇÃO:

— 36 semanas úteis.

INSCRIÇÕES:

— As inscrições deverão ser feitas até ao dia 19 de Abril.

REGALIAS:

- Bolsa de Formação.
- Assistência médica e medicamentosa.
- Seguro contra acidentes.
- Outras regalias sociais.

CONTACTA O:

Centro Regional de Formação Profissional
Estrada Comandante Camacho de Freitas
Santo Amaro — Funchal
Telefones — 64357/8/9 e 66418/25

O DIRECTOR,
Carlos Estudante

C8850

SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO,
CULTURA E EMIGRAÇÃOESCOLA DE HOTELARIA E TURISMO
DA MADEIRA

ANÚNCIO

Encontram-se abertas inscrições, na Escola de Hotelaria e Turismo da Madeira (EHTM), sita na Rua Conde de Carvalhal, 33-A, Funchal, durante três dias a contar da data da publicação deste anúncio, para apresentação de candidaturas destinadas à contratação de um monitor-assistente de cozinha, com base nos seguintes elementos:

- Funções a desempenhar: as inerentes à respectiva categoria, de acordo com os competentes programas e normas regulamentares da EHTM.
- Serviço a que se destina: Escola de Hotelaria e Turismo da Madeira — Funchal.
- Tipo de contrato: trabalho a termo certo.
- Prazo de duração do contrato: 1 ano, renovável nos termos legais.
- Remuneração mensal líquida: 69 800\$00, acrescida de subsídio de refeição, nos termos legais.
- Habilitação profissional: curso de formação de cozinha ou carteira profissional de cozinheiro.
- Horário de trabalho: 40 horas semanais.
- Selecção/classificação dos candidatos: com base no melhor currículo profissional, sendo factor relevante a experiência como monitor.

O DIRECTOR
JOÃO JOSÉ DE FARIA NEPOMUCENO

C8836

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

Processo n.º 109/89

1.ª Secção do 2.º Juízo

(PRIMEIRA PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 12/4/91)

No próximo dia 15 DE MAIO, ÀS 15 HORAS, neste Tribunal Judicial e na execução ordinária n.º 109/89, que o BANIF - Banco Internacional do Funchal, S. A., com sede na Rua de João Távira n.º 30 — Funchal, move contra os executados João Gualberto Pita da Silva, casado, residente na Rua Firmeza n.º 11-r/c — Porto; e Matilde Alexandra Pita da Silva Rosa, casada, residente no Rio de Janeiro — Brasil, hão-de ser postos em praça, pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor indicado, os seguintes imóveis penhorados:

1. Prédio misto no sítio do Espírito Santo e Calçada — Câmara de Lobos, inscrito na matriz a parte rústica sob o art.º 14, Secção AY, e a parte urbana sob o art.º 1.581; descrito na Conservatória Predial do Funchal sob o n.º 00827/310590 — Câmara de Lobos. Vai à praça pelo valor patrimonial de 317.690\$00.

2. Prédio urbano no sítio do Espírito Santo e Calçada — Câmara de Lobos, inscrito na matriz sob o art.º 1.476, e descrito na Conservatória Predial do Funchal sob o n.º 00829/310590 — Câmara de Lobos. Vai à praça pelo valor patrimonial de 807.840\$00.

3. Prédio urbano no sítio do Espírito Santo e Calçada — Câmara de Lobos, inscrito na matriz sob o art.º 2.012 e descrito na Conservatória Predial do Funchal sob o n.º 00830/310590 — Câmara de Lobos. Vai à praça pelo valor patrimonial de 280.566\$00.

4. Prédio urbano no sítio do Espírito Santo e Calçada — Câmara de Lobos, inscrito na matriz sob o art.º 1.541 e descrito na Conservatória Predial do Funchal sob o n.º 00827/310590 — Câmara de Lobos. Vai à praça pelo valor patrimonial de 2.484.420\$00.

5. Prédio urbano no sítio do Serrado da Adega — Câmara de Lobos, inscrito na matriz sob o art.º 2.921 e descrito na Conservatória Predial do Funchal sob o n.º 00831/310590 — Câmara de Lobos. Vai à praça pelo valor patrimonial de 854.955\$00.

É depositário dos imóveis o sr. João Agostinho Sousa Castro, casado, podendo ser encontrado nas instalações do exequente à Rua de João Távira n.º 30 — Funchal.

À execução foram deduzidos embargos pelo executado João Gualberto Pita da Silva.

Funchal, 22 de Março de 1991

A JUÍZ DE DIREITO,
Maria do Carmo DominguesO ESCRIVÃO DE DIREITO,
Manuel Raimundo S. Rocha

C8847

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE PONTA DO SOL

(2.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 12/4/91)

REMIÇÃO DE COLÓNIA N.º 47/81

REQUERENTES — JOÃO DOS SANTOS ANDRADE e mulher ANA PEREIRA, residentes ao sítio da Chamorra, freguesia do Campanário.

REQUERIDO — JORGE AUGUSTO GONÇALVES, ausente em parte incerta da Venezuela e com última morada conhecida ao sítio da Porta Nova, freguesia do Campanário.

FAZ-SE SABER que nos autos acima indicados e referentes às porções de terreno, abaixo indicadas, todas localizadas ao sítio da Chamorra, freguesia do Campanário, concelho da Ribeira Brava, são os sucessores incertos do requerido JORGE AUGUSTO GONÇALVES, ausente em parte incerta e com última residência conhecida nesta ilha ao sítio da Porta Nova, freguesia do Campanário, de que por decisão arbitral a competente indemnização foi fixada em trinta e seis mil escudos (36.000\$00) (7500m2), podendo recorrer de tal sentença para este tribunal, no prazo de oito dias, que começa a contar depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contados da data da segunda e última publicação do respectivo anúncio, expondo logo as razões da discordância, oferecendo todos os documentos, requerendo as demais provas e designando o seu perito.

— 1.ª porção, a Norte com João Andrade, Sul João dos Reis, Leste Estrada e Oeste Sebastião Abreu, com área aproximada de 60m2 estão inscritas na matriz predial sob o artigo 9475/5, com o valor matricial de 100\$00.

— 2.ª porção, a Norte com João Andrade, Sul Manuel Augusto Gonçalves, Leste Estrada e Oeste com Sebastião Abreu, com área aproximada de 60m2 estão inscritas na matriz predial sob o artigo 9475/6, com o valor matricial de 100\$00.

— 3.ª porção, uma terça parte dumas benfeitorias rústicas, que confrontam, a Norte Manuel Augusto Gonçalves, Sul António Ferreira, Leste Estrada, Oeste Sebastião de Abreu, com área aproximada de 60m2. Estão inscritas na matriz predial sob o artigo 9475/7, com o valor matricial de 180\$00.

— 4.ª porção, a Norte com João dos Reis, Sul com Manuel Augusto Gonçalves, Leste com o Caminho e Oeste a Estrada, com área aproximada de 60m2. Estão inscritas na matriz predial sob o artigo 9475/7, com o valor matricial de 180\$00.

— 5.ª porção, a Norte com João dos Reis, Sul Manuel Augusto Gonçalves, Leste o Caminho, Oeste Estrada, com a área aproximada de 60m2. Estão inscritas na matriz sob o artigo 9475/36, com o valor matricial de 200\$00.

— 6.ª porção, a Norte com João Andrade, Sul com António Ferreira, Leste Caminho, Oeste Estrada, com área aproximada de 60m2. Estão inscritas na matriz sob o artigo 9475/37, com o valor matricial de 200\$00.

— 7.ª porção, a Norte e Leste Joaquim Coruja, Sul e Oeste João Andrade, com área aproximada de 60m2. Estão inscritas na matriz predial sob o artigo 9475/38, com o valor matricial de 240\$00.

— 8.ª porção, a Norte com António Gonçalves Tomé, Sul com José Refunféu, Leste Levada, Oeste João Andrade, com área aproximada de 60m2. Estão inscritas na matriz predial sob o artigo 9475/39, com o valor matricial de 200\$00.

Não descritas na Conservatória do Registo Predial da Ponta do Sol, mas fazem parte de um prédio descrito sob o n.º 44308 a fls 173-V do Livro B-115, na Conservatória acima indicada e inscrito na matriz predial sob o artigo 9475, com os valores matriciais respectivamente de 160\$00, 100\$00, 640\$00, 300\$00, 300\$00, 400\$00 e 300\$00.

O JUÍZ DE DIREITO
AMÉRICO AUGUSTO LOURENÇOO ESCRIVÃO ADJUNTO
LUÍS BELO DE FARIA RODRIGUES QUINTINO

C8771

MEV

Vimos prevenir todas as senhoras interessadas que a nossa reunião, por motivos contrários à nossa vontade, só terá lugar no sábado dia 20 do corrente.

C8781

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO,
JUVENTUDE E EMPREGODIRECÇÃO REGIONAL DE FINANÇAS
E ADMINISTRAÇÃO DE PESSOALCENTRO REGIONAL DE FORMAÇÃO
PROFISSIONAL

CURSO DE ALVENARIAS (PEDREIROS)

DESTINATÁRIOS:

— Jovens entre os 16 e 24 anos que pretendam uma qualificação nesta profissão.

HABILITAÇÕES:

— 4.ª classe preferencialmente o 6.º ano de escolaridade.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

— CONHECIMENTO TEÓRICO DO PROJECTO.

MALTA DO MANEL / GIRASSOL

A NOSSA TERRA

PERGUNTA: Diz os nomes das três pequenas ilhas que compõem as Selvagens.

Resposta:

Nome:

Morada:

Idade:

A Malta do Manel e o Girassol, da RDP-Madeira oferecem quatro viagens à Disneyworld, duas para a Malta e outras tantas para acompanhantes.

Vais tentar ganhá-las através de um concurso simples — uma pergunta por semana até Junho — mas muito interessante para os teus conhecimentos sobre «A Nossa Terra».

O sorteio efectuar-se-á no mês de Junho, no encerramento do espectáculo Malta do Manel - Girassol.

O concurso consiste numa pergunta semanal sobre a Região Autónoma da Madeira. As respostas deverão ser enviadas para a RDP-Madeira.

Vais viajar até à Disneyworld por simpatia da agência «De Luxe Tours». O cupão sai todos os dias no Diário de Notícias na mesma página. Podem concorrer todas as crianças até aos 14 anos.

CÂMARA MUNICIPAL
DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

SECÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

EDITAL N.º 80/91

CONCERTO PELA ORQUESTRA
DE MÚSICA ANTIGA DA MADEIRA

Torna-se público que por motivo de um concerto comemorativo do 4.º Aniversário da Orquestra de Música da Madeira, que terá lugar no dia 13 de Abril p. f., no Salão Nobre da Câmara Municipal do Funchal, das 18h00 às 19h30, fica encerrado o trânsito na Praça do Município, durante o período em que decorrer o mesmo.

Como alternativa sugere-se que seja utilizada a Rua 5 de Outubro.

Paços do Concelho do Funchal, aos 2 de Abril de 1991.

O VEREADOR
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
RUI ANTÓNIO MACEDO ALVES

União Soviética

Novos episódios de uma crise interminável

ALEXANDRE IGNATOV, EM MOSCOVO

A crise política na União Soviética parece nestes dias cada vez mais difícil de resolver. Mas, simultaneamente, é cada vez maior a convicção de que não se poderá viver muito mais tempo nesta situação.

O Congresso de Deputados da Rússia, realizado a semana passada, é um caso exemplar da profunda instabilidade política e confusão reinantes.

Depois de terem recusado inserir na ordem de trabalhos a questão da criação da presidência da Rússia, os mesmos deputados, dias depois, acabaram por marcar a data da sua eleição.

Paralelamente, dos dois extremos do espectro político crescem as exigências de demissão de Gorbachev. O grupo parlamentar conservador «Soiuz» prepara-se, diz a imprensa, para convocar uma sessão extraordinária do Congresso dos Deputados da URSS destinada a votar uma moção de desconfiança ao presidente.

Do outro lado, é a persistente greve dos mineiros das bacias carboníferas do país, agora reforçada por movimentos idênticos nas empresas da Bielorrússia, que, retomando as exigências do movimento democrático, quer também a demissão de Gorbachev.

Mas também aqui há elementos de confusão. Representantes do grupo

«Soiuz» negaram quarta-feira, depois de um encontro com Gorbachev, que o queiram demitir.

Iuri Blokhine, líder do grupo, afirmou pretenderem apenas a introdução do Estado de excepção no país, acrescentando: «Se o presidente se mostrar novamente incapaz de assumir a responsabilidade pelo destino do país, então caberá ao Soviète Supremo e ao Congresso de Deputados da URSS fazê-lo». Não disse o que isso significava.

No outro lado do espectro político, dirigentes do movimento «Rússia Democrática» (oposição), num recuo ao que têm nos últimos meses, colocaram há dias de novo a hipótese de uma aliança com Gorbachev, caso a «reação» queira afastá-lo.

No meio de tudo isto, uma coisa parece certa como afirmava recentemente o presidente do Cazaquistão Nursultan Nazarbaiev: este é o ano da última oportunidade de Gorbachev. Ou o presidente toma de facto o poder nas suas mãos ou cai, havendo já quem faça previsões sobre o seu substituto.

Não é nada de que o presidente não tenha consciência. Mas, apesar de ter acumulado poderes legais sem paralelo na História soviética, e dos seus repetidos apelos à normalização da vida do país, Gorbachev parece não conseguir que as coisas funcionem.

Edita leis que ninguém cumpre e mesmo as veladas ameaças de recurso ao emprego da força para restabelecer a ordem têm, pra-

ticamente, nenhuma consequência.

O presidente soviético, que graças ao seu imenso poder como secretário-geral do Partido Comunista, a partir de 1985, trouxe a liberdade à União Soviética, parece relutante em recorrer a medidas de força que possam pôr essa liberdade em causa.

Terça-feira, Gorbachev fez mais um dos exercícios do género «é-preciso-tomar-medidas», traçando um quadro de catástrofe num discurso pronunciado numa reunião do Conselho da Federação.

Mais uma vez avançou com a proposta de um «programa anti-crise», mas o Conselho da Federação, que reúne representantes das repúblicas federadas e autónomas da URSS, decidiu remeter a questão para uma próxima reunião, depois do programa ser examinado pelos parlamentos das repúblicas, o que promete fazer arrastar indefinidamente a tomada de medidas.

No mesmo dia em que a República da Geórgia proclamava o restabelecimento da sua independência de 1918, Gorbachev afirmava que as estruturas estatais e a própria federação soviética estão ameaçadas e que existem riscos de decomposição da economia.

O presidente propôs uma moratória até ao final deste ano à realização de greves, comícios e outras acções políticas que desestabilizam a situação no país, e, tirando as devidas conclusões dos resultados do referendo de

17 de Março, proceder à rápida conclusão e assinatura do tratado de União, seguindo-se a feitura de uma nova constituição.

Gorbachev declarou ainda ser necessário restabelecer inadiavelmente a estrutura vertical da administração, subordinando os órgãos executivos inferiores aos superiores e tomando medidas contra as pessoas e organizações que se recusam a aplicar as decisões dos órgãos superiores.

No plano económico, Gorbachev declarou que o programa anti-crise elaborado pelo Governo, se destina a contrariar a queda da produção e a ruptura dos laços económicos.

Ele prevê medidas de desestatização e privatização da economia, em primeiro lugar nas áreas do comércio, alimentação pública e serviços e das pequenas e médias empresas.

O programa contém também medidas para a desmonopolização da economia, apoio aos pequenos e médios empresários, criação de bolsas de mercadorias e valores e passagem à convertibilidade do rublo, assim como cortes nas despesas orçamentais.

Todas estas medidas económicas não constituem propriamente uma novidade. Há muito que são faladas. O problema está em se, uma vez adoptadas, serão executadas. A experiência soviética mostra que as grandes mudanças anunciadas são muitas vezes anuladas por uma regulamentação mesquinha e limitativa.

«Atlantis» regressou após missão de 6 dias

O vaivém espacial norte-americano Atlantis aterrou ontem na base aérea de Edwards, Califórnia, no final de uma missão que se prolongou por quase seis dias.

Concluindo com êxito a sua missão, os cinco astronautas a bordo do vaivém regressaram a terra após colocarem em órbita terrestre um potente observatório de raios gama, efectuarem passeios espaciais e completarem 92 revoluções em torno do planeta, em cinco dias e 23 horas.

O Atlantis regressou a terra com um atraso de um dia, devido a más condições atmosféricas registadas quarta-feira e que forçaram hoje a transferência da aterragem no local previsto, o Centro Espacial Kennedy, em Cabo Canaveral, Florida, para a Base de Edwards, na Califórnia.

Maputo-RENAMO

Conversações de Roma serão retomadas no dia 18

O começo da sexta ronda de conversações para a paz em Moçambique está previsto para o próximo dia 18, em Roma, disse à agência Lusa fonte da representação em Lisboa do gabinete presidencial da Resistência Nacional Moçambicana (RENAMO).

A data foi comunicada pela mediação italiana tanto à RENAMO como ao Governo moçambicano, cujas delegações deverão começar a chegar à capital a partir da próxima segunda-feira, acrescentou a fonte.

À semelhança de todas as anteriores rondas negociadas, as conversações entre as delegações do Governo moçambicano e da RENAMO decorrerão na sede da comunidade de Santo Egídio.

Segundo a fonte da RENAMO, as discussões da sexta ronda deverão incidir sobre questões políticas, nomeadamente sobre a constituição e a criação de um Governo de transição em Moçambique.

O problema do cessar-fogo só será analisado depois de estarem assentes as questões políticas, acrescentou a fonte.

No âmbito das conversações para a paz, o Governo moçambicano e a FRELIMO assinaram a 1 de Dezembro, em Roma, um acordo parcial de cessar-fogo sobre a confinação de tropas zimbabueanas nos corredores da Beira e do Limpopo.

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(2.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 12/4/91)

No próximo dia 9 de MAIO de 1991, pelas 10 horas, neste Tribunal Judicial do Funchal, 2.º Juízo - 2.ª Secção e na Execução Ordinária n.º 10/89, em que é exequente o BANIF-BANCO INTERNACIONAL DO FUNCHAL e executados VIEIRA & GOUVEIA Ld.ª, ERNESTO VIEIRA e mulher MARIA MADALENA GOUVEIA FERNANDES DA SILVA e GISELA DA SILVA VIEIRA, com sede e domicílios conhecidos no Caminho Velho da Cancela — 1.ª entrada — 1.º armazém — S. Gonçalo, será posto em praça pela 1.ª vez, para ser arrematado ao maior preço oferecido acima do valor nominal abaixo indicado, o seguinte bem penhorado naquela execução:

— Uma quota no valor nominal de 25.000\$00 pertencente ao executado Ernesto Vieira e mulher Maria Madalena Gouveia Fernandes da Silva Vieira, na Sociedade FREITAS & VIEIRA Ld.ª, com sede na Rua do Til, n.º 12 — Funchal.

Funchal, 4 de Abril de 1991.

A JUIZ DE DIREITO
MARIA DO CARMO DOMÍNGUES

O ESCRIVÃO DE DIREITO
ADELINO CRUZ

C8765

África do Sul

Ministro da Defesa admite demitir-se

O ministro da Defesa sul-africano admitiu quarta-feira à noite demitir-se do Governo se a sua presença for um obstáculo provado ao presidente Frederik de Klerk, ao seu partido ou às Forças Armadas.

Magnus Malan, um dos ministros mais controversos do executivo e cuja demis-

são foi exigida sexta-feira pelo ANC, sob ameaça de suspender as negociações, falava em entrevista à televisão oficial sul-africana SABC.

Um pouco antes, no Parlamento, o ministro da Defesa revelara ao plenário que as Forças Armadas sul-africanas tinham contratado 28 elementos para o Bureau de Cooperação Civil (CCB), uma unidade especial responsável pela perseguição, tortura e morte de activistas anti-apartheid.

Durante a entrevista à SABC, Magnus Malan fez

eco de comentários proferidos segunda-feira pelo ministro da Lei e da Ordem, Adrian Vlok — a outra «cabeça» exigida pelo ANC —, garantindo que se demitiria se o seu exercício obstasse às negociações.

O governante sul-africano sublinhou ter sido nomeado pelo presidente de Klerk e, como tal, faz parte de uma equipa. Se se descobrir no caminho desse colectivo, demitir-se-á.

Perante o Parlamento, reunido na Cidade do Cabo, Magnus Malan manifestou-

se disposto a responder a alegações relacionadas com o CCB, após ter sido concluído o relatório de um comité conjunto, nomeado há três semanas, e que investigou gastos públicos num fundo especial da defesa.

Malan assegurou que não proporá legislação isentando os 28 elementos referidos do CCB de prestarem contas em tribunal e adiantou que as Forças Armadas apresentaram já queixa na Polícia pelo desaparecimento de 11 ficheiros de operacionais desta unidade especial.

MALTA DO MANEL / GIRASSOL

A TUA ESCOLHA

Entrevista a:
Profissão:
Nome:
Morada:
Data:/...../.....

Escolhe o convidado da Malta do Manel - Girassol, todas as semanas, através deste cupão e habilita-te a um fabuloso prémio das Lojas Lobinhos, a sortear entre a Malta.

«A tua escolha» é uma oportunidade para ouvires um político, um desportista, um professor, um mecânico e tanta gente responder às perguntas que os adultos não fazem.

Preenche o cupão, vota quantas vezes quiseres numa pessoa e espera pelo sorteio, aos sábados, no Teatro. Remete os cupões para RDP-Madeira, R. dos Netos.

Na próxima época

Madjer abandona F. C. Porto se Artur Jorge continuar

O futebolista argelino Rabah Madjer revelou, em Argel, a intenção de abandonar o F. C. Porto em Junho, caso Artur Jorge se mantenha como treinador dos «dragões».

«Tenciono abandonar o F. C. Porto em Junho se não houver uma mudança de treinador» — afirmou Madjer, após receber o prémio atribuído pelo diário argelino «Horizons» ao melhor futebolista da Argélia durante a década de 1989/90.

«Artur Jorge é um verdadeiro obstáculo para mim e eu já perdi um ano no F. C. Porto, o que é uma pena porque sinto-me lá muito bem» — justificou o arge-

lino, que passou a ser conhecido como o «artista» pelo seu golo de calcanhar na final da Taça dos Campeões Europeus de 1987, em que os «dragões» bateram os alemães do Bayern de Munique.

Rabah Madjer, que reconheceu considerar Portugal como a sua «segunda pátria», acrescentou, no entanto, que «o F. C. Porto possui dirigentes e um presidente (Pinto da Costa) formidáveis», além de ter feito o elogio dos seus companheiros de equipa e dos adeptos do clube.

O avançado argelino, este ano pouco utilizado por Artur Jorge, conheceu sentindo-se «em família» entre os adeptos do F. C. Porto e ter reconhecido «grandes alegrias» em conjunto com os seus companheiros de equipa.

«Houve más escolhas»

Mas Madjer frisou «já não perceber as razões da falta de confiança de Artur Jorge» quanto aos seus dotes: «não me considero inferior aos meus companheiros. O F. C. Porto é uma grande família e pode conquistar todos os títulos se forem utilizados todos os seus meios humanos, mas este ano houve más escolhas...» — comentou.

Apesar de já ser um veterano de 32 anos, Rabah Madjer afirmou sentir-se ainda em condições para jogar futebol «ao mais alto nível» durante mais duas ou três temporadas, mas admitiu que o prémio agora recebido lhe foi atribuído pelas exibições produzidas com a camisola dos «dragões».

«Ele é fruto de uma carreira de grande sacrifício. Joguei em grandes clubes como o Hussein-Dey e o Racing de Paris, mas foi no Porto que encontrei o meu segundo lar. Lá reencontrei-me e o clube brilhou na Europa graças, também, a jogadores de excepção. É verdade que o futebol português é um dos melhores da Europa» — referiu.

Interrogado acerca da presente edição da Taça dos Campeões Europeus, da qual o F. C. Porto foi afastado nos quartos-de-final pelo Bayern de Munique, Madjer atribuiu 60 por cento de favoritismo aos franceses do Olympique de Marselha, destacando o inglês Chris Waddle e Jean-Pierre Papin entre os seus jogadores.

Apesar de ter considerado o Bayern de Munique «uma verdadeira máquina em que prima o colectivismo», Madjer sublinhou que a derrota de (1-2) sofrida quarta-feira em «casa» perante o Estrela Vermelha de Belgrado «pode ser fatal» para os alemães, enquanto o Marseille ficou «mais favorito» depois de ganhar (3-1) fora ao Spartak de Moscovo.

Referindo-se ao «astro» argentino Diego Armando Maradona, apanhado em Itália nas «malhas» do «doping», depois de uma análise ter acusado a utilização de cocaína, Madjer não se escusou a tecer algumas críticas aos órgãos de comunicação social.

«Maradona será sempre Maradona, e é muito difícil jogar em Itália, mas mesmo que ele se tenha drogado, como fazem tantos outros desportistas, foi a imprensa que o colocou, antes, e o retirou, agora, do pedestal com toda a facilidade» — sublinhou.



Madjer e Rui Águas: «duas actualidades diferentes».



A jornada 32 da I Divisão

F. C. Porto a «descansar» Benfica... pelo contrário

O treinador José Romão poderá tornar-se, num «aliado» do F. C. Porto, se a sua equipa — o Chaves — fizer tropeçar o Benfica, líder do Campeonato Nacional de Futebol da Primeira Divisão, em partida nocturna antecipada da trigésima-segunda jornada.

A deslocação da turma dirigida pelo sueco Eriksson à cidade flaviense acontece numa ronda em que, ao contrário de tantas outras, a formação das Antas estará (domingo) na confortável posição de anfitriã, recebendo a visita de um Farense mais tranquilo, embora ainda não totalmente imune aos perigos de uma despromoção.

A eventual ausência de Rui Águas, lesionado, será certamente um forte «handicap» para os benfiquistas, cujo ataque Magnusson não tem vindo a confirmar as capacidades de «goleador».

Contudo, será a partida do Restelo (domingo), entre Belenenses e Boavista, a que deverá chamar a si a maior parte das atenções, já que um novo triunfo dos lisboetas servirá de prancha ao salto que permitirá aos «azuis» acreditar de vez na fuga à despromoção.

Por seu turno, os «axadrezados», cuja vitória em Faro lhes trouxe um renovado espírito ganhador, de forma alguma pretendem perder pontos nesta altura, e daí a perspectiva de um bom espectáculo no Restelo, onde os associados «azuis» vão gastar os «últimos cartuchos» no apoio à sua equipa.

A deslocação (domingo) do Sporting a Santo Tirso pode ser analisada sob dois ângulos: os «leões» defrontam o Tirsense já recuperados da esgotante jornada europeia, e dessa maneira surgirem como equipa «mais adulta» e reunindo melhores trunfos, ou, a dar-se o inverso, o prof. Neca contará com um importante e inesperado trunfo para complicar ainda mais a vida à formação «leonina».

O compromisso destinado ao Braga e ao Marítimo (antecipado para sábado), no estádio onde, em Junho próximo, decorrerão os jogos de um dos grupos do Mundial Sub/20, pode vir a tornar-se num pesadelo para

os bracaraenses, e isto porque os funchalenses se encontram a dois escassos pontos da chamada «linha de água europeia».

Na primeira volta, o Braga surpreendeu o Marítimo (triunfo por 1-0) nos «Barreiros», o que de alguma forma vem reforçar ainda mais a possível tendência «revanchista» dos madeirenses.

Viajando (domingo) até Famalicão, o Beira Mar, que ocupa uma posição de relevo na tabela, não vai defrontar um adversário fácil. Os famalicenses pretendem a todo o custo escapar à zona de despromoção e a visita dos aveirenses parece encaixar-se perfeitamente no leque de oportunidades possíveis para somar pontos.

As restantes equipas situadas abaixo da «linha de água» da descida — Setúbal, Estrela da Amadora e Nacional — vão contar com a vantagem de actuar em «casa».

Os sadinos recebem o Gil Vicente, os amadorenses serão anfitriões do Salgueiros e os madeirenses terão o Guimarães nos «Barreiros».

A tarefa dos setubalenses parece ser a menos complicada das três, porquanto o Salgueiros e o Guimarães têm efectivamente outro «peso futebolístico» que o do Barcelenses.

O encontro União-Penafiel (sábado) significa para os funchalenses como uma oportunidade para fugir à despromoção. Mas os penafidenses, que sorratamente se aproximam da «zona europeia», vão opor todas as suas melhores armas para garantirem, no mínimo, um dos pontos em disputa.

O calendário da trigésima-segunda ronda é o seguinte:

Amanhã:

16h00: Braga-Marítimo (António Marçal, Lisboa) e União-Penafiel (Jorge Coroado, Lisboa)
21h30: Chaves-Benfica (Fortunato Azevedo, Braga)

Domingo:

15h30: Nacional-Guimarães (Pinto Correia, Lisboa)
16h00: F. C. Porto-Farense (Fernando Correia, Lisboa); Tirsense-Sporting (Serafim Alvito, Évora); Belenenses-Boavista (José Pratas, Évora); Famalicão-Beira Mar (Soares Dias, Porto); Setúbal-Gil Vicente (Rosa Santos, Beja) e E. Amadora-Salgueiros (Carlos Valente, Setúbal)

«Não te esquecemos»

Carta-aberta de Mauro ao colega Maradona

Máximo Mauro, colega de Diego Maradona na equipa napolitana, assinou uma carta ontem publicada no semanário italiano «Europeu», na qual recorda ao argentino que os seus companheiros do Nápoles não o esqueceram.

«Os teus companheiros de clube, desde o presidente ao massagista, recordam-te e sabem o que estás passando, mas nenhum fala do assunto. Há poucas jornadas, o teu nome era respeitado, e agora, ao contrário, o silêncio é total. Desagradável? Não sabemos o que dizer», escreve Mauro na sua carta-aberta a Maradona.

Mauro aborda ainda, na sua missiva, o ambiente vivido nos vestiários e dos napolitanos em geral, depois do acontecimento com Maradona, enviando um «forte abraço a Diego» e homenageando o seu «talento de homem de grande vocação para o desporto».

O antigo colega de Maradona termina a carta-aberta recordando a «extraordinária capacidade» futebolística de Maradona, capaz de oferecer a bola com «efeitos impossíveis de travar», e de fazer habilidades com um limão durante uma hora.

Treinador com fé, mas...

Virdis (Lecce) recusou assistir à missa

O internacional italiano Pier Paolo Virdis foi afastado dos treinos do seu clube, o Lecce, por se ter recusado a assistir a uma missa que o treinador do clube, o polaco Zbigniew Boniek, introduziu no programa da equipa.

Virdis, 34 anos, decidiu não aceitar o convite que lhe foi dirigido nesse sentido pelo presidente do Lecce, Jurlano, o que gerou violenta discussão entre o jogador e o técnico, que culminou com o afastamento de Virdis dos trabalhos de preparação.

O antigo futebolista da Juventus, Cagliari, Udinese e Milão considerou-se ofendido e ameaçado pelo técnico, tendo chamado a atenção dos dirigentes do Lecce — que acabaram por não atribuir grande importância ao incidente — para o facto de não desejar misturar a vertente profissional com a religiosa.

Resta aguardar pela convocatória para o jogo com o Cagliari, a realizar no próximo domingo, a qual reflectirá até que ponto o litígio terá afectado a carreira de Virdis no Lecce.

O próximo fim-de-semana futebolístico

C. F. União recebe (amanhã) penafidelenses

Renato, Rogério e Markovic «tocados»

O C. F. União preparou-se ontem à tarde no Estádio dos Barreiros, tendo em vista o jogo de amanhã (16 horas) ante o Penafiel.

Os pupilos de Rui Mâncio e Nuno Jardim começaram a sessão fazendo «treino técnico» (com especial incidência na finalização), seguindo-se um «conjunto» de 45 minutos. Nesta fase do treino, os futebolistas «azuis-amarelos» foram divididos em duas equipas, deduzindo-se que, muito provavelmente, o «onze» a apresentar amanhã seja este:

Valente, Nelinho, Marco Aurélio, Matias, Casimiro, Carlos Manuel, Stilic (Markovic), Horácio, Jairo, Valadas e Lepi.

A dúvida que reside entre Stilic e Markovic fica-se a dever ao facto deste não ter treinado ontem, mas por mera precaução (queixa-se do «tendão de Aquiles»), prevenindo-se que recupere de modo a estar apto amanhã. Contudo, Rui Neves que não actuou em Guimarães, devido a lesão, também é hipótese para regressar à titularidade.

Outros «tocados» são Rogério e Renato, o primeiro sofrendo ontem uma entorse e o último com problemas num tomzelelo que já o haviam impedido de jogar em Guimarães.

Os «azuis-amarelos» voltam esta manhã ao treino, com uma sessão na Camacha.



Markovic em dúvida para amanhã.

C. D. Nacional é visitado pelo Guimarães (domingo)

Robertinho, Edmilson e A. Miguel regressos prováveis à titularidade

A novidade da presente semana no futebol do C. D. Nacional prende-se — como amplamente noticiado — com a substituição de Manuel Oliveira pela dupla técnica Amaro Cavalcanti-Leiz, no comando da equipa.

Mudança esta que deverá ser acrescida de mudanças no «onze» alvi-negro para o jogo de domingo com o Guimarães, como ontem ficou perspectivado no «treino de conjunto» efectuado nos «Barreiros», notando-se que Edmilson, Robertinho e António Miguel possam regressar à titularidade. Isto, no entanto, não implicou a saída do avançado que ultimamente vinha jogando, já que Roberto Carlos deverá actuar em posição mais recuada no terreno, saindo, talvez, Vieira, com dores numa perna.

Amaro Cavalcanti que dirigiu os trabalhos, coadjuvado por Leiz, não pode contar, ainda, com Rolão (recomeça a teinar para a semana) e Paulo Sérgio (regressa segunda-feira). Sylvanus, por seu turno, esteve na bancada, no que foi acompanhado por vários dirigentes «alvi-negros».

Esta manhã os «nacionalistas» têm treino na Camcha mas só amanhã será divulgada a lista de convocados.



Robertinho regressa a titular.

C. S. Marítimo vai (amanhã) a Braga

Guedes volta e Chikabala ausente

Marítimo jogará amanhã em Braga, frente ao Sporting local, em jogo importante para ambos os conjuntos, com os madeirenses à beira da tranquilidade e os bracarense a procura desse rumo.

Treinando ontem à tarde na Camacha, os «verde-ru-bros» desenvolveram uma sessão normal, com Paulo Autuori, no final, a escolher os 17 jogadores que esta manhã seguem para o norte do país:

Ewerton, Mendes, Carlos Jorge, Zravdkov, Esquerdinha, Chico Oliveira, Paiva, José Luís, Nakov, Nunes, Guedes, Jarreto, João Luís, Lino, Quirito, Rui Vieira e Higino.

Nota-se em relação à última chamada, o regresso de Guedes e a novidade de Jarreto, salientando-se, igualmente, a ausência de Chikabala.

Quanto a Guedes, o jogador foi suspenso por quatro jogos pelo Conselho de Disciplina da F. P. F. (veio ontem a público), castigo já cumprido (jogos com o Setúbal, Famacião, e nas «reservas» com União e Machico) ao passo que Chikabala não pode actuar em Braga por ter sido convocado pelo seu país — Zâmbia — para domingo de-frontar, em Luanda, a selecção de Angola, como DN informara em tempo oportuno.

Lesionados continuam Wando, Peter Hinds, Marquinhos e Barriga.



Guedes e Chikabala: casos contrários.

Os adversários dos madeirenses

F. C. Penafiel

Ponta-de-lança Reinaldo uma ausência significativa

O Penafiel viajou ontem, ao princípio da noite, para o Funchal, onde amanhã, no Estádio dos Barreiros, defronta o C. F. União, em importante partida da jornada 32 da I Divisão de Futebol.

Para este encontro, Vítor Manuel — cujo comando da equipa penafielense significou uma recuperação sensacional — convocou os seguintes elementos:

Quim, Emanuel, Abel, Roldão, Artur, Tomás, Jorge Costa II, Vasco, Vinha, Nogueira, Rui Manuel, Fanfali, Chico Zé, Secretário, Adão, Moreira de Sá e Rebelo.

Devido a lesão, não fazem parte dos escolhidos para esta deslocação, o guarda-redes Cerqueira e os avançados Ricardo e Reinaldo.

S. C. Braga

Lesionados... sem surpresa

O Sporting de Braga teve ontem à tarde uma sessão normal de trabalho, tendo em vista o jogo de amanhã, frente ao C. S. Marítimo, a partir das 16 horas no Estádio 1.º de Maio.

Para António Duarte, responsável pelo Departamento de Futebol dos «arsenalistas», este jogo «com o Marítimo não será fácil — como todos, aliás — mas o Braga irá entrar disposto a ganhar» pois «nesta altura do campeonato ninguém pode facilitar, tal a forma disputadíssima como o campeonato está a ser disputado».

Quanto a convocados, Carlos Garcia só divulgará a respectiva lista esta tarde, após o último treino da semana e antes do estágio a efectuar nos arredores da cidade bracarense. No entanto, sabe-se que Aparício, Fernando Pires, Rogério e Chico Silva continuam de fora devido a lesões, sendo muito provável que os escolhidos da última semana para defrontarem o Benfica voltem a ser chamados para amanhã.

Vitória de Guimarães

Ziad e Germano de fora por motivos distintos

Alguns problemas, de lesionados e não só, vão obstar a que João Alves traga à Madeira os mesmos futebolistas que domingo último derrotaram o União. Desta feita, será para jogar nos «Barreiros» ante o Nacional, e o Vitória de Guimarães não contará com Ziad — um ponta-de-lança que estará a defender as cores do seu país, Tunísia — e Germano, lesionado frente aos «unionistas», necessitando de ser operado. Por outro lado, o brasileiro João Baptista encontra-se em dúvida, o mesmo acontecendo com Bené (este, a ser convocado, constituirá um regresso, após alguma ausência), ambos tendo treinado ontem separadamente dos seus colegas. Quem não treinou foi Nando, alvo de uma suspensão por parte do clube.

O Guimarães viajará esta noite para a Madeira — e só antes da partida serão divulgados os convocados — tendo em mente um jogo que, de acordo com Casimiro, «adjunto» de João Alves, «é encarado com a necessidade de vitória da nossa parte, dado que exceptuando três/ quatro equipas, ninguém está descansado neste campeonato». Os vimeiraneses, aliás, não se impressionam com a recente «chicotada» acontecida na equipa madeirense: «sabemos que o Nacional não irá entregar o jogo mas, também, queremos ganhar». Sobre o cansaço que, de acordo com os técnicos, atingia alguns jogadores minhotos, Casimiro comenta que «isso está ultrapassado, até porque esta semana demos um dia de descanso a mais».

Campeonato Regional da I Divisão — O destaque

Caniçal Futebol Clube

«Estamos numa fase de implantação de estabilidade para o futuro»

— anuncia Manuel Franco, presidente do clube

JOÃO AUGUSTO

O Caniçal Futebol Clube, que nasceu em 16 de Setembro de 1981, teve um percurso de certo modo rápido até atingir a I Divisão Regional, depois, sentiu dificuldades em se manter, descendo para voltar novamente aos «grandes».

Recentemente, o Caniçal viu-se dotado de um novo campo de futebol, o qual vai transformar a colectividade, pois a partir de agora poderá criar receitas próprias, como juntar todo o apoio logístico nas novas instalações.

Manuel Moreira Franco, que é o presidente da direcção do Caniçal F. C., estando a desempenhar o seu segundo mandato, fez o seguinte ponto da situação:

«O Caniçal está numa fase de implantação da sua estabilidade com vista ao futuro, para que fique na I Divisão Regional, daí o trabalho que estamos a desenvolver».

Para esta temporada apostamos num «plantel» jovem, com uma média de idades a rondar os 19 anos, sendo quase todos da freguesia, embora juntando alguns fora da mesma, mas do concelho de Machico.

No entanto, dentro de dois anos aguardamos poder contar com um bom rendimento desta equipa, pois a mesma necessita de rotação e experiência na disputa do campeonato».

A pesca e o futebol são incompatíveis

— Tem sido difícil para a actual direcção do clube colocar em campo o seu plano de trabalho?

— Não é fácil desenvolver os nossos projectos por diversas condicionantes, sendo fundamental o facto da freguesia ter uma população que se dedica à pesca. Daí que os jovens ao enveredarem por essa actividade profissional, fiquem impossibilitados de dar o seu contributo ao desporto.

A pesca e o futebol, mesmo ao nível regional, não se podem conjugar, a nossa aposta é na juventude da freguesia, para jogadores do clube. No futuro, com a Zona Franca Industrial, a qual vai possibilitar novos empregos, a situação pode melhorar em termos de aproveitamento do jogador da freguesia.

Aliás, para provar que a juventude do Caniçal tem condições para a prática do desporto, em particular no futebol, tenha-se em linha de conta os resultados das nossas equipas mais jovens.

A população está com o clube

— Mas, não tem verificado o interesse da população em dar o seu apoio à equipa?

— Apesar de estarmos menos bem colocados na classificação do Campeonato Regional da I Divisão, temos verificado nos jogos que não há divórcio com a equipa. Isto em parte devido à nossa aposta nos jogadores da freguesia, completando com os do concelho, o que faz criar bairrismo.

Por outro lado, o novo campo de futebol deu possibilidades ao clube de obter receita com o pagamento das entradas, o que já motivou o aumento dos sócios, para além dos que pagam o bilhete para entrar no recinto.

— Qual o número de sócios?

— Temos cerca de meio milhão de sócios, embora os pagantes se fiquem pelas duas centenas. Mas as perspectivas são de um aumento significativo, face ao novo campo, que apresenta outras condições para o público.

No último jogo em causa, tivemos já uma presença de público significativa.

— O novo campo de futebol no Caniçal, vai marcar por certo, uma nova etapa para a vida da colectividade...

— Para já, em termos de apoio da massa associativa está confirmado, pelo número de pessoas que estiveram no último jogo que disputamos. E vai possibilitar outro rendimento da equipa, face às dimensões do mesmo, que possibilita outra qualidade de futebol.

Dentro de dois anos iremos ter outra imagem

— A aposta nas camadas mais jovens vai continuar?

— Antes de termos este novo campo, tínhamos dificuldades, não apenas com as instalações, como em obter receitas.

No futuro vamos tentar aproveitar as potencialidades da juventude ao máximo, vencendo as dificuldades das deslocações, dado que vamos dispor de mais uma viatura.

Como já referi, dentro de dois anos iremos dar outra imagem da nossa realidade. O que também passa pelo desenvolvimento da freguesia, a qual com a Zona Franca, vai possibilitar uma melhoria do nível de vida no Caniçal.

— Qual o orçamento para esta temporada?

— Como já foi tornado público, o nosso orçamento ronda os 5 mil contos. Esta

«Juventude não impedirá a manutenção na I Divisão»

— afiança José Lino, o treinador

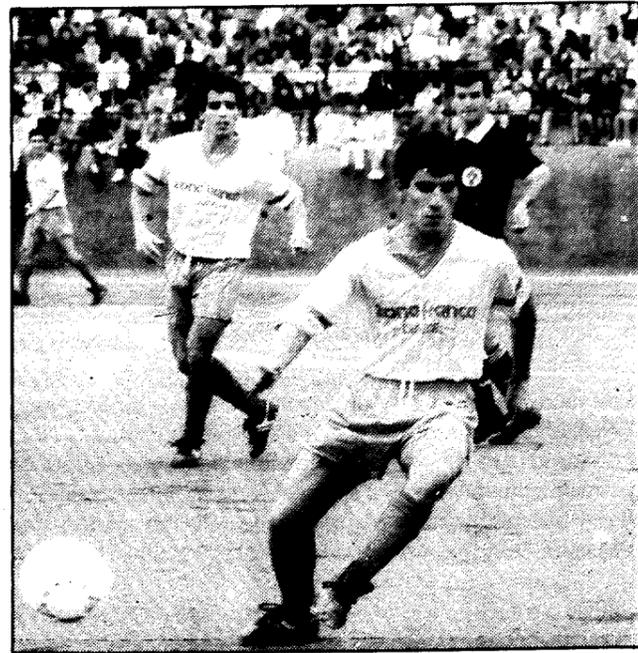
Procurando retirar o máximo rendimento da equipa, José Lino Santos é um jovem técnico, que ao serviço do Caniçal tem feito provar as suas capacidades.

Com o campeonato a caminhar para o seu termo, o balanço do técnico:

— Com falta de maturidade na I Divisão, tivemos de aguardar que ao longo da prova a equipa fosse encontrando o rendimento que o seu potencial traduzia.

Estamos nesta altura da prova dentro do que esperávamos e estou confiante em manter o Caniçal na I Divisão Regional, embora para isso seja necessário muito trabalho até à última ronda da prova.

A equipa tem contra si o facto de ter mudado de cam-



O novo campo de futebol, é factor de entusiasmo das gentes do Caniçal.

verba, comparada com a de outros clubes, fica muito por baixo para a I Divisão, mas também a nossa aposta é manter a equipa neste escalão, o que está ao nosso alcance.

Apoios reduzidos

— Ao nível de apoios oficiais, está satisfeito com as ajudas recebidas?

— Os apoios oficiais têm ficado distantes do que esperávamos, em particular da Câmara Municipal. No ano passado, da Câmara apenas recebemos o apoio para a reparação da carrinha, que foi de 603 contos; para este ano, a verba que nos foi atribuída é reduzida, sendo de 500 contos, ten-

do até agora recebido 300.

Da Secretaria Regional da Educação, também o valor dado não foi muito. Embora tenha subido um pouco, ainda não é o necessário.

O Caniçal aposta nos jogadores locais, como também nos jovens, o que deveria ser levado em conta no critério de apoios às colectividades.

A finalizar, Manuel Franco fez questão de focar:

«Aos sócios quero reafirmar que o clube tem vindo a melhorar e que vai continuar na rota da estabilidade. Para tal, é necessária a colaboração de todos! Um clube não é só jogadores e dirigentes, também terá que ter o empenho dos sócios».

po a meio da temporada, como não dispor de jogadores com rotina da I Divisão, o que é fundamental em determinados jogos.

Sobre o campeonato:

— A classificação neste momento confirma o sentido competitivo da prova, quer na disputa do título, como pela manutenção.

O orçamento não possibilitou outro «plantel»

— Este plantel corresponde ao que desejava para desenvolver o seu trabalho?

— Os jogadores que temos foram os possíveis face ao orçamento do clube, que não possibilitava trazer atletas de fora do concelho para jogar na equipa, dado não podermos pagar.

Assim, logo à partida as ambições ficaram pela permanência na I Divisão.

— Tem boas condições de trabalho?

— Tem boas condições de trabalho, embora os atletas às vezes não tenham a devida compreensão para aquilo que lhes é pedido. O futebol regional já obriga a um trabalho em profundidade para responder ao número de jogos que cada clube faz ao longo da temporada, como ao ritmo competitivo das provas. O que obriga muito trabalho nos treinos, e que nem sempre é bem aceite...

— Embora ainda não estejam numa posição totalmente tranquila, está convicto que não haverá problemas de manutenção na I Divisão?

— Sim, estou totalmente confiante que vamos ficar na I Divisão Regional, face ao valor da equipa, embora seja jovem.



Um dos «onze» do Caniçal 90/91.

Nacional estagiou em Canárias

«O Metropole tem as melhores instalações do mundo»

— assevera o prof. Vicente Franco, técnico dos «alvi-negros»

Conforme oportunamente informamos, a secção de natação do Clube Desportivo Nacional organizou um estágio na Páscoa, em Las Palmas, Gran Canária.

Durante uma semana os atletas «alvi-negros» treinaram duramente nas magníficas instalações do Clube Natación Metropole.

O professor Vicente Franco, treinador principal, transmitiu-nos as suas impressões sobre a semana de trabalho realizada no arquipélago das Canárias.

Instado a pronunciar-se sobre os motivos que presidiram à escolha de Las Palmas para a efectivação deste estágio, elucidou:

— Escolhemos o Clube de Natación Metropole para realizarmos este estágio por ser o clube que melhores condições de trabalho nos proporcionou, reforçado ainda pela grande amizade, cimentada em anos anteriores, com o treinador principal, D. Quique Martínez e os seus dirigentes.

Depois, repare bem, esse estágio teve um duplo objectivo: por um lado proporcionar aos atletas um trabalho aturado em piscina de 50 metros e por outro, como

se tratava de transição da época de Inverno para a de Verão, predispô-los o melhor possível, a enfrentar a nova época, permitindo também tempo livre para lazer e distracção.

Várias equipas estagiaram em Las Palmas

— Estavam outros clubes a estagiar no mesmo local?

— Sim. Isso foi uma das outras razões, que nos levou de novo, a escolher aquele clube.

Muitos países escolheram aquele local para realizarem os seus estágios. Alguns já os tinham encontrado

aquando de estágios em anos anteriores. Isso foi muito bom, não só pelas coisas que sempre aprendemos, mas também pela influência e estímulo que exercem sobre os nossos nadadores.

Este ano, treinaram em simultâneo connosco, uma selecção de juniores da Hungria e uma equipa austríaca. Depois assistimos ainda ao treino e às provas das selecções que participaram no Torneio das 6 Nações, Alemanha, Holanda, Itália, França, Grã-Bretanha e Espanha.

Cinco piscinas, sendo 2 olímpicas

— Como eram as instalações do Clube?

— Posso afirmar que são as melhores do Mundo, a nível de clube particular. O complexo desportivo é composto por cinco piscinas, duas de 50 metros (olímpicas) sendo uma delas das mais antigas de Espanha, deve ter quarenta anos, mas apesar disso está excelentemente conservada. A outra piscina de idênticas dimensões é moderna, tendo sido inaugurada em 1988. Além disso há também uma piscina de 25 metros, outra só para saltos para a água



e tem também um tanque de aprendizagem.

Mas não são só as piscinas. Possuem também três ginásios, campo de ténis, campos de squash, saunas, salas de estudo para os atletas, salas de jogos, salas de televisão, etc...

Metropole já teve vários nadadores olímpicos

— Não admira pois que, com essas instalações o Metropole seja um dos melhores de Espanha...

— Sem dúvida. O Metropole já teve diversos nadadores olímpicos como Jesus Dominguez em 1948 (Londres), Rita Pulido em 1960/4, Roma e Tóquio, José Cossio e Júlio Cabrera em 1960 (Roma), Enrique Martínez (o actual treinador) foi olímpico em 1960 (Roma),

1964 (México) e 1968 (México), Jesus Cabrera (64-Tóquio e 68-México) Nazario Padrón em 1968 no México, Juan Martínez em 1968 no México. Arturo Lang Lenton (actual presidente da direcção) em 1968 e 1972 (Munique), Miguel Lang e Jesus Fuentes em 1976 (Montreal) e mais recentemente David Lopez Zubero (Moscovo/80) são os olímpicos deste clube.

— Depreendo das suas palavras que o estágio foi proveitoso...

— Sim, felizmente que tudo decorreu bem. Foi uma semana de trabalho proveitosa e é sempre salutar o convívio com outros nadadores.

Aproveito o ensejo para agradecer aos dirigentes e treinador do Clube Metropole as facilidades concedidas. Eduardo Gonçalves



Equipa do C. D. Nacional que estagiou em Canárias, Las Palmas, no Coliseu Metropole de 24 a 31 de Março.

Basquetebol

Mais de uma dúzia de jogos

Treze jogos respeitantes à actividade regional do basquetebol são quantos a Associação respectiva pretende levar a efeito este fim-de-semana.

O programa:

Amanhã — Pavilhão de S. João

15.00 — Alma Lusa/CAB (Cadetes femininos)

16.30 — Nacional/Sporting (Cadetes femininos)

18.00 — CAB/Alma Lusa (Iniciados masculinos)

Pavilhão dos Salesianos

15.00 — CAB/Alma Lusa (Juniões femininos)

Domingo — Pavilhão Porto Santo

14.00 — Porto-santense/União (Cadetes femininos)

Pavilhão Gonçalves Zarco

09.00 — Sporting/CAB (Infantis femininos)

10.30 — Alma Lusa/Sporting (Iniciados femininos)

12.00 — União/Alma Lusa (Infantis femininos)

15.00 — Nacional/venc. jogo 70 (Iniciados femininos)

16.30 — CAB/Marítimo (Iniciados masculinos)

18.00 — Alma Lusa/Nacional (Juniões femininos)

Pavilhão Machico

16.30 — Machico/Nacional (Infantis femininos)

Pavilhão dos Salesianos

18.00 — CAB/Alma Lusa (Juniões masculinos)

Hóquei em patins

Cinco jogos do campeonato

A Associação de Patinagem da Madeira dá continuidade este fim-de-semana aos seus campeonatos da Madeira, estando por isso agendados cinco jogos conforme programa que abaixo indicamos:

Amanhã — Ringue da Francisco Franco

16.00 — União/Marítimo (Infantis)

17.00 — Marítimo/Carvalheiro (Iniciados)

18.00 — Carvalheiro/Porto-santense (Juniões)

19.00 — União/São Roque (Seniores)

Domingo — Ringue da Camacha

12.00 — Camacha/Porto-santense (Infantis)

Curso de árbitros

Entretanto, e na sede da A.P.M., continuam abertas as inscrições para o curso de árbitros a realizar-se oportunamente.

Pólo aquático

Campeonato da Madeira tem início

Tem amanhã início na piscina da Escola da Levada a prova principal do calendário regional do pólo aquático, o Campeonato da Madeira.

O resultado do sorteio ditou, para a 1.ª jornada, o jogo entre o Câmara de Lobos e o Sporting, jogo marcado para as 19.30 horas.

Andebol regional

Intensa actividade em fase decisiva dos campeonatos

A Associação de Andebol da Madeira leva a efeito este fim-de-semana mais uma jornada dos diferentes campeonatos regionais.

Assim, e a contar para o «regional» de iniciados, a tarde de sábado será marcada pela disputa de dois grandes jogos, importantes e decisivos na luta pelo título. O Marítimo desloca-se a «casa» do Infante num desfecho de resultado imprevisível enquanto o Nacional, até à data primeiro classificado, joga frente ao Académico num jogo que não antevemos fácil.

Nos juvenis masculinos as atenções da jornada estarão viradas para o embate entre o Académico e o Marítimo, jogo que o Académico não pode perder caso queira chegar ao título, contudo os «verde-rubros» mais do que uma vez têm complicado a vida às equipas ditas mais fortes.

Vejam o programa dos jogos:

Sábado — Pavilhão do Funchal

17.30 — Madeira/Santacruzense (Iniciados masculinos)

18.20 — Académico/Nacional «A» (Iniciados masc.)

19.10 — Marítimo «B»/Barreirense (Iniciados masc.)

Colégio Infante

15.00 — Infante/Marítimo «A» (Iniciados masculinos)

Domingo — Pavilhão do Funchal

09.00 — Nacional/Académico «B» (Juniões masc.)

10.00 — Nacional/Académico (Juniões femininos)

11.00 — Madeira/Marítimo (Juniões femininos)

12.00 — Académico «A»/Marítimo (Juniões masc.)

16.00 — Madeira/Infante (Iniciados femininos)

16.50 — Académico/Nacional (Iniciados femininos)

17.40 — Marítimo «B»/Santacruzense (Inic. masc.)

18.30 — Madeira/Nacional «B» (Iniciados masculinos)

A. D. Machico comemora o 22.º aniversário

— Actual Direcção vai recandidatar-se

Um conjunto de actividades a realizar de 13 a 28 do corrente mês serve para assinalar a passagem de mais um aniversário da Associação Desportiva de Machico, este ano com motivos muito especiais dado a sua primeira participação nos campeonatos de futebol a nível nacional, o que garante um forte entusiasmo dos seus adeptos pelos festejos que decorrerão na sede do clube.

Com a vitória no encontro do passado domingo, que veio praticamente garantir a permanência da equipa sénior no Campeonato Na-

cional de Futebol da III Divisão, justifica-se o regozijo redobrado com que os machiquenses se preparam para comemorar a fusão — em 14 de Abril de 1969 — entre o Sporting e o Be-nenses de Machico, o que fez nascer a Associação Desportiva, actualmente o clube que polariza o tradicional entusiasmo com que se vive e pratica o desporto na freguesia.

Esta data, embora não tendo sido esquecida, em anos anteriores, e sempre activou as sucessivas direcções para festejos comemorativos, vai, desta vez, ser vivida com o elevado grau de intensidade com que os adeptos de Machico têm acompanhado, jogo após jogo, os encontros disputados pelas suas equipas, justificando a natureza e vivência popular características do desporto-rei, abraçado, particularmente pelas gentes desta terra.

A sede do clube — espaço amplo e renovado — é o local onde vão decorrer as principais actividades festivas, onde estará montado um verdadeiro arraial popular durante os fins-de-semana do mês de Abril e para os quais se promete uma forte animação musical com a participação da Banda Municipal e do grupo folclórico. Também na sede do clube terá lugar, no dia 27, uma homenagem a ex-jogadores do Lusitânia e do Machico — equipas que existiram há muito na localidade — bem como o lançamento do livro «Machico Viveiro de Desportistas» no qual Zita Cardoso, após apurada recolha de dados dispersos, apresenta um interessante historial do desporto na freguesia que muito contribuiu para o prestígio da nossa Região.

Entretanto, será celebrada uma missa na igreja matriz, seguida de uma visita ao cemitério em homenagem aos desportistas e dirigentes falecidos e, a anteceder o jogo entre a A. D. Machico e o Vilafranquense, no dia 21, terá lugar a entrega de prémios relativos à época transacta à principal equipa de futebol. Como é habitual e, desta vez, no dia 27 decorrerá o jantar de aniversário do clube.

Enfim, uma festa com razões de sobra para o grande entusiasmo dos desportistas, adeptos e dirigentes da colectividade, o que foi confirmado pelo presidente,

João Gregório, no encontro que manteve, ontem, com a Comunicação Social, para divulgação do programa comemorativo.

Na ocasião, o presidente da colectividade, rodeado pelos elementos da Comissão de Festas, considerou existirem, neste momento, as condições adequadas para enaltecer a efeméride. Frisou o esforço progressivo da Associação na projecção da sua imagem, o que vai ao encontro das exigências da massa associativa e garantiu a intenção de continuar até onde for possível, o que deixa prever a intenção da actual direcção de se candidatar para continuar a dirigir os destinos do clube.

O facto foi confirmado pelo próprio ao DN, adiantando a intenção de propor a antecipação da data para a realização das eleições anuais, por forma a permitir uma preparação atempada da época futebolística pelo grupo que assumir essa responsabilidade. Soubemos ainda que será concretizada uma proposta que se arrasta desde há alguns anos no sentido de manter os mesmos corpos gerentes durante dois anos no seu mandato. Quanto às movimentações na preparação da próxima época futebolística não nos foi possível saber quais as intenções dos dirigentes da A. D. Machico quanto à formação do próprio plantel e da futura equipa técnica.

Emanuel Gomes (C.)

Curso começou ontem Quase cem candidatos a árbitros de futebol

Uma acção de formação para novos árbitros de futebol, organizada pelo Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol do Funchal, começou ontem, em vários locais da Região.

Esta louvável iniciativa tem cerca de cem inscrites — entre os quais alguns do sexo feminino — distribuídos por vários núcleos: 40 no Funchal — com Cândido Gouveia e Paulo Pita; Álvaro Gonçalves e Rui Zacarias como prelectores; 25 em Machico (abrangendo Machico, Caniçal e Porto da Cruz) — com Teixeira Dória e Cabral Rodrigues; e 30 em São Vicente — com Marques da Silva e Emanuel Rodrigues.

O curso funcionará na Casa do Povo da Boaventura, na Escola Secundária de Machico, na sala da A. F. F. na Rua 31 de Janeiro e na Escola Secundária Francisco Franco, sob a supervisão da Comissão de Apoio do Conselho de Arbitragem da A. F. F., Manuel Correia, Vasco Silva e Gilberto Garrido.

Entretanto, ao longo do curso decorrerão outras acções, não unicamente destinadas aos candidatos, mas também para os actuais árbitros e delegados técnicos. O primeiro orador desta acção será o prof. João Lucas, director regional dos Desportos.

Madeirenses na III Divisão

No Porto-santense

Tudo operacional à espera do Odivelas

O Porto-santense que tem vindo a realizar um campeonato tranquilo, que o coloca neste momento bem acima do meio da tabela, prepara-se para receber depois de amanhã o Odivelas.

Embora os objectivos da equipa azul-branca da Ilha Dourada, já não possam ir muito além da manutenção da posição meritória que ocupam actualmente, isso não invalida que o desejo de vitória perdure. Nesse sentido Dario Filho tem vindo a preparar a equipa ao longo da semana, de modo a poder alcançar o triunfo frente ao Odivelas. Ontem, os porto-santenses realizaram o denominado treino de conjunto, do qual ressaltou, principalmente, a operacionalidade de todos os elementos que compõem o plantel. Assim, «limpo» de lesões e castigos, Dario Filho tem ao seu dispôr muitas soluções, que, no entanto, deixa prever grandes alterações no figurino que vem sendo habitual à equipa. Na alegre e movimentada sessão de trabalho de ontem ficou no ar apenas a possibilidade de Marinho poder render Saúl como lateral-direito, como também não podem ser totalmente postas de parte as eventuais chamadas de Elvino e Firmino.

O Porto-santense treina ainda hoje à tarde e amanhã de manhã, altura em que será divulgada a convocatória.

Na A. D. Machico

Humberto volta à titularidade e Coelho poderá estreiar-se?

Preparando a deslocação deste fim-de-semana a Lisboa, para defrontar o Atlético da Malveira, a A. D. Machico culminou ontem o trabalho dos últimos dias com o habitual treino de conjunto. Com o plantel, praticamente, todo operacional, já que em matéria de inactivos (para além dos suspensos Cristiano e Emanuel) existe apenas o caso de Marco Rafael, que faz apenas treino físico, os machiquenses empenharam-se numa sessão de trabalho, onde se pode realçar os muitos golos marcados pela equipa tida como principal.

Quanto a possíveis alterações no «onze» e a julgar pelo treino de ontem, tudo leva a crer que Humberto regressará à titularidade, reforçando o sector defensivo, enquanto na frente Hélder deverá ser preterido, já que a equipa deverá jogar sem ponta-de-lança de raiz, cabendo a José Manuel a função de jogador mais adiantado, mas surgindo a partir do meio-campo. No sector intermediário poderá acontecer a estreia do ex. júnior Coelho, que ontem treinou na equipa principal. No entanto, a opção poderá recair ainda em Ricardo Luís, que, embora não tendo treinado devido às obrigações militares, é sempre um jogador com quem se deve contar.

A A. D. Machico volta a treinar na tarde de hoje, partindo amanhã de manhã para Lisboa.

No Câmara de Lobos

Regresso provável de António frente ao Futebol Benfica

O Câmara de Lobos joga domingo, no seu campo, perante o Futebol Benfica, uma partida de extrema importância para os pupilos de João Santos que, se ainda pensam na subida, terão de pensar.

O trabalho tem decorrido normalmente entre os camaralobenses — excepção feita ao descanso proporcionado quarta-feira aos atletas — e para esse jogo perspectiva-se o regresso do defesa António, enquanto é de aguardar uma postura mais ofensiva na equipa a apresentar.

Em matéria de lesionados, apenas os habituais, com Fernando Luís em recuperação prolongada enquanto Miranda será consultado hoje pelo dr. José António Pereira, a fim de saber se pode regressar aos treinos, após duas intervenções cirúrgicas ao joelho. Também ausente dos treinos devido a lesão, está o jovem Nélio.

Disciplina da F. P. F.

Estádio de Alvalade já cumpriu castigo

PSP do Funchal contradiz Xavier de Oliveira

O Sporting já pode receber o F. C. Porto no Estádio de Alvalade, na 33.ª jornada do Nacional, após o Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) ter ontem decidido interditar aquele recinto apenas por um jogo.

O castigo, aplicado na sequência dos incidentes registados no Estádio do Bessa, no Porto, depois do Boavista ter eliminado o «onze» de Lisboa da Taça de Portugal, já foi cumprido pelo Sporting na jornada transacta do Nacional de Futebol, em que os «deões» foram obrigados a receber o Chaves em Torres Novas.

O Conselho de Disciplina decidiu ainda obrigar o Sporting a vedar o túnel de acesso ao relvado no prazo de seis meses, além de aplicar aos «verde-brancos» uma multa de 60 contos e uma sanção pecuniária de 100 contos.

As decisões, tomadas após análise do relatório policial e da confirmação por parte do árbitro Veiga Trigo da sua versão original, foram aprovadas por seis votos a favor e um contra, este do conselheiro Chumbita Nunes.

O órgão disciplinar da FPF não tomou em consideração as imagens difundidas pela Televisão, por, segundo o porta-voz Lúcio Barbosa, elas «não serem esclarecedoras».

O relatório policial enviado ao Conselho de Disciplina confirmou a versão de Veiga Trigo, segundo a qual foi um adepto do Sporting, cuja identidade não foi apurada, que atirou a pedra contra um fiscal-de-linha.

Lúcio Barbosa adiantou que o Conselho de Disciplina apenas pode tirar conclusões «em função dos elementos fornecidos», salientando: «O processo do Sporting é idêntico ao de outros clubes e o Conselho de Disciplina decidiu agora como em outras circunstâncias semelhantes».

Em relação à alegada agressão sofrida na Madeira por Xavier de Oliveira, Lúcio Barbosa referiu um comunicado ontem emitido pelo Conselho de Disciplina sobre a questão, no qual se afirma que as lesões do árbitro português não tiveram a importância anunciada, o que foi confirmado pela PSP do Funchal.

PORTO SANTO



DISTRIBUÍDO POR
MOINHO RENT-A-CAR
TELEFONE 982403

ESTRADA MONUMENTAL, LOJA 28
TELEF. 7621234 - FAX 762125



ALUGA-SE

ALUGA-SE
Apartamento T1 equipado e mobilado. Telefone 28430 das 10.00 às 12.00 e das 15.00 às 18.00 horas. C8858

EM LISBOA
ALUGAMOS a viatura que precisa a preços imbatíveis! Vamos ao seu encontro

VIALI
Telef.: 7979939 (almoo e das 19h00-23h00 - Telef.: 834923)



AUTOMÓVEIS

TOYOTA COROLLA DX
VENDE-SE
Tratar Bomba de Gasolina Galp, em frente ao Casino Parque Hotel, com Manuel. C8766

VENDE-SE RENAULT 5 TLC
Em óptimo estado geral. Tratar sr. Inácio, telef. 30186/720496, horas de expediente. C8702



VIATURAS USADAS

PREÇOS EM CONTA
BEM REVISTOS
FACILIDADES DE PAGAMENTO

- Peugeot 305 SR
- Peugeot 104 Sado
- Peugeot 104 GL
- Peugeot 505 SRD - praça
- Fiat Ritmo 70
- Auto Bianchi Elite 112
- Citroën Visa II Super X
- Ford Fiesta 1.1
- Honda Accord
- Triumph Acclaim HLS
- Furgoneta Mitsubishi L. 200/89

VENDE-SE E TROCA-SE
STANDS
PEUGEOT
RUA PIMENTA AGUIAR, 1
RUA DAS CRUZES, 19-A
TELEF. 489999/36718/26158/23585

RENAULT Ocasão

C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO

- Renault 5 GT Turbo 1986
- Toyota Corolla 1.3 DX 1989
- Opel Corsa Swing 1988/1990
- Opel Corsa 1.2 GL 1989
- Opel Kadett 1.3 LS 1988
- Volkswagen Golf 1.3 1989
- Ford Escort Cabriolet 1986
- Opel Corsa 1986
- Ford Fiesta 1.0 1989
- Ford Sierra 1.6 1987
- Ford Fiesta 1.1 CL 1990
- Ford Fiesta Trip 1988
- Seat Ibiza Crono 1.2 1990
- Seat Ibiza 1.2 1986
- Seat Marbella GLX 1988/1989
- Fiat Panda 750 1987
- Fiat Uno 60 SL, 45 1986/1985
- Renault Super 5 GL, GTL, SL, GTX 1989
- Renault 1.3 1989
- Renault 5 Laureate 1985
- Renault 5 TL 370 cts. 1985
- Mini Ima 200 cts. 1985
- Honda Civic 480 cts. 1985
- Renault 4 L 100 cts. 1985
- Fiat 127 280 cts. 1985

STAND
Estrada Monumental, 394-A
Telefs.: 762660/762828

Rua Major Reis Gomes
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4
Telef. 42378

OS MELHORES CARROS AOS MELHORES PREÇOS C8811

VIATURAS USADAS

CITROËN BX 16 EVASION
CITROËN BX 14 RE
CITROËN VISA GT
CITROËN VISA PLATINE
CITROËN AX 14 TRS - 5 p.
SEAT IBIZA 1.2 - 5 p.
SEAT MARBELLA
PEUGEOT 205 GTI
PEUGEOT 305 SR
OPEL CORSA 1.2
MINI MOKE

OFERTA DE 100 LITROS DE GASOLINA

Vasconcelos & Couto, Lda.
(CITROËN)
Rua Cidade do Cabo n.º 8
9000 Funchal
Telefs.: 33846/25046



CASAS

Apartamento
VENDE-SE apartamento T2 em bom estado de conservação, com garagem, localizado na Urbanização da Portela de Sacavém. Telefone 43686. C8830

VIVENDA
VENDE-SE
Com 3 quartos de dormir, 3 quartos de banho, sala, salão com churrasco, lavandaria, jardins e garagem. Telefone 765809. C8783

CASA PEQUENA
VENDE-SE
Bem situada e linda vista. Telef. 43318 das 9 às 15 e das 18.30 às 22 h. C8832

VENDEM-SE
2 apartamentos T2 p/ estrear. no 1.º andar dum prédio acabado de construir a 5 minutos do Funchal. Um 11.500 cts. e outro 12.500 cts.
Ver e tratar com:
ARGUS
AGENTES PREDIAIS, LDA.
Rua das Mercês, n.º 9
Telef. 28721 C8762



DIVERSOS

LISBOA COMPRAS FUTEBOL FADOS

VOOS ESPECIAIS A LISBOA
SAÍDAS: 25 E 29 ABRIL
REGRESSOS: 28 DE ABRIL E 3 DE MAIO
PASSE OS FERIADOS DO 25 DE ABRIL - E 1.º DE MAIO EM LISBOA
AOS MELHORES PREÇOS
PREÇOS SUPER ESPECIAIS
MARQUE JÁ O SEU LUGAR...

CANÁRIAS
— ESPECIAL —
SAÍDA: 8 DE MAIO
REGRESSO: 15 DE MAIO
PREÇO DESDE 21.800\$00
AVIÃO + HOTEL + TRANSFERS
MARQUE JÁ O SEU LUGAR...



BARBOSA viagens e turismo
RUA DOS ARANIAS, 9 • TELEF.: 31188
AEROPORTO DE SANTA CATARINA
TELEF.: 522605
ESTREITO C. LOBOS • TELEF.: 945433 C8824

EMPRESA HOTELEIRA
ADMITE
RECEPCIONISTA
Condições exigidas:
• Boa apresentação
• Bons conhecimentos de inglês, francês e alemão.
Resposta ao n.º 110. C8708

ESTALEIRO
Vende-se ESTALEIRO para empresa de construção civil, com vários pavilhões.
ÁREA DE TERRENO — 3.000 M2
ÁREA DE CONSTRUÇÃO — 350 M2
Telefone 38005. C8790

EMPILHADORES
TOYOTA ANOS 1988/1991 SÉRIE 4 E 5 SÉRIE 5 ÚLTIMO MODELO
Importados directamente do Japão.
Rigorosamente revistos c/ garantia total de 4 meses.
Preços 30% a 40% menos que novo.
ENTREGAS A PARTIR DE 15/4/91
TELEFONES: 945888/946090 MADEIRA

ASTRÓLOGA ESPÍRITA VIDENTE
PROFESSORA HELENA
ATENÇÃO — JOGAM-SE CARTAS E BÚZIOS
Mande revelar o seu destino pelos búzios, eles revelarão com precisão os factos mais importantes da vossa vida. Viagens, negócios, separações, questões amorosas, sofrimentos espirituais, demandas, perda de lucro na sua indústria, lavoura ou comércio. Não se desespere na vida, não destrua o seu lar antes de realizar negócio, faça uma visita que a Prof. Helena lhe orientará na solução dos seus problemas.
Atende-se por marcação
Telefone 37505 — Rua Bispo, 6 - 3.ª sala A C8685

MÓVEIS ESTRELÍCIA
E DECORAÇÕES, ETC...
RUA DE SÃO PEDRO, 35
TELEFONE: 26022
DÃO-SE FACILIDADES DE PAGAMENTO C7544

ASTRÓLOGA EMÍLIA
Vidente, búzios, tarô. Telefone 38291. C8596



EMPREGO
Motoserristas
PRECISA-SE
QUINTA DO PALHEIRO
Telef. 792116, dias úteis das 08.00 às 18.00 horas. C8840

PRECISA-SE R A P A Z
Para trabalhar em bar. Telefone 27987. C8824

EMPREGADA DE MESA
PRECISA-SE
Telefone 29101. C8719

PAQUETE P/ ESCRITÓRIO
PRECISA-SE
Resposta: Travessa do Rego, 4 - 9000 Funchal. C8701

PRECISA-SE EMPREGADA PARA BAR
TELEFONE 66069. C8841

EMPREGADA DOMÉSTICA
PRECISA-SE
Para pernoitar, sabendo de cozinha. Exige-se referências. Telefone 41966. C8845



VENDE-SE
TRESPASSA-SE
2 salas, c/ cerca 35 m2, no centro do Funchal, contactar depois das 21 horas — telef. 792454. C8778

PRECISA-SE
TERMAGUE — Soc. Const. e Empreendimentos da Madeira Lda.
ADMITE, para trabalhar na Região Autónoma da Madeira — Obra: marítima Caniçal e obra: Via Rápida. Saída Oeste Funchal.
2 ENGENHEIROS
— Bom vencimento
— Óptimas condições de trabalho
Resposta com curriculum vitae para Travessa do Rego, n.º 4 - 9000 Funchal. C8700

CAVALHEIRO!
CONSULTE O SEU CLUBE DE MASSAGEM.
TELEFONE 522611. C8682

CONTABILISTA
PRECISA-SE PARA CARGO DE CHEFIA
Local de Trabalho: Machico. Boa remuneração. Subsídio de transporte. Guarda-se sigilo. Resposta escrita ao n.º C8746 deste jornal.

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E SANEAMENTO
EDITAL N.º 81/91
INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO NA ESTRADA DA CORUJEIRA

Faz-se público que por motivo de uma ligação de esgotos a levar a efeito pelo Departamento de Águas e Saneamento, fica interrompido o trânsito automóvel na Estrada da Corujeira, numa extensão de 30 metros acima do Beco da Ribeira da Cal, por um período de cinco dias a partir de 91.04.15 (segunda-feira).
Como alternativa o trânsito automóvel deverá utilizar a Estrada dos Marmeleiros e a Estrada da Corujeira, troço compreendido entre o cruzamento com o Caminho das Tílias e o reforço da Corujeira, local este que permitirá as manobras de inversão de marcha.
Funchal e Paços do Concelho, aos 10 de Abril de 1991
O VEREADOR,
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA,
Rui António Macedo Alves C8852

TRESPASSA-SE
Pequeno estabelecimento de perfumaria, revistas, artigos, decoração e presentes, à Rua Dr. Fernão Ornelas. Telef. 28087 das 09.00 às 12.00 horas. C8788

VENDE-SE

- TERRENO à beira de estrada, aprovado para construção, área de mil m2, três minutos Funchal, bom preço.
- TERRENO com área de 5.480 m2; 6.500 cts..
- TEMOS LOTES DE TERRENOS, aprovados para construção a vários preços.
- CASA antiga com terreno, boa vista para o Funchal, área de 550 m2, à beira de estrada.
- CASA nova, com área de terreno de 3.960 m2. Bom preço.
- CASA boa para habitar com piscina. Bom preço.

TEMOS MAIS PARA SI. CONTACTE-NOS

SOMOS CAMACHO & XAVIER LDA.
EST. COMAND. CAMACHO DE FREITAS, 182
COUREIAS - ST. ANTONIO - FUNCHAL
TELEF. 765707/66733 C8833

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO



Ivone Gouveia Dias

Neste teu aniversário, não podemos dar-te flores, oferecemos-te uma missa pela tua alma, nunca vamos esquecer o teu carinho e o teu sorriso.

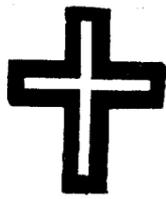
Ivone, jamais te esqueceremos.

Participamos que será celebrada missa em sufrágio da tua alma, hoje pelas 20h00 na Igreja de S. Roque, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 12 de Abril de 1991

C8810

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



Joaquim Teixeira Dória

A família do extinto mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar e pede desculpa de qualquer omissão que houvesse nos agradecimentos por desconhecimento de moradas e ilegibilidade de assinaturas.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma do seu ente querido, amanhã pelas 19,30 horas, na Igreja Paroquial de São Roque do Faial, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 12 de Abril de 1991

ANÚNCIO PARA CITAÇÃO

TRIBUNAL JUDICIAL DE SANTA CRUZ

(2.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 12/4/91)

Execução de Sentença n.º 26-A/85 - 1.ª Secção

FAZ-SE SABER que pela 1.ª secção de processos do Tribunal Judicial de Santa Cruz, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, CITANDO os credores desconhecidos da executada: Sociedade de Construções — Joaquim Francisco dos Santos, Ld.ª, com sede na Quinta da Francelha-Sacavém, Comarca de Lisboa, para no prazo de DEZ DIAS, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto da quantia penhorada, sobre que tenham garantia real, na Execução de Sentença n.º 26/A/85, apensa à Execução Ordinária n.º 26/85 da 1.ª secção deste tribunal, que a exequente — João de Freitas Martins, Ld.ª, sociedade com sede na Avenida do Mar — Funchal, requereu contra a executada: Sociedade de Construções — Joaquim Francisco dos Santos, Ld.ª, acíma identificada.

Santa Cruz, 5 de Abril de 1991.

O JUIZ DE DIREITO
FRANCISCO ANTÓNIO P. DE AREAL ROTHES

O ESCRIVÃO ADJUNTO
ARMANDO SOUSA M. MENEZES

C8752

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

a sua informação do dia-a-dia

PARTICIPAÇÃO



José Gomes Henriques Júnior

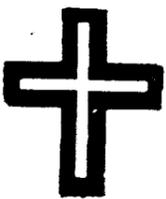
FALECEU

Lucinda Martinha de Sousa e seus filhos, Maria de Fátima de Sousa Henriques Pimenta, seu marido Clarindo Hilário Rodrigues Pimenta e filhos, José Manuel Gomes Henriques e sua esposa Maria Salomé de Sousa Órfão e filhos, Fernanda de Ascensão de Sousa Henriques e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, morador que foi ao sítio da Torre, freguesia de Câmara de Lobos, Paróquia de Santa Cecília, e que o seu funeral, com missa de corpo presente, se realiza hoje pelas 13 horas, saindo da Capela do Cemitério de Câmara de Lobos para jazigo de família no mesmo cemitério.

Câmara de Lobos, 12 de Abril de 1991

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
DE CÂMARA DE LOBOS
de Francisco Orlando Gonçalves de Sousa
TELEFONES 942371/942882/85333

PARTICIPAÇÃO



Bela Fernandes

FALECEU

RIP

Suas primas e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento desta sua saudosa prima e parente que foi residente no sítio da Terça - S. Roque, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14h00, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 13h30 na referida capela.

Funchal, 12 de Abril de 1991

C8844

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA
ANDRADE (ALMA GRANDE)
RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 23428/26848

MISSA DO 5.º ANIVERSÁRIO



João de Aguiar

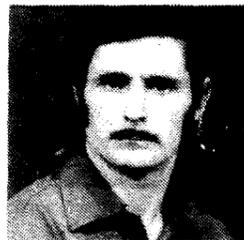
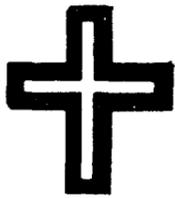
A família do extinto participa que será celebrada missa por intenção de sua alma, hoje pelas 08.00 horas na Sé Catedral.

Agradece antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 12 de Abril de 1991

C8839

PARTICIPAÇÕES



José Henrique Correia de Olival

(O Estofador)

FALECEU

Maria José Freitas Pereira Correia, seus filhos, genros, nora, netos, mãe, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, filho, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi ao sítio do Livramento, freguesia do Caniço, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16,30 horas, saindo da Igreja Paroquial do Caniço para o Cemitério Municipal da referida freguesia.

Será precedido de missa de corpo presente às 16 horas na referida igreja.

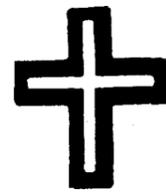
A GERÊNCIA E FUNCIONÁRIOS DO RESTAURANTE «O BOIEIRO» participam o falecimento do sr. José Henrique Correia Olival, pai da nossa funcionária e colega Sofia Laura Pereira Correia, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16,30 horas, saindo da Igreja Paroquial do Caniço para o cemitério da referida freguesia.

Será precedido de missa de corpo presente às 16 horas na referida igreja.

Funchal, 12 de Abril de 1991

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
RUA DA PONTE NOVA, 13 — TELEFS. 23771/30180

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA

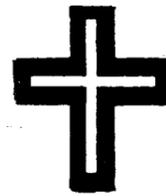


Joana Rodrigues Soares Pereira

A família da extinta agradece reconhecidamente às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral de sua saudosa parenta ou que, de qualquer modo manifestaram o seu pesar. Pede desculpa por qualquer omissão havida nos agradecimentos por desconhecimento de moradas ou ilegibilidade de assinaturas. Participa que será celebrada missa em sufrágio de sua alma hoje pelas, 18.30 horas na Igreja de São Martinho agradecendo antecipadamente a quem se dignar assistir a este piedoso acto

Funchal, 12 de Abril de 1991.

PARTICIPAÇÃO



Maria Teresa de Jesus

FALECEU

João de Sousa de Jesus, Maria Teresa de Freitas, seu marido e filhos, Maria da Graça Paulis, seu marido e filhos, Maria Helena Aguiar e seu marido, Maria do Carmo Perestrelo Jardim, seu marido e filhos, Ana Maria Macedo, seu marido e filhas, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mulher, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi à Rua da Levada de São João n.º 11-B, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16,30 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente às 16 horas na referida capela.

Funchal, 12 de Abril de 1991

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
RUA DA PONTE NOVA, 13 — TELEFS. 23771/30180

Empresas portuguesas ganham concursos financiados pela CEE

As empresas portuguesas ganharam

6,1 por cento dos concursos lançados em 1990,

no quadro do Fundo Europeu de Desenvolvimento (FED), o que constitui uma boa «performance», disse fonte oficial.

por cento do total.

Do montante global (10.940 milhões de ECU) 10.800 milhões destinam-se aos estados ACP (África, Caraíbas e Pacífico) e 140 milhões a outros países e territórios associados à Convenção de Lomé IV.

Edifício para a Segurança Social

(Continuação da 17.ª página)

pondo à disposição desta uma equipa técnica, que procederá a um levantamento e diagnóstico de toda a situação do Centro Polivalente.

Com os responsáveis da Casa Pia de Lisboa, o titular da pasta dos Assuntos Sociais acertou formas de cooperação para a reabilitação e reintegração dos jovens.

Neste particular estão incluídas as crianças abandonadas na rua, uma chaga social que Rui Adriano considera só ultrapassável se houver uma estreita colaboração entre entidades privadas e instituições não governamentais e oficiais.

António Jorge Pinto

A mesma fonte referiu à agência Lusa que na sequência da assinatura da Convenção de Lomé IV, em 1989, foi aprovado em Junho de 1990, o acordo interno relativo ao financiamento e à gestão das ajudas da comunidade no âmbito daquela convenção (Acordo Interno Financeiro).

O Acordo Interno Financeiro institui o sétimo fundo europeu de desenvolvimento, explicou, acrescentando que vigorará no período compreendido entre 1990 e 1995.

A verba global prevista no acordo eleva-se a 10.940 milhões de ECU, constituída pelas contribuições de todos os estados membros da CEE, acrescentou.

A contribuição de Portugal ascende, para o período em análise, a 96 milhões de ECU (16,4 milhões de contos), representando 0,88

À verba global de 10.940 milhões de ECU há que adicionar 1.225 milhões em empréstimos do BEI — Banco Europeu de Investimentos, destinados, até ao limite de 1.220 milhões de ECU a operações de financiamento nos estados ACP e, até ao limite de 25 milhões de ECU, a operações de financiamento a realizar nos outros países e territórios associados à Convenção de Lomé IV.

Lomé IV terá a duração de dez anos, prevendo-se que se proceda a uma revisão da dotação financeira no final dos seus primeiros cinco anos de vigência.

A Convenção de Lomé fixa o quadro das relações privilegiadas de cooperação que a Comunidade Europeia mantém com 67 países da África, Caraíbas e Pacífico.

Em 1990, há ainda a registar a adesão da Namíbia à Convenção.

Futebol-de-salão

«Atlânticos» venceram Torneio Inter-bancário

Terminou ontem no Pavilhão dos Trabalhadores, a fase-regional do Torneio Inter-bancário, em futebol-de-salão.

Tendo por finalistas as formações representativas do Banco de Portugal e do Banco Português do Atlântico, esta («Atlânticos») viria a ser vencedora, com os «Unidos» a serem derrotados por 2-0.

O XV Torneio Inter-bancário apurou, assim, o representante da Madeira que, agora, derimirá forças com a formação dos Açores, jogo aprazado para a manhã do próximo domingo, às 9 horas 30 minutos, também no Pavilhão dos Trabalhadores.

Após o jogo, haverá um passeio e respectivo «almoço de confraternização», altura que será aproveitada para a distribuição das taças do Torneio regional e fase-final.

O vencedor deste jogo entre bancários madeirenses e açorianos ficará apurado para disputar a fase-nacional no Continente.



A equipa representativa do Banco de Portugal



Os «Atlânticos» (Banco Português do Atlântico) brilhantes vencedores do Inter-bancário.

Judo

Paula Saldanha (Sporting C. M.) tenta Barcelona/92 via Londres

A judoca do Sporting C. M., Paula Saldanha, integra a selecção portuguesa que estará este fim-de-semana em Londres, tendo por objectivo a obtenção de mínimos para os Jogos Olímpicos de Barcelona.

No entanto, esta participação tem, também, o objectivo de preparar os portugueses para os Campeonatos Europeus que se realizarão em Maio na Checoslováquia.

Paula Saldanha competirá em Londres na categoria de 52 kg, juntamente com outra portuguesa, Paula Pontes (Judo Clube Odivelas).

Hipismo

Portela Ribeiro pré-seleccionado para os Jogos Olímpicos de Barcelona

Portela Ribeiro é um dos cinco portugueses pré-seleccionados para o Concurso Completo de Equitação dos Jogos Olímpicos de Barcelona, em 1992.

Aquele cavaleiro, bem conhecido dos madeirenses (viu entre nós muitos anos), foi escolhido juntamente com António Brás, Azevedo e Silva, Nuno Caldeira e Jorge Esteves, após um estágio efectuado na Herdade do Zambujeiro.

DUAS TORRES
ZIG-ZAG BAR

O MELHOR AMBIENTE DA CIDADE
E... A MELHOR MÚSICA

TODAS AS NOITES A PARTIR DAS 21 HORAS
(HAPPY HOUR DAS 17H30 ÀS 18H30)

NOITES ESPECIAIS: SEXTAS E SÁBADOS

RECORTE E ENVIE NUM BILHETE POSTAL DOS CTT PARA:
AEROPLANO - RDP MADEIRA - RUA DOS NETOS, 27 -
9000 - FUNCHAL

PINTE EM COR VERDE OS ESPAÇOS ASSINALADOS COM UM PONTO

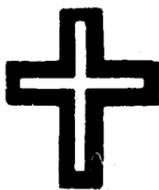
RESPONDA: SIM
CONHECE A "DE LUXE TOURS"? NÃO

INDIQUE:
NOME:
MORADA: IDADE:
PROFISSÃO: TELEF.:

HABILITA-SE A:
* PRÉMIO SEMANAL - CONCORRER NO "AEROPLANO"
E GANHAR 31 VIAGENS DE SONHO
+ UMA VIAGEM A LONDRES POR MÊS! ...

DIÁRIO DE NOTÍCIAS TAP AIR PORTUGAL

PARTICIPAÇÃO



Rosa Perestrelo

FALECEU
R.I.P.

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumpram o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi ao Beco de Santa Emília n.º 32, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14,30 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14 horas na referida capela.

Funchal, 12 de Abril de 1991

A CARGO
DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
RUA DA PONTE NOVA, 13
TELEF.: 23771/30180



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. América de Castro Arez, D. Maria Carolina da Silva, D. Olga de Jesus Caires, D. Luísa Martins dos Santos Camacho, D. Virgínia da Paixão Ferreira de Freitas, D. Lídia Gonçalves Gouveia.

As meninas: Maria Filipa H. Fernandes Fontes, Maria Hermenegilda Fernandes Nascimento.

E os senhores: Vasco Gil Pereira Gonçalves Marques, Álvaro Ramos, Firmino da Conceição Rodrigues, Marcelo Victor Rosa, Duarte Nuno Severim Rodrigues de Gouveia.



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO

TELEFONE 41111/42111

HÓRARIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR Cirurgia 3 e Oftalmologia, das 15 às 16 horas.
- 2.º ANDAR Cirurgia e Otorrinolaringologia, das 15 às 16 horas.
- 3.º ANDAR Cardiologia e Ginecologia, das 14 às 15 horas.
- 4.º ANDAR Obstetrícia das 14 às 15 h.
- 5.º ANDAR Pediatria, das 15 às 16 horas e quartos particulares, das 14 às 20 horas.
- 6.º ANDAR Ortopedia, das 14 às 15 horas.

7.º ANDAR Medicina, das 15 às 16 horas.

8.º ANDAR Cirurgia 2 e Urologia, das 15 às 16 horas.

ANDAR TÉCNICO (A/T) Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.I.P.) das 16 às 17 horas.

À SEGUNDA-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS

TELEFONE 782933

HÓRARIO DAS VISITAS

Das 13.30 às 14.30 (excepto à 2.ª-feira).
Ao domingo, das 13.30 às 15 horas.

SÃO JOÃO DE DEUS

TELEFONES 44036/7

HÓRARIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.

Quintas e domingos, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.

DR. JOÃO DE ALMADA

TELEFONE 47222

HÓRARIO DAS VISITAS

Das 13.30 às 14.30 h. (excepto à 2.ª-feira).

Ao domingo, das 13.30 às 15 horas.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

HÓRARIO

EXPEDIENTE

— Segunda a quinta-feira: das 08h30 às 18h00. Sexta-feira: das 08h30 às 17h30.

Período de almoço: das 12h00 às 14h00.



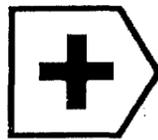
AEROPORTO

CHEGADAS

TP163	09.10	Lisboa
TP903	09.20	Porto Santo
TP165	09.45	Lisboa
TP167	10.20	Lisboa
TP905	10.50	Porto Santo
TP907	12.10	Porto Santo
TP190	13.40	Ponta Delgada
GT300	15.20	Gatwick
NI1301	16.40	Lisboa
TP171	20.35	Lisboa
TP917	21.00	Porto Santo
TP173	21.50	Lisboa
TP919	22.20	Porto Santo
TP417	22.25	Paris
ALA717	22.45	Helsínquia
TP513	22.50	Zurique/Porto
TP175	23.00	Lisboa
TP177	23.55	Lisboa

PARTIDAS

TP160	06.20	Lisboa
TP418	07.15	Paris
ALA716	07.30	Helsínquia
TP162	08.01	Lisboa
TP902	08.20	Porto Santo
TP904	09.50	Porto Santo
TP164	10.00	Lisboa
TP114	10.35	Porto
TP906	11.10	Porto Santo
TP514	11.20	Porto/Zurique
TP191	14.35	Ponta Delgada
GT301	16.20	Jersey/Gatwick
NI1302	17.20	Lisboa
TP916	20.00	Porto Santo
TP918	21.20	Porto Santo
TP174	22.40	Lisboa
TP178	23.50	Lisboa



FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE MENDES — R. João de Deus, 35-C — Telef.: 35244.

SERVIÇO ATÉ ÀS 21H00 CENTRAL — R. do Bettencourt — Telef.: 20439.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL

RUA DA MOURARIA

— PALÁCIO DE S. PEDRO

Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 10 às 20 horas.

Encerra: sábados e domingos.

ARQUIVO REGIONAL

RUA DA MOURARIA, 35

Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 10 às 20 horas.

Encerra: sábados, domingos e feriados.

BIBLIOTECA MUNICIPAL CALOUSTE GULBENKIAN

RUA ELIAS GARCIA

Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 9 às 20 horas.

Sábados: das 9 às 15 horas.

Encerra aos domingos.

CENTRO REGIONAL DE INFORMAÇÃO JUVENIL

RUA 31 DE JANEIRO, 79

DIRECÇÃO REGIONAL DA JUVENTUDE

TELEF.: 32969

Funcionamento: 2.ª feira a 6.ª feira: das 09.00 às 20.00 horas.

BIBLIOTECA SIMON BOLIVAR

RIC DO EDIFÍCIO DA SECRETARIA REGIONAL DE TURISMO, CULTURA E EMIGRAÇÃO

Aberta das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta-feira.

BIBLIOTECA MUSEU DE ARTE SACRA

RUA DO BISPO, 21

PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA — ESCULTURA — OURIVESARIA SACRA — PAVIMENTOS

Patente ao público de terça-feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.30 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas.

Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

CALÇADA DO PICO, 1

Aberto de 3.ª feira a domingo, das 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS

CALÇADA DE SANTA CLARA

Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas.

Exposições Temporárias: De 3.ª feiras a domingo das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA

CAMINHO DO MEIO - QTA. DO BOM SUCESSO - "ELEF. 26035

Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL

RUA DA MOURARIA, 31-2.ª

Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas.

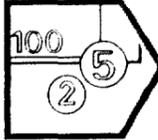
Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES

RUA DA CARREIRA, 43

Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas.

Encerrado sábado e domingo.



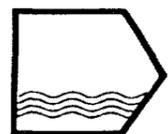
CÂMBIOS

NOTAS

	COMPRA	VENDA
Libra Inglesa.....	257,90	260,90
D. EUA 1 e 2.....	143,50	146,50
Notas Maiores.....	144,00	147,00
Florim.....	76,68	77,68
Franco Belga.....	4,001	4,251
Coroa Din.....	22,30	22,80
Coroa Sueca.....	23,70	24,20
D. Mark.....	86,20	87,20
Mark Finland.....	36,60	37,10
Peseta.....	1,354	1,414
Coroa Norueg.....	21,95	22,45
Dólar Can 1 e 2.....	125,20	127,20
Notas Maiores.....	125,70	127,70
Franco Francês.....	25,20	25,80
Rand.....	43,80	49,80
Lira.....	0,11	0,125
JPY.....	1,0286	1,0786
Xelim Aust.....	12,20	12,40
Franco Suíço.....	101,50	103,00
Libra Irlandesa.....	230,50	233,50
Bolívar.....	1,85	2,65
GRD.....	0,7787	0,8087
AUD.....	112,40	115,40

CHEQUES

	COMPRA	VENDA
Libra Inglesa.....	259,661	260,701
Dólar EUA.....	146,215	146,801
Florim.....	77,215	77,525
Franco Belga.....	4,236	4,253
Coroa Din.....	22,714	22,806
Coroa Sueca.....	24,127	24,223
D. Mark.....	87,013	87,361
Mark Finland.....	36,956	37,104
Peseta.....	1,4085	1,4141
Coroa Norueg.....	22,375	22,465
Dólar Can.....	126,622	127,13
Franco Francês.....	25,728	25,832
Rand.....	53,802	54,018
Lira.....	0,11734	0,11782
JPY.....	1,0707	1,0749
Xelim Aust.....	12,375	12,425
Franco Suíço.....	102,694	103,106
Libra Irlandesa.....	232,235	233,165
GRD.....	0,80199	0,80621
XEU.....	179,54	180,26
AUD.....	114,201	114,659
MOP.....	18,233	18,307



MARÉS

HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
MANHÃ	TARDE	MANHÃ	TARDE
Hora	Alt.	Hora	Alt.
—	—	12.22	2.2
—	—	06.06	0.5



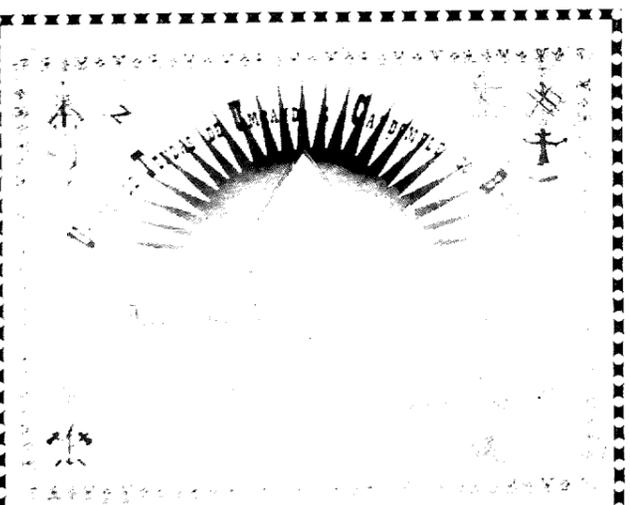
TEMPO

TEMPERATURAS DO AR NA R.A.M. (24 HORAS PRECEDENTES)

ESTAÇÃO	MÁX.	MIN	PREC.
ARECIEIRO.....	17,5	7,0	0,0
OBSERVATÓRIO (Funchal).....	19,4	13,0	0,0
LUGAR DE BAIXO.....	20,5	13,3	0,0
PORTO SANTO.....	18,6	14,7	0,0
BICA DA CANA.....	18,5	7,5	0,0
SANTA CATARINA-AEROPORTO.....	19,0	14,5	0,0
QUINTA MAGNÓLIA.....	18,8	13,5	0,0
SANTANA.....	15,0	11,7	0,0
SANTO DA SERRA.....	15,5	8,0	0,0

- A temperatura máxima atingida na RAM foi de 20,5 no Lugar de Baixo.
- A temperatura mínima na RAM foi de 7,0º no Areeiro.
- Temperatura da água do mar: 17,6ºC.
- Número de horas de Sol no Funchal (ontem): 6,3 horas (49%).

(Esta informação foi fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)



ASTROLOGIA * Brasileira

ATENÇÃO JOGA-SE BÚZIOS E TAROT

Mande revelar o seu destino pelos Búzios ou Tarot. Eles revelarão com precisão os factos mais importantes da vossa vida: viagens, negócios, separações, questões amorosas, sofrimentos espirituais demandas, perdas de lucro na sua indústria, lavoura ou comércio, curas espirituais. Não se desespere na vida. Faça uma visita ao PROF. DOUGLAS que lhe orientará na solução dos seus problemas. PROF. DOUGLAS atende todos os dias inclusive aos domingos — das 9 às 21 horas. Rua dos Ferreiros 55, 2.º direito, telef. 38756.

signos

CARNEIRO — 21/3 A 20/4



Um amigo pode precisar da sua ajuda. Tente ser um pouco mais compreensivo. Não deixe para amanhã aquilo que deve fazer hoje. Seja previdente.

BALANÇA — 24/9 A 23/10



Um amigo precisará e ficará grato pela sua simpatia. Fique atento ao que os outros dizem. Evite interromper seja quem for. Não passe muito tempo ao telefone. Seja natural.

TOURO — 21/4 A 21/5



Tente passar menos tempo ao telefone. Aproveite este dia para pôr a sua casa em ordem; podem surgir algumas visitas inesperadas. Seja hospitaleiro.

ESCORPIÃO — 24/10 A 22/11



Terá que fazer um esforço maior se quiser melhorar a sua maneira de viver. Está enganado se pensa que estão todos contra si. As oportunidades são diversas; é só procurá-las. Seja claro.

GÊMEOS — 22/5 A 21/06



Você terá tendência a tomar muitas coisas como certas mas deve tentar dominar-se. Não peça mais do que aquilo que sabe merecer. Vista-se de acordo com o clima e a ocasião. Seja amável.

SAGITÁRIO — 23/11 A 21/12



Evite gastar mais dinheiro do que aquilo que se pode dar ao luxo de gastar. Brincar com a electricidade é perigoso. Faça tudo o que puder para evitar controvérsias. Seja moderado.

CARANGUEJO — 22/6 A 22/7



Você não terá tempo para fazer tudo aquilo que gostaria pelo que deve ser mais selectivo. Faça exercício mas não abuse. Tenha muito cuidado quando conduzir. Aja com tacto.

CAPRICÓRNIO — 22/12 A 20/1



Uma limpeza geral em casa evitará uma perda de tempo à procura de coisas. Não obrigue um amigo a fazer algo difícil. Tenha mais respeito pelos mais velhos. Esteja alerta.

LEÃO — 23/7 A 23/8



Pode tentar impressionar os outros mas não exagere. Se esperar receber mais do que aquilo que merece ficará desiludido. Trate todos os seus filhos do mesmo modo. Seja moderado.

AQUÁRIO — 21/1 A 19/2



Não se deixe guiar completamente pela sua intuição. Você terá muita tendência a ser negligente; tenha cuidado. Os seus números da sorte são o 34 e o 41. Seja pontual.

VIRGEM — 24/8 A 23/9



Algo que você esperava não acontecerá, assim como algo que você temia. Conceda aos outros o benefício de qualquer dúvida. Reciba as novas ideias de braços abertos. Seja tolerante.

PEIXES — 20/2 A 20/3



Se esperar que sejam os outros a agir, você ficará para trás. Não perca o controlo das suas emoções, mas também não as esconda. Evite fugir dos problemas; encare os factos. Seja realista.



TELEVISÃO

- 11.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
- 12.00 — ABERTURA
- 12.02 — INFANTIL/JUVENIL
«ANIMATED TRIO» (1.º episódio)
- 12.25 — SÉRIE FILMADA: «DICK TURPIN» (3.º episódio)
- 12.50 — INFANTIL/JUVENIL
«MOFLI — O ÚLTIMO KOALA»
- 13.10 — TELENÓVELA
«FERA RADICAL (97.º episódio)»
- 14.00 — JORNAL DA TARDE
- 14.20 — ETERNO FEMININO
- 15.20 — PRIMEIRA MATINÉ:
«A MAIOR BOLADA DO MUNDO»
Título original: The Biggest Bundle of Them All
Origem: E.U.A. (1967)
Realização: Ken Annakin
Intérpretes: Vittorio De Sica, Raquel Welch, Robert Wagner, Edward G. Robinson, Godfrey Cambridge, Davy Kaye, Francesco Mule, Yvonne Sanson, Victor Spinetti, Mickey Knox, Femi Benussi, Paola Borboni.
A MAIOR BOLADA DO MUNDO é um filme onde o policial, a missão impossível, o filme de acção e suspense e a comédia se combinam de forma ligeira e por vezes algo espectacular sob a atenta e eficaz direcção de Ken Annakin.
- 17.10 — SÉRIE FILMADA
«MODELO E DETECTIVE»
- 17.55 — SÉRIE FILMADA
«FILHOS E FILHAS» (577.º episódio)
- 18.25 — INFANTIL/JUVENIL
«OS CAVALEIROS DO ESPAÇO»
- 18.50 — INFORMAÇÃO
- 18.55 — CONCURSO
«A RODA DA SORTE»
- 19.30 — TELENÓVELA «TIETA» (110.º episódio)
Ascânio desiste de viajar.
- 20.30 — TELEJORNAL + BOLSA DE VALORES + O TEMPO
- 21.10 — SÉRIE DOCUMENTAL
«VIAGEM INFINITA» (11.º episódio)
- 22.15 — SÉRIE FILMADA
«AS TEIAS DA LEI» (11.º episódio)
Kuzak aceita como cliente Ray Davis, um homem que resolveu processar um hospital por ter deixado a sua mulher morrer, simplesmente, porque eles não tinham seguro.
Realização: Sam Weisman
- 23.00 — PELA NOITE DENTRO
«A DIFÍCIL ARTE DE AMAR»
Título original: Heartburn
Origem: E.U.A. (1986)
Realização: Mike Nichols
Intérpretes: Meryl Streep, Jack Nicholson, Jeff Daniels, Maureen Stapleton, Stockard Channing, Richard Masur, Catherine O'Hara, Steven Hill, Milos Forman, Natalie Stern, Karen Akers, Aida Linares, Anna Maria Horsford.
Em A DIFÍCIL ARTE DE AMAR adaptada de um romance de grande êxito sobre as tempestivas relações matrimoniais e amorosas de um casal que desde o primeiro momento tem consciência da impossibilidade da sua relação mas ainda assim tenta contrariar, naturalmente sem êxito, um destino mais que previsível, onde é mais admirável na forma como conduz uma situação dramática em absoluto apoiada num grande texto e em dois intérpretes portentosos: Meryl Streep e Jack Nicholson.
- 00.45 — 24 HORAS
- 01.15 — BOLETIM METEOROLÓGICO INTERNACIONAL
- 01.20 — REMATE
- 01.35 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO



RÁDIO

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA — 06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias com Rádio Renascença; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento de Reflexão; 07.30 — A Caminho das Oito; 07.56 — Oração da Manhã; 08.00 — Notícias com Rádio Renascença e Madeira em Notícia; 08.30 — Rádio Arquipélago; 09.00 — Notícias; 09.05 — Café da Manhã com Notícias às 10 e 11 horas; 12.30 — Notícias com Rádio Renascença e Madeira em Notícia; 13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Notícias; 14.05 — Música seleccionada pelo ouvinte c/ Notícias às 15-16-17 e 18 horas; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.15 — Divulgação; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Madeira em Notícia; 20.30 — Emissor Desportivo; Em cadeia com Rádio Renascença; 23.00 — Notícias; 23.30 — Suplemento especial da BBC; 23.55 — Oração da Noite; 24.00 — Encerramento da Estação.

FREQUÊNCIA MODULADA — 92 MHZ (Estéreo) — 07.00 — Sinal Horário com Jornal da R. R.; 07.10 — Sinais do Dia; 08.00 — Notícias em cadeia com R. R.; 09.00 — Intercalar Informativo; 10.00 — Informação; 10.05 — Rota do Sol com Notícias às 11.00 horas; 12.00 — Hoje é Notícia com Agenda do Funchal; 12.10 — Aperitivo Musical; 12.30 — Notícias com a R. R.; 12.45 — A Madeira em Notícia - 2.ª edição; 13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Intercalar Informativo; 14.05 — A Hora Que o Dia Fez; 15.00 — Intercalar Informativo; 15.15 — Divulgação; 15.30 — Clube da Tarde com Notícias às 16 horas; 17.00 — Intercalar Informativo; 17.15 — Stock Musical com Notícias às 18.00 horas; 19.00 — Notícias com a R. R.; 19.30 — Títulos do Noticiário Regional; 20.00 — A Madeira em Notícia; 20.30 — Montra de Discos; 21.00 — Intercalar Informativo; 21.05 — Espaço Concerto; 22.00 — Intercalar Informativo; 22.05 — Segredos Nocturnos; 24.00 — Intercalar Informativo; 00.10 — Reflexos da Noite c/ Notícias à 01.00, 02.00 e 03.00 horas; 03.10 — O Canto dos Encantos com Notícias às 4-5-6/1100.

ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

HOJE

ONDA MÉDIA 1485 KHZ

INTERCALARES DA MANHÃ: 09.30, 10.30 e 11.30 horas.
07.00 — Relógio de Ponto; 07.30 — Agenda; 07.55 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã; Not. R.R.; 08.30 — Rádio Turista; 09.30 — Bom Dia Madeira; 11.00 — Conosco ao Telefone.

INTERCALARES DA TARDE: 14.30, 15.30, 16.30 e 17.30 horas.
12.00 — Agenda; 12.30 — Jornal da Tarde; Not. R. R. e Regional; 13.00 — Ponto de Encontro; 14.00 — Nós e Você; 17.45 — Rádio Turista.

INTERCALARES DA NOITE: 20.30 e 21.30 horas.
19.00 — Espaço Informação Not. RR e Regional; 19.30 — Bola no Ar; 20.00 — Agenda; Jacto Musical; 22.00 — Conosco ao Telefone; 23.00 — Último Jornal, Not. R.R., Suplemento Especial da BBC para a R.R.; 00.00 — Rock na Cidade.

CANAL + 96.0 MHZ

INTERCALARES DA MANHÃ: 09.30, 10.30 e 11.30 horas
07.00 — Relógio de Ponto; 7.30 — Agenda; 07.55 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã e Not. R. R.; 08.30 — Luz é vida; 09.00 — Manhãs de Cristal.

INTERCALARES DA TARDE: 14.30, 15.30, 16.30 e 17.30 horas.
12.00 — Agenda; 12.30 — Jornal da Tarde, Not. R. R., e Regional; 13.00 — Ponto de Encontro; 14.00 — Sómúsica; 15.00 — Oceano Atlântico; 18.00 — Pequeno Concerto.

INTERCALARES DA NOITE: 20.30 e 21.30 horas
19.00 — Espaço Informação, Not. R.R. e Regional; 19.30 — Orquestras; 20.00 — Agenda; Pantera Cor de Rock; 21.00 — Dance Music; 23.00 — Último Jornal, Noticiário R.R.; Rock na Cidade.

R. D. P. - MADEIRA

HOJE

CANAL 1 — Notícias Hora a Hora — Antena 1
00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — Musical; 02.00 — Madrugada; 06.00 — Linha Directa; 07.00 — Pequeno Jornal; 07.10 — Duche da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã; 08.30 — Diário Regional; 09.00 — Jornal da Manhã; 09.10 — Região Azul; 12.00 — Musical c/ 12.15 — Lotaria Nacional; 12.30 — No Estúdio e no Estádio; 12.45 — Música Portuguesa; 13.00 — Diário Regional; 13.20 — Jornal da Tarde; 14.00 — Meio Termo; 16.00 — Tarde e Bem; 18.30 — Informação e Música c/18.45 — Diário Regional; 20.00 — Musical; 21.00 — Passos Perdidos; 21.30 — Livre e Directo; c/ 23.00 — Síntese Regional; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — Musical; 02.00 — Madrugada.

SUPER FM — Notícias hora a hora — Rádio Comercial
09.00 — Play List Super FM c/ 10.30 — Síntese Regional; 13.00 — Diário Regional; 13.15 — Play List Super FM c/ 15.30 — Síntese Regional; 17.00 — Hora de Ponta c/ 18.00 — Síntese Regional; 19.00 — Jornal das Dezanove; 4 Tempos; 19.30 — Diário Regional; 20.00 — Fora de Moda; 21.00 — No Círculo dos Clássicos; 22.00 — Acção; 23.00 — Diário Regional; 23.05 — À Volta da Meia-Noite; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.05 — Som de Fundo; 02.00 — Madrugada.



CINEMA

CINE DECK

14.00 - 17.45 e 21.15 horas — 3.ª semana, premiado com 7 oscars — «Danças Com Lobos»

CINE CASINO

14.30 - 18.00 e 21.30 horas — Estreia — «O Padrinho - Parte III»

CINE SANTA MARIA

14.00 - 17.30 e 21.00 horas — Estreia — «O Padrinho - Parte III»

CINE JARDIM

18.30 e 21.30 horas — «Cuidado Com Essa P. Sagrada»

CONSULTORES DE VENDAS

Empresa sediada em Lisboa pretende para a sua filial no Funchal

EXIGIMOS:

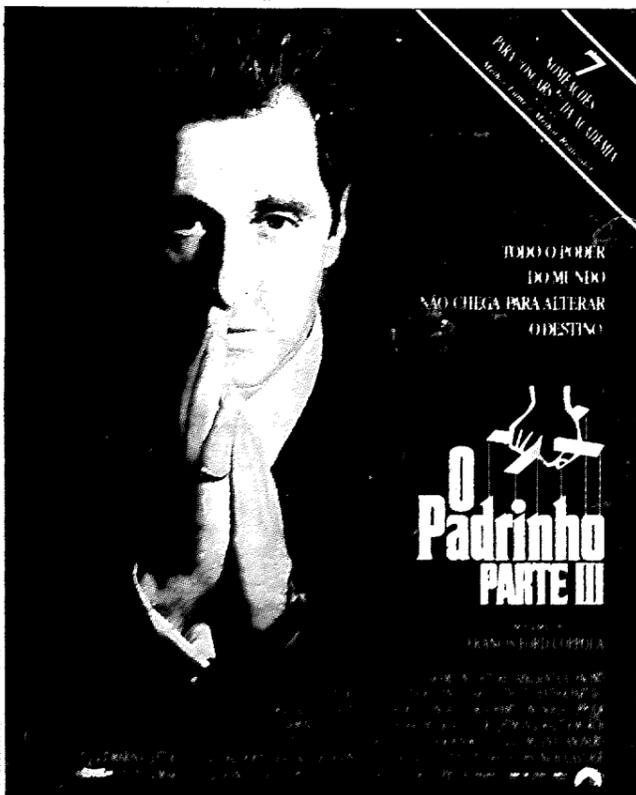
- Boa apresentação.
- Facilidade de contactos.
- Habilitações literárias mín. 9.º ano.
- Idade superior a 25 anos.

OFERECEMOS:

- Remuneração mensal fixa.
- Comissões variáveis.
- Prémios de produção.
- Despesas de deslocação.
- Cursos de formação.

Marcação de entrevistas telef. 37551/33830.

CNS02



ESTREIA - HOJE

CINE CASINO: 14H30, 18H00 E 21H30
CINE SANTA MARIA: 14H00, 17H30 e 21H00

HANNA SCHYGULLA — EDDIE CONSTANTINE
MARGARETH VON TROTTA — LOU CASTEL

NO FILME DE:

R.W. Fassbinder

CUIDADO COM ESSA P. SAGRADA



MAIS UM FILME DE QUALIDADE NO CINE-JARDIM
SESSÕES ÀS 18.30H E ÀS 21.30H

CNS24

12 NOMEAÇÕES PARA OS "OSCAR" DA ACADEMIA 1991

MELHOR FILME
MELHOR REALIZAÇÃO
MELHOR ATOR
MELHOR ATOR SECUNDÁRIO
MELHOR ATRIZ SECUNDÁRIA
MELHOR FOTOGRAFIA

KEVIN COSTNER

MELHOR GUARDAR-FILME
MELHOR DIREÇÃO ARTÍSTICA
MELHOR MONTAGEM
MELHOR BANDA SONORA ORIGINAL
MELHOR SOM
MELHOR ARGUMENTO ADAPTADO

DANÇAS COM LOBOS

CINE DECK, HOJE EM 3.ª SEMANA
ÀS 14.00 - 17.45 - 21.15 HORAS

Centena e meia de vítimas

Tragédia nos mares italianos

Cerca de 141 pessoas desaparecidas, entre as quais 68 tripulantes e 74 passageiros, é o balanço da colisão de um ferry com um petroleiro ocorrida quarta-feira à noite ao largo do porto de Livorno, disseram ontem as autoridades.

Todas as pessoas dadas como desaparecidas viajavam a bordo do ferry «Moby Prince» que foi abalroado pelo petroleiro «Abruzzo» a cerca de 2,6 milhas marítimas do porto italiano.

Cento e quarenta e uma pessoas continuam desaparecidas devido à colisão, quarta-feira à noite, sob nevoeiro espesso, entre um ferry italiano e um petroleiro, que ficaram em chamas, ao largo da costa Noroeste de Itália, disseram ontem autoridades portuárias.

A colisão ocorreu às 22.30 de quarta-feira (20.30 da Madeira), afirmou um responsável do porto em Livorno, 321 quilómetros a Norte de Roma.

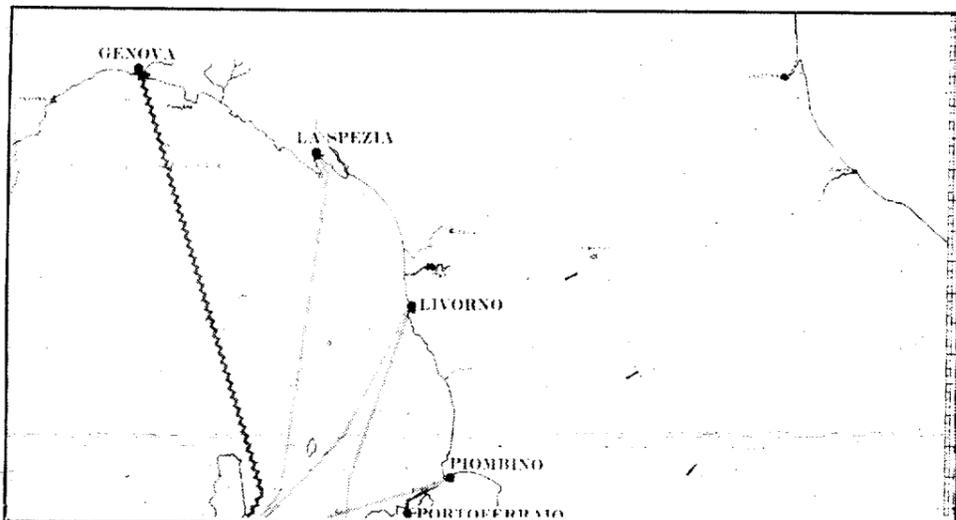
Todos os desaparecidos se encontravam a bordo do ferry «Moby Prince», pertencente à sociedade Navarna. O outro navio envolvido foi o petroleiro «Abruzzo», da companhia AGIP, e a colisão ocorreu quatro quilómetros ao largo de Livorno.

Fontes da Capitania do Porto de Livorno afirmaram que os 28 tripulantes do petroleiro, de 98.000 toneladas, se encontram a salvo.

Das pessoas que viajavam a bordo do «Moby Prince», 68 tripulantes e 74 passageiros, apenas dois foram até agora recolhidos pelas equipas de socorro. Trata-se do tripulante Alessio Bertrand, italiano, que se atirou à água após a colisão.

Helicópteros e navios desenvolvem esforços para encontrar desaparecidos, enquanto as duas embarcações sinistradas continuavam a flutuar e a arder às 07.00 (05.00 da Madeira).

As esperanças de encontrar sobreviventes são escassas, disse o comandante da Capitania do Porto de Livorno, Sérgio Albanese. A mesma opinião foi partilhada ontem de manhã pelo coronel



O mapa indica o porto de Livorno onde ao largo daquele se registou uma das maiores tragédias marítimas da Europa.

Giuseppe Mazzota, da Protecção Civil de Livorno.

O «Moby Prince» dirigia-se para o porto de Olbia, na Sardenha, enquanto o petroleiro devia atracar ontem em Livorno.

Único sobrevivente: «É um milagre estar vivo»

«É um milagre estar vivo», afirmou ontem Alessio Bertrand, 23 anos, que se julga ser o único sobrevivente de um ferry com 142 pessoas a bordo envolvido numa colisão, quarta-feira à noite, com um petroleiro ao largo do porto italiano de Livorno.

«Ouvi gritos de passageiros e outros membros da tripulação mas não havia nada que eu pudesse fazer», afirmou Alessio Bertrand, que trabalhava a bordo do ferry «Moby Prince».

Bertrand, tripulante do ferry sinistrado, em que viajavam 68 tripulantes e 74 passageiros, encontrando-se no total 139 pessoas desaparecidas, disse: «escutámos um barulho imprevisto, semelhante a um terramoto. Fogo por todos os lados, não sabíamos por onde escapar, dois dos meus companheiros morreram nos meus braços».

Acrescentou que no momento da colisão ele e os outros companheiros assistiam aos últimos minutos da transmissão televisiva de um desafio de futebol entre o Juventus de Itália e o Barcelona, de Espanha.

O ferry tinha acabado de abandonar o porto rumo à Sardenha.

Depois de recolhido por uma vedeta da Protecção Civil foi hospitalizado em estado de choque.

Até agora, segundo as equipas de socorro, foram recolhidos apenas dois corpos.

Bertrand, natural de Erco-land, um subúrbio de Nápoles, trabalhava a apenas alguns meses no ferry «Moby Prince», envolvido na colisão com o petroleiro «Agip-Abruzzo».

A estrutura do ferry, segundo fontes da Capitania do Porto, encontra-se quase completamente carbonizada, o que dificulta a aproximação das equipas de salvamento.

Por sua vez, o petroleiro, cujos 28 tripulantes puderam salvar-se, transportava 82 mil toneladas de crude.

Desconhece-se, por enquanto qual a quantidade de petróleo derramado no mar devido à colisão, embora se pense que não seja muito elevada.

A colisão de quarta-feira é um dos mais mortíferos desastres marítimos, ocorridos na Europa nos últimos anos.

...e petroleiro explode em mares italianos

Um marinheiro morreu, 27 ficaram feridos e sete foram dados como desaparecidos em consequência da explosão ocorrida ontem a bordo do petroleiro «Haven», fundeado ao largo do porto italiano de Génova.

Segundo a Capitania do Porto, 11 dos feridos encontram-se em estado grave.

A explosão, cujas causas não são ainda conhecidas, ocorreu cerca das 12.30 (11.30 de Lisboa).

Os 35 tripulantes do navio lançaram-se à água para escapar ao incêndio que imediatamente se declarou a bordo, tendo 27 deles sido recolhidos pelas vedetas da Protecção Civil.

Quando chegaram à zona do sinistro, os bombeiros encontraram o «Haven» cortado em dois e comple-

tamente envolto em chamas e fumo.

O navio transportava petróleo iraniano, parte do qual se derramou.

O comandante do «Haven», Petros Grigorakakis, solicitara recentemente às autoridades portuárias permissão para lavar os tanques do petroleiro. Na sequência do pedido, os técnicos inspecionaram as instalações e encontraram tudo «em ordem». — (Lusa)

Governo reorganiza Forças Armadas

O Conselho de Ministros aprovou ontem uma proposta de lei de bases da organização das Forças Armadas, que vai ser enviada à Assembleia da República para apreciação.

Na reunião de ontem do plenário governamental foi ainda decidido autorizar a alienação de seis prédios pertencentes às Forças Armadas localizados em Lisboa, Barreiro, Matosinhos e Portimão.

O projecto de resolução que regulamenta a alienação do capital social da Sociedade Financeira Portuguesa — Banco de Investimento, S. A., foi igualmente aprovado na reunião.

Igualmente, o Conselho de Ministros manifestou ontem a disponibilidade do Governo para dar o seu contributo à revisão da lei das indemnizações que se encontra pendente para apreciação na Assembleia da República, anunciou o porta-voz Luís Marques Mendes.

Nesta matéria, o Governo defende uma solução de meio termo, «responsável e equilibrada», situada entre «as posições maximalistas e extremadas de um lado e de outro» e que garanta maior rapidez na decisão e ponha termo à conflitualidade há muito existente sobre o assunto.

O Conselho aprovou também uma proposta de lei de organização das Forças Armadas que vai ser submetida à Assembleia da República.

Este diploma prevê a transferência para o Ministério da Defesa de todas as competências não directamente relacionadas com o emprego operacional das Forças Armadas e que até agora cabiam ao Estado-Maior General das Forças Armadas.

O Conselho de Ministros aprovou também as condições concretas em que vai processar-se, em Maio, a operação de privatização da Sociedade Financeira Portuguesa, Banco de Investimento, S. A., cuja passagem a sociedade privada tinha sido recentemente decidida pelo Governo.

CENTRAIS TELEFÓNICAS BELCOM-DT DIGITAL

Directamente do Japão, para si!...
A Central Telefónica mais avançada do Mundo
Medalha de Ouro, Chicago



APROVADO CTT/TLP. DECRETO LEI N.º 432/88
E EM MAIS DE 150 PAÍSES NOS CINCO CONTINENTES

- Teclas programáveis no software central, garantia de actualização e revalorização constante.
- Modular: capacidades pequenas, médias e grande porte (de 2 a 10.000 extensões).
- Software personalizado e específico para Empresas, Hotéis e outros.
- Completa gestão financeira a partir dos custos das chamadas.
- Software I.S.B.D.I.N. Voz e Dados.
- Robot electrónico;
- Multi-sistema com Scanning.
- Economia Mensal em cerca de 30% em relação a sistemas convencionais

Beneficie de uma sólida assistência na sua região com engenheiros especializados no Japão na tecnologia híbrido-digital. Rentabilize a sua empresa. Contacte-nos sem compromisso, pois temos óptimas soluções quer para compra ou aluguer.

A BELTRÔNICA

CONTACTE: direcção OPERACIONAL DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
R. Dr. Brito Câmara, 26 - 9000 FUNCHAL - Telef.: 4 9312/3 - Fax: 4 93 41 - Telex: 15824
ou Sede em Lisboa: R. Dr. José Baptista de Sousa, 27 - 1500 LISBOA - Tel.: (01) 714 25 11 - Fax: (01) 714 20 95
Zonas Operacionais do Continente: PORTO: 69 87 79 - FUNDÃO: 5 20 25 - LEIRIA: 88 19 86